



MINHA CASA, MINHA VIDA

Governador entrega residencial com 224 apartamentos em CG

Na mesma cidade, João Azevêdo também inaugurou, ontem, a reforma do prédio da Ciretran. **Página 13**

Foto: Julio Cezar Peres



Na solenidade, João esteve acompanhado do representante do Ministério das Cidades e destacou: “Essa é uma política pública de inclusão social”

Bayeux ganha novas instalações da Casa da Cidadania

Local funciona no Shopping Liber Mall, no Centro, e foi inaugurado, ontem, pela secretária Pollyanna Werton, da Sedh.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Semestre fecha com 6.204 prováveis casos de arboviroses, a maioria dengue

Boletim da Secretaria de Estado da Saúde aponta dois óbitos por dengue e um por *chikungunya*. Oito seguem em investigação.

Página 6

Sousa sediará a próxima audiência do Orçamento Democrático

Plenária está marcada para amanhã, a partir das 19h, no ginásio da UFCG. Na sexta-feira, será a vez de Cajazeiras.

Página 13

Lei paraibana proíbe ligações de telemarketing feitas por robôs

De autoria do deputado Dr. Romualdo, a lei foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa e já está em vigor.

Página 14

MPF denuncia quadrilha na PB por fraudes contra INSS

Denúncia envolve mais três estados do Nordeste. Uma das fraudes foi identificada na agência do instituto em Cajazeiras.

Página 7

Chuvas derrubam árvore sobre a rede elétrica no Cabo Branco

Parte do bairro ficou temporariamente sem energia. O trânsito esteve lento em várias partes de João Pessoa.

Página 5

■ “Em paralelo a essa veia artística nos palcos, Cristovam também exerceu atividades como cartunista, tendo criado o personagem Bartolo”.

Vitória Lima

Página 10

■ “Maria Felipa é símbolo de resistência negra e feminina. Sua atuação contribuiu para a expulsão definitiva dos portugueses da Bahia”.

Jany Santos

Página 24

Foto: Divulgação



Começa a Bróduei Nordestina

Programação terá início amanhã, na capital, com “Lamúrias”, e vai até o próximo dia 30 com mais 10 espetáculos.

Página 9

Editorial

A paz? Ausente!

Uma das constatações irrefutáveis do quão distante está a sociedade global de um nível satisfatório de paz, diz respeito aos esquemas especiais de segurança organizados para proteger autoridades internacionais. Como é o caso agora, por exemplo, da reunião da cúpula do Brics, prevista para acontecer nos dias 6 e 7 deste mês, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro. A tensão mundial reflete-se na logística de segurança. De acordo com a Agência Brasil, a reunião da cúpula do Brics, na capital fluminense, irá mobilizar cerca de 17 mil policiais civis e militares, além de agentes do Programa Segurança Presente. Mas não só isso. A estratégia inclui tecnologia de ponta e o governador do estado, Cláudio Castro, solicitou o apoio adicional das Forças Armadas, com vistas à Garantia da Lei e da Ordem (GLO) enquanto durar o conclave. Do lado do governo estadual, alega-se que essa arregimentação de tropas e de agentes da área de inteligência não é novidade em eventos dessa natureza, e condiz com a necessidade de proteger não só as delegações que irão participar da reunião do Brics, mas também os moradores do Rio de Janeiro e turistas que, eventualmente, estejam visitando a cidade. O estabelecimento da GLO também não seria nenhuma excepcionalidade. Realmente, não há novidade no fato de se organizar portentosos aparatos de salvaguarda, por ocasião da visita de chefes de Estado a uma determinada localidade. Imagine a quantidade de equipamentos e de homens e mulheres de diferentes Forças de Segurança, postos em movimento para brindar uma cidade na qual estariam reunidos, por exemplo, os presidentes dos Estados Unidos, da Ucrânia, da Rússia, da China e de Israel. Nem o papa prescinde de esquadrões de proteção integrados pelas guardas particulares do Vaticano e dos países visitados pelo sumo pontífice. O que reforça o paradoxo. Aos líderes espirituais não basta a proteção divina, é mais seguro ter pessoas bem armadas e treinadas por perto, para inibir ou neutralizar ataques de quem professa outras crenças ou têm as mentes por algum motivo desajustadas pela fé. O que se sonha, o que se imagina, para lembrar aqui John Lennon e sua bela canção, é um mundo em que todas as pessoas, inclusive os líderes políticos e religiosos, pudessem andar descontraídos pelas ruas, sem medo de balas, sejam elas perdidas ou aquelas com nome, endereço e CPF do destinatário. Um mundo onde o remanso seja realidade e não esteja a serviço de uma retórica falsamente pacifista, como sempre foi.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

O que percebemos da vida?

Nem tudo o que é real pode ser captado pelos sentidos. Vivemos mergulhados em um universo vasto e misterioso, mas percebemos dele apenas uma ínfima fração. Os seres humanos só conseguem enxergar a luz em um espectro que vai aproximadamente de 430 a 770 terahertz, o que corresponde à chamada “luz visível”. Tudo o que está além disso, como os raios infravermelhos, ultravioletas, micro-ondas, ondas de rádio, raios gama, permanece imperceptível para nós, embora exista de forma real, efetiva, ativa e intensa à nossa volta. Já a audição humana é limitada a frequências sonoras entre cerca de 20 Hz e 20.000 Hz e só consegue perceber sons entre 0 e 120 decibéis antes de começarmos sentir dor. Os golfinhos, morcegos, cães e aves possuem capacidades auditivas e sensoriais muito superiores às nossas. Nosso olfato, embora suficiente para o cotidiano, também é rudimentar quando comparado ao de um cão, que pode, inclusive, farejar emoções e doenças. Nosso paladar, restrito a cinco sabores básicos, depende em grande parte do olfato para formar o que chamamos de “sabor”. O tato nos conecta ao mundo físico, mas é bastante limitado; não sentimos campos magnéticos, variações sutis de pressão atmosférica ou a presença de determinadas energias. O tempo, por sua vez, nos escapa como um rio. Nós o percebemos de maneira subjetiva, às vezes veloz, às vezes arrastado. Não temos um órgão para senti-lo, apenas uma consciência que tenta apreendê-lo e que se confunde constantemente entre a memória e a expectativa. A ciência já admite que existem dimensões que não conseguimos captar, energias que não vemos, forças que nos atravessam sem que percebamos. E, no entanto, é com base em tão poucos dados sensoriais que formamos certezas, convicções e até julgamentos. Na peça “Hamlet”, de Shakespeare, o príncipe Hamlet diz a Horácio, no Ato I, Cena V: “Há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha a tua vã filosofia”. Hamlet diz isso a seu amigo e confidente, logo após conversar com o fantasma de seu pai, o antigo rei da Dinamarca, que lhe revela ter sido assassinado por seu irmão, Cláudio. A fala de Hamlet é uma crítica gentil, mas firme, ao ceticismo do amigo, que não suspeitava que realidade pode conter mistérios invisíveis, verdades ocultas e dimensões além da compreensão filosófica, religiosa ou científica de uma determinada época. A realidade profunda transcende o corpo e o mundo percebido. Talvez sejamos como crianças às portas de um mundo muito maior. Essa constatação, longe de nos diminuir, deveria nos tornar mais humildes, mais abertos, mais atentos. Pois, se vemos pouco, ouvimos pouco, sentimos pouco, o que nos resta

é o esforço de crescer em consciência, purificar nossas intenções e buscar o bem, que é a única linguagem universal que atravessa todos os mundos. Se somos cegos para muitas luzes e surdos para muitos sons, ainda assim podemos ser sensíveis à voz da consciência, ao chamado do amor, ao silêncio do espírito. E isso, quem sabe, seja o começo de uma nova forma de enxergar a realidade. A ciência contemporânea, em seus avanços, já admite que mais de 90% do universo permanece invisível aos olhos humanos. “Matéria escura” e “energia escura” são termos técnicos que apontam para um imenso desconhecido. Mas isso, para quem já começa a despertar para as realidades eternas, não é surpresa. As vibrações do amor, da paz, da oração e do sentimento não se medem por instrumentos humanos, mas são sentidas pelo coração atento. Quantas vezes somos advertidos pela intuição, inspirados por um sopro de consciência ou tocados por uma mão amiga que não vemos? A realidade invisível não é ausência, é Presença Superior. À medida que o homem progride em ciência e moral, suas percepções alargam-se. Mas, acima de qualquer telescópio ou aparelho de medição, é a luz da alma que nos permite ver mais longe. O que conhecemos é ainda muito pequeno diante do infinito. A vida não se limita à carne, o infinito não cabe numa fórmula e a verdade não se resume ao que se pode tocar. Antoine de Saint-Exupéry escreveu em “O Pequeno Príncipe”, no capítulo XXI, durante o diálogo do protagonista com a raposa, a famosa frase: “Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos”. Esse doce convite à percepção interior, à intuição, ao afeto e à compreensão também nos lembra de tudo o que não pode ser medido, cheirado, ouvido, pesado ou visto fisicamente, mas que é tão real e tão presente.

“
Golfinhos,
morcegos, cães
e aves possuem
capacidades
auditivas e
sensoriais muito
superiores às nossas

Emerson Barros de Aguiar

Foto Legenda



Olhares atentos

Artigo

Lúcio Vilar
Colaborador

Cinema e memória pelas lentes do CinePE

Convidados pela organização da 29ª edição do CinePE — a quem agradecemos em nome do casal Bertini, anfitriões de excelência — estivemos em Recife, na semana passada, para o lançamento do livro “Luz, Cinefilia... Crítica! Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha”. Publicado pela Editora A União (EPC), o livro oferece ao leitor um raro panorama das críticas e crônicas do pernambucano-paraibano, publicadas nas páginas culturais deste centenário jornal nas décadas de 1950 e 1960. Estar na terra de Kleber Mendonça Filho — cineasta laureado pelo Festival de Cannes 2025 com “O Agente Secreto” — foi também uma oportunidade de “sentir o pulso” desse novo e vibrante momento do cinema nacional. O festival apresentou uma seleção expressiva de curtas e longas-metragens, evidenciando a retomada do audiovisual brasileiro após um período sombrio, marcado pelo negacionismo cultural (2016–2022). Desde 2023, com a recriação do Ministério da Cultura (MinC), a reativação da Ancine e a implementação das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, o país retoma os trilhos da produção e da diversidade artística. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, esteve na cerimônia de abertura do CinePE e anunciou o edital Arranjos Regionais, que destinará R\$300 milhões à produção audiovisual em todo o Brasil. A chamada pública será voltada a órgãos e entidades culturais estaduais e municipais, com um teto de até R\$30 milhões por estado. Vale destacar que 70% dos recursos serão priorizados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Esse cenário de retomada e incentivo mobiliza jovens e veteranos realizadores, produtores, diretores, atores e técnicos. Foi nesse ambiente fértil que apresentamos essa faceta pouco conhecida de Linduarte Noronha — e a recepção foi excelente. Entre os que adquiriram a obra, destacam-se os cineastas Beto Brant, Walter Carvalho e Rosemberg Cariry, além dos jornalistas Miguel Barbieri e Luiz Carlos Merten (Estadão). No plano acadê-

mico, vale destacar a presença do educador, escritor e ex-senador Cristovam Buarque — com quem dividimos uma mesa-redonda que contou também com o economista, filósofo e membro da ABL Eduardo Giannetti. Num bate-papo que se estendeu após o evento, Cristovam Buarque mostrou grande interesse por Noronha — contrerrâneo pernambucano que adotou a Paraíba na década de 1940 — o que instigou os demais presentes a fazer consultas sobre o mentor de “Aruanda” (1960). Alguns, que nunca haviam assistido ao curta paraibano, já o baixaram na *web*, via plataforma Aruandaplay (<https://www.aruandaplay.com.br/>) e nos relataram entusiasmo com a obra após chamarmos atenção para o filme em nossa fala de apresentação. Em resumo: nossa convicção sobre a relevância da pesquisa foi reforçada — e ficou claro que é urgente reforçar o circuito de lançamentos da obra, que resgata o legado esquecido de Linduarte Noronha bem antes de ele se destacar como cineasta, em 1960. Por isso, o livro encaixa-se perfeitamente em festivais, universidades e espaços culturais. Já temos um roteiro de próximas sessões confirmadas: dia 25 de julho, na Cinemateca Brasileira (São Paulo), atendendo ao convite dessa instituição guardiã de nosso acervo cinematográfico, sob a chancela da diretora Maria Dora Mourão, e, em agosto, no Festival Guaricê de Cinema, em São Luís-MA, a convite da profa.dra. Roselis Barbosa (UFMA), coordenadora do evento. E, assim, seguimos adiante na firme e tenaz expectativa de que este percurso reverberará o eco de Noronha entre novas gerações, legitimando sua voz crítica e abrindo caminhos para a valorização da memória cinematográfica brasileira a partir dos escritos de um cronista que, embora distante dos grandes centros há 70 anos, permaneceu absolutamente afinado e conectado com sua época. Como destacou Marília Franco (Eca-USP), uma das colaboradoras do livro, “Linduarte vem de ontem falando ainda com ‘outros ho-jes’ que ele sequer conheceu”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PROGRAMA CISTERNAS

Mais 16 municípios da Paraíba serão beneficiados

Contratos para construção dos reservatórios preveem investimento de R\$ 21 mi

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), assinou, nesta semana, dois contratos referentes ao processo de construção de cisternas em 16 municípios, por meio do Programa Cisternas, que é financiado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), com contrapartida estadual. Trata-se de um investimento total de R\$ 21 milhões, que, em breve, contemplará mais nove cidades paraibanas, no mesmo edital.

Somente nessas 16 cidades, serão construídas 2.142 cisternas de primeira água, ou seja, exclusivas para o consumo humano; e mais 143 cisternas de segunda água, destinadas para uso do trabalho no campo — e apenas para algumas famílias que já têm as cisternas de primeira água.

Na ocasião da assinatura dos contratos, estiveram presentes a secretária da Sedh, Pollyanna Werton; os representantes legais das duas entidades contratadas para a construção das cisternas nos 16 municípios — o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aparecida (STR Aparecida) e a Ação Social Diocesana de Patos (ASDP); a diretora de Segurança Alimentar e Nutricional da Sedh e também coordenadora do Programa Cisternas na Paraíba, Luciana Leal, além dos técnicos de campo que acompanham todas as etapas do processo.

A secretária Pollyanna Werton ressaltou para as entidades contratadas a importância do convênio e a necessidade de comprometimento de todos os envolvidos. “Não é só um papel que a gente assina, ou uma obra fria de cal e cimento, mas é a dignidade, o direito do acesso à água, que transforma a vida das pessoas que não tinham água e passam a receber e a ter autonomia. E isso ajuda a quebrar o ciclo da pobreza. O



Foto: Divulgação/Secom-PB

Cidades do Semiárido paraibano receberão 2.285 cisternas de primeira e segunda água

que foi feito até agora deixou as famílias bem mais felizes e eu quero preservar essa marca das instituições que conseguiram ganhar o processo. Nossa equipe vai para cima, para olhar os erros. O nosso departamento de Segurança Alimentar e Nutricional tem que fiscalizar as obras”, frisou.

O representante da ASDP, padre João Saturnino de Oliveira, destacou a formação disponibilizada aos beneficiários. “Essa formação básica de como cuidar da cisterna, da água e do seu próprio quintal vai ampliando para outros conhecimentos que são necessários. O processo de construção da cisterna, além de trazer benefício hídrico, traz também um processo de libertação das pessoas, as quais se sentem valorizadas”, apontou.

Ruan Dantas, do STR Aparecida, lembrou que o território paraibano ainda tem muita escassez hídrica. “Existem algumas pessoas com bastante dificuldade de ter acesso à água, para beber, cozinhar e até para as suas necessidades fisiológicas. Então, esse é um programa de grande força, que, com certeza, melhora a vida das pessoas”, celebrou.

Já a coordenadora do Programa explicou os próximos passos que serão trilhados. “Este é o Edital nº 02/2024, contemplando quatro lotes, sendo o convênio todo de R\$ 21 milhões. Hoje, assinamos contrato com duas das entidades [uma conseguiu dois lotes e outra um lote] e será aberta uma nova chamada pública para o quarto lote. E tudo é alinhado em consonância com o Governo Federal, o Estadual e as entidades, para cada um saber o seu papel”, detalhou Luciana.

“Agora, os contratos já assinados serão publicados e a gente vai receber do MDS a lista das famílias que receberão cada tecnologia, seja de primeira ou de segunda água. E aí vai começar o processo de construção das cisternas, no qual as en-

tidades contratadas farão a articulação em cada município, juntamente com as comissões que serão formadas”, finalizou.

O Programa Cisternas na Paraíba, executado pelo Governo do Estado em parceria com o Governo Federal, visa garantir o acesso à água para famílias de baixa renda em áreas rurais, por meio da construção de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva. A iniciativa é uma política pública essencial para o Semiárido, com participação comunitária em todas as etapas, desde a mobilização até a construção e manutenção das tecnologias sociais. Nesse processo, além dos reservatórios, as famílias beneficiadas recebem formação sobre seu uso e manutenção.

Saiba Mais

Confira os municípios contemplados:

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| ■ Cajazeirinhas | ■ São José do Brejo do Cruz |
| ■ São Bentinho | ■ Lagoa |
| ■ Vista Serrana | ■ Riacho dos Cavalos |
| ■ Malta | ■ Areia de Baraúnas |
| ■ Conrado | ■ Emas |
| ■ Pombal | ■ Mãe d’Água |
| ■ Bonito de Santa Fé | ■ Manaíra |
| ■ Brejo do Cruz | ■ Santa Luzia |

CASA DA CIDADANIA

Nova unidade passa a funcionar em Bayeux

Os moradores de Bayeux e Santa Rita contam, a partir de agora, com novas instalações da Casa da Cidadania. A estrutura foi entregue, ontem, pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), e funciona no Shopping Liber Mall, no Centro, das 8h às 17h. No local, a população poderá dispor dos serviços de emissão da Carteira de Identificação Nacional (CIN), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) Digital, Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal (PAV), Câmara de Diretores Lojistas (CDL), Sistema Nacional de Empregos (Sine-PB), Cagepa, Detran, Cartão Alimentação e Carteira de Estudante.

O Programa Casa da Cidadania tem como finalidade reunir, em um único ambiente, a prestação de serviços de diversos órgãos das esferas federal,

estadual e municipal, além de instituições da iniciativa privada. Atualmente, a Paraíba conta com 54 casas em funcionamento, além de haver a previsão de instalação de outras sete unidades, nos municípios de Caaporã, Triunfo, Bonito de Santa Fé, Riachão do Bacamarte, Araruna, Alagoa Nova e Paulista.

A prefeita de Bayeux, Taciana Leitão, agradeceu o apoio da Sedh, representada pela secretária Pollyanna Werton, e destacou que a iniciativa proporcionará maior conforto e organização aos cidadãos. “A cada dia, a Casa da Cidadania conquista maior credibilidade, oferecendo à população uma estrutura moderna e funcional, essencial para o atendimento das necessidades locais. E a parceria com o Governo do Estado é fundamental para o sucesso dessa empreitada”, comentou.

Já o secretário de Estado

de Administração, Tibério Lima, lembrou sua gestão enquanto secretário da Sedh, quando disse ter vivido “uma das principais experiências” de sua vida. “Nós mais que dobramos o número de Casas da Cidadania durante minha passagem. A secretária Polya-

nna tem dado segmento a isso, acelerando a abertura de novas casas. A cidade de Bayeux já tinha uma dessas unidades, mas a gente está inaugurando e fortalecendo um novo espaço aqui, que dará mais conforto, segurança e comodidade para os usuários”, pontuou Tibério.



Foto: Alberto Machado/Secom-PB

Espaço é voltado para moradores de Bayeux e Santa Rita

UNInforme

DA REDAÇÃO

PARLAMENTARES PEDEM INSTALAÇÃO DE MAIS UMA VARA DA JUSTIÇA EM SÃO BENTO

Os deputados estaduais Márcio Roberto (Republicanos) e Galego Souza (PP), acompanhados de lideranças políticas de São Bento, formalizaram ao Tribunal de Justiça da Paraíba o pedido de criação e instalação de uma 2ª Vara na Comarca do município. O ofício foi entregue pessoalmente ao presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho, com o objetivo de garantir uma Justiça mais célere e eficaz para São Bento e cidades vizinhas. O pleito é assinado, ainda, pelo prefeito de São Bento, Gerferson Carnaúba (PSB); pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Fabrício Beserra (Republicanos); pelo presidente da OAB-PB, Harrison Targino, e pelo presidente da OAB de Catolé do Rocha, Jailson Araújo. Durante o encontro, os parlamentares destacaram o crescimento populacional e econômico da região, além da alta demanda processual da comarca, que também atende os municípios de Paulista, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz e São José do Brejo do Cruz. “A criação de uma nova vara é um avanço necessário. Vai garantir um Judiciário mais próximo da população, com mais agilidade e eficiência”, afirmou o deputado Márcio Roberto. O deputado Galego Souza reforçou a importância do gesto coletivo: “Esse é um movimento apartidário, com foco em melhorar o acesso à Justiça para toda a nossa região. A população precisa ser atendida com dignidade e rapidez”.



Foto: Divulgação/TJPB

SENADORA EM LISBOA

A senadora paraibana Daniella Ribeiro (PP) participou, nesta semana, de um evento na Embaixada do Brasil em Lisboa, Portugal, que teve por objetivo promover o combate à violência doméstica contra as mulheres brasileiras que residem no exterior. A agenda também contou com a presença da deputada federal e vice-coordenadora nacional do programa “Antes que Aconteça”, Soraya Santos.

EM BRASÍLIA

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino (Republicanos), participou de uma reunião, em Brasília, com a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, acompanhado do deputado federal Murilo Galdino (Republicanos). O encontro teve como pauta principal a discussão de ações estratégicas para o estado, incluindo a retomada de obras prioritárias.

PELA TRANSPARÊNCIA

Em Campina Grande, o vereador Alexandre do Sindicato (União) protocolou projeto de lei, na Câmara Municipal, que torna obrigatória a transmissão, em tempo real, das reuniões dos conselhos municipais. A proposta prevê ainda que as gravações fiquem, permanentemente, disponíveis em meio digital, preferencialmente em canais no YouTube próprios de cada conselho.

REPASSES DE MULTAS (1)

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) divulgou, ontem, portaria de chamamento público para o cadastro de entidades e órgãos interessados em receber destinações de recursos feitas pela instituição, provenientes de sua atuação e multas trabalhistas. As organizações que já possuem cadastro no site do MPT-PB precisam fazer a atualização de seus dados. O MPT informa que esse novo cadastramento é obrigatório para todos os órgãos interessados.

REPASSES DE MULTAS (2)

Poderão participar do cadastramento pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, instituições, entidades e órgãos públicos federais, estaduais, distritais ou municipais, sem fins lucrativos, que promovam direitos sociais, desde que atendam aos requisitos presentes no edital, inclusive para aqueles que já têm cadastro no MPT-PB, para adequação às exigências previstas no Edital nº 01/2025, disponível no site do órgão.

MPPB PROMOVERÁ WEBINAR SOBRE FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Já estão abertas as inscrições para o webinar “Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente: atuação ministerial para regularização e controle”, que será promovido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), na próxima terça-feira (8), a partir das 14h, pela plataforma Google Meet. O evento é destinado a membros, servidores e assessores da instituição. As inscrições podem ser feitas no site www.mppb.mp.br.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

Lula quer criar feriado de 2 de julho

Projeto de Lei foi enviado ontem ao Congresso e faz referência à expulsão dos portugueses pelos baianos, em 1823

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhou ao Congresso Nacional, ontem, um Projeto de Lei (PL) para tornar o dia 2 de julho feriado na-

cional pela Consolidação da Independência do Brasil. A data marca a expulsão definitiva das tropas portuguesas do país, em 1823, um ano após a Proclamação da Independência pelo imperador Dom Pedro I, em 7 de setembro de 1822.

O dia 2 de julho marca a Independência da Bahia e é feriado estadual. “É verdade que D. Pedro fez o grito da Independência, todo mundo sabe disso, mas pouca gente sabe que foi no dia 2 de julho de 1823 que, na Bahia, os baianos conseguiram fazer com que os portu-

gueses voltassem para Portugal definitivamente”, afirma o presidente, em vídeo postado nas redes sociais.

Nas imagens, Lula aparece ao lado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do

governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), ambos ex-governadores baianos. O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, Sidônio Palmeira, outro baiano, também acompanhava o presidente. “Isso não é conheci-

do da História porque não está nos livros didáticos brasileiros. A aprovação desse projeto e a promulgação vão mostrar que, além de D. Pedro, o povo baiano teve muito a ver com a nossa Independência”, acrescentou Lula.

TRAMA GOLPISTA À PF, Wajngarten e Câmara negam obstrução de investigação

Agência Brasil e Agência Estado

A Polícia Federal (PF) ouviu, ontem, os depoimentos dos advogados Fábio Wajngarten, que atuou na defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro; Paulo Cunha Bueno, atual defensor do ex-presidente; Eduardo Kuntz, que atua como advogado do coronel Marcelo Câmara; e o próprio Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro. Eles foram ouvidos de forma simultânea, mas em salas separadas, no inquérito que apura uma possível tentativa de obstrução da ação penal que investiga uma trama golpista para manter Bolsonaro no poder. Tanto Wajngarten como Câmara negaram as acusações.

Os depoimentos foram determinados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após Cid apresentar à Polícia Federal documentos com declarações da mãe, da esposa

e da filha relatando supostas “investidas” de Wajngarten e Bueno sobre elas. Segundo a defesa do tenente-coronel, os advogados teriam pressionado a mãe, a esposa e a filha do ex-ajudante de ordens, em busca de detalhes sobre o conteúdo de sua delação. Também teriam tentado influenciar os familiares para que ele destituísse sua defesa já constituída.

Para o ministro Alexandre de Moraes, as condutas narradas indicam a suposta prática do crime de obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa. Já Eduardo Kuntz também teria procurado, insistentemente, a filha menor de Mauro Cid. Por isso, ele também será investigado por tentativa de obstrução da Justiça.

Wajngarten

Na saída da Superintendência da PF em São Paulo, Wajngarten concedeu entre-

vista à imprensa e disse que pretende entrar com um processo na Justiça por calúnia, sem especificar contra quem. Ele também negou que tenha procurado ou feito contato com a filha de Mauro Cid e afirmou que não fala com a família do militar desde agosto de 2023, tendo apenas conversado com a filha dele sobre um campeonato de hipismo, no Jockey de São Paulo. “Nunca perguntei sobre delação. Nunca perguntei sobre depoimento, nunca perguntei de nada, de nada”, alegou.

Para ele, a investigação tem objetivos políticos. “Poucas vezes, dei a minha opinião. Esse processo de golpe é uma tentativa de retirar o presidente Bolsonaro do processo eleitoral de 2026. Mas uma eleição sem o presidente Bolsonaro não é uma eleição democrática”, comentou.

Câmara

O coronel Marcelo Câmara, que está preso preventiva-



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Ex-advogado de Bolsonaro, Wajngarten afirmou não falar com família de Cid desde 2023

mente em Brasília, também negou ter conversado com o tenente-coronel Mauro Cid, diretamente ou por terceiros, para interferir na delação dele. Ele refutou categoricamente qualquer ato de obstrução de Justiça, disse que não procurou o ex-ajudante

de ordens e alegou que cumpriu todas as medidas cautelares impostas pelo STF.

Os advogados Mario Patererra Limongi e Gustavo Neno Altman, que acompanharam o coronel, contaram que o depoimento “foi uma ótima oportunidade para que

ele pudesse reiterar que nunca procurou Mauro Cid para tratar de sua delação”. “O coronel sempre cumpriu com todas as obrigações que lhe foram impostas pelo STF e aguarda agora decisão sobre seu pedido de soltura”, informaram os advogados.

FAIXA DE GAZA

Israel aceitou proposta de cessar-fogo de 60 dias, segundo Donald Trump

Patricia Lara
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que Israel concordou com as condições necessárias para concluir um cessar-fogo de 60 dias em Gaza, após representantes americanos terem uma “longa

e produtiva reunião” com os israelenses, ontem, sobre o assunto. “Espero, para o bem do Oriente Médio, que o Hamas aceite este acordo, porque a situação não vai melhorar — só vai piorar”, publicou Trump, em registro na Truth Social.

O líder estadunidense afirmou que os representantes do

Catar e do Egito, que trabalharam arduamente para ajudar a trazer a paz, apresentarão a proposta final. Os comentários ocorrem durante os preparativos para mais uma reunião com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que visitará a Casa Branca na próxima segunda-feira (7).

COP30

Organização divulga imagem do Curupira, eleito o mascote do evento

Agência Brasil

A gestão da Conferência das Partes (COP30) divulgou, ontem, a imagem do personagem escolhido como símbolo do evento: o curupira, lenda do folclore brasileiro que atua como guardião das florestas. O menino com cabelo de fogo e pés virados para trás compõe a identidade visual do evento, que ocorrerá em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro.

A COP30 marca os 10 anos do Acordo de Paris, que determinou metas nacionais e internacionais para limitar o aquecimento da Terra. Para a organização, o curupira “reflete o compromisso da presidência brasileira em solidificar ações de redução das emissões dos gases que provocam o aquecimento da Ter-



Foto: Divulgação/COP30

Na mitologia amazônica, o Curupira protege as florestas

ra”, afirma nota.

A palavra “curupira” vem da língua indígena tupi-guarani, em que “curumim” significa menino e “pira” corpo. O personagem é muito presente na tradição amazôni-

ca e associado à proteção das matas e dos animais, especialmente contra a caça. Os pés virados ao contrário são uma artimanha usada para confundir aqueles que tentam seguir seus passos.

COMBATE A FRAUDES

Novas regras de segurança para chaves Pix já estão em vigor

Wellton Máximo
Agência Brasil

Desde ontem, os bancos devem verificar com a Receita Federal as informações vinculadas ao Pix para evitar fraudes, como inclusão de pessoas mortas em chaves de terceiros. Segundo o Banco Central (BC), o principal objetivo da mudança é evitar que fraudadores insiram um nome diferente em uma chave Pix do nome registrado na base de dados da Receita Federal. Essa situação, que ocorre por erro das instituições financeiras, tem sido usada por criminosos para di-

ficultar o rastreamento.

A mudança afetará apenas 1% das chaves Pix cadastradas. Código identificador de uma conta, a chave Pix permite registrar a origem e a destinação no sistema de transferências instantâneas. Ela pode estar vinculada a um CPF, CNPJ, número de telefone, e-mail ou um código aleatório composto por letras e números.

As pessoas físicas com as chaves CPF excluídas enquadram-se nas seguintes situações: grafia inconsistente; pessoas falecidas; CPF suspenso, quando o cadastro possui informações incorretas ou incompletas;

CPF cancelado — por ser suspenso há mais de cinco anos, com duplicidade de inscrição ou cancelado por decisão administrativa da Receita ou decisão judicial — e CPF nulo, com fraude ou erro grave no cadastro.

Já entre as pessoas jurídicas serão excluídas as chaves com CNPJ inapto, em que a empresa não apresentou demonstração financeira e contábil por dois anos; com CNPJ baixado, quando a empresa foi oficialmente encerrada; com CNPJ suspenso, referente às empresas punidas por descumprirem obrigações legais; e com CNPJ nulo.

JULIANA MARINS

Nova autópsia será realizada hoje, no RJ, após pedidos da família

Rafael Cardoso
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que a nova autópsia no corpo da brasileira Juliana Marins será feita na manhã de hoje, no Instituto Médico Legal (IML) Afrânio Peixoto, na capital fluminense. A AGU, a Defensoria Pública da União (DPU) e o governo estadual do Rio de Janeiro chegaram ao acordo du-

rante audiência realizada, ontem, na 7ª Vara Federal de Niterói.

A autópsia feita na Indonésia descreve que Juliana Marins morreu entre 12 e 24 horas antes do corpo chegar ao serviço legista, vítima de hemorragia provocada por trauma contundente. O pedido por uma nova autópsia no Brasil foi feito pela família de Juliana, que questiona pontos do laudo indonésio.

Ainda segundo a AGU, a União disponibilizou um perito da Polícia Federal para acompanhar o exame no IML e prestar apoio técnico durante o procedimento. Em nota, a Polícia Civil do Rio de Janeiro confirmou que um representante da família de Juliana também estará presente durante a necropsia. O objetivo é esclarecer dúvidas que surgiram após a divulgação do laudo na Indonésia.

TRANSTORNOS

Chuva causa queda de árvore em JP

Lentidão no trânsito e acúmulo de água em diversos pontos da cidade foram outras consequências das precipitações

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

Queda de árvores sobre a rede elétrica foi um dos efeitos das chuvas que atingiram João Pessoa ontem. No bairro de Cabo Branco, algumas galhos derrubados comprometeram o fornecimento de energia em parte da área. A Energisa mobilizou algumas equipes para o local e, com o suporte de automação de rede, restabeleceu o serviço, a princípio, para cerca de 60% dos clientes. O fornecimento foi totalmente normalizado no período da tarde.

Com média de 52,25 milímetros (mm), as precipitações provocaram também lentidão no trânsito e acúmulo de água em diversos pontos da cidade. Em razão do alerta emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) segue com as equipes de prontidão até as 10h de hoje.

Segundo informações da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), no início da manhã de ontem, também ocorreu uma batida na Av. Pedro II que deixou o trânsito lento. No início da tarde, as ruas Hilton Souza Maior, em frente ao Tre-



Foto: Divulgação/Energisa

Galhos caíram sobre a rede de alta tensão causando falta de energia elétrica em Cabo Branco

vo Auto Shopping, e Valdemar Galdino Naziazeno, em frente à Central de Polícia, acumularam água.

Defesa Civil
O monitoramento das áreas de risco foi intensificado na Região Metropolitana

da capital. O coordenador da Defesa Civil, Kelson Chaves, ressaltou o trabalho preventivo realizado pela Comp-

dec-JP em parceria com outras secretarias municipais, que são acionadas em caso de ocorrências graves. “Estamos oficialmente na estação das chuvas, portanto os cuidados têm que ser observados. Importante seguir as orientações e recomendações feitas pelos órgãos de meteorologia e pela Defesa Civil Municipal, sempre na expectativa de não sermos surpreendidos com fatos de maior gravidade”, afirmou.

O coordenador reforçou a necessidade de adoção de medidas de segurança. “A nossa orientação é que as pessoas não atravessem trechos alagados, não se abriguem debaixo de árvores, não usem eletroeletrônicos ao relento, abandonem imediatamente locais de risco a qualquer sinal de anormalidade e a acionem a Defesa Civil”, ressaltou.

Como acionar
A Defesa Civil funciona 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriado, e, em caso de necessidade, deve ser acionada pelo número 98831-6885 (WhatsApp), pelo telefone 199, ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que pode ser baixado gratuitamente nas plataformas Play Store e AppStore.

Defesa Civil Estadual
Desde a última segunda-feira (30), a Defesa Ci-

vil Estadual acompanha o acumulado das chuvas dos municípios estaduais pela Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), porém, até o momento, não recebeu nenhuma demanda. Segundo a diretora-executiva de Proteção da Defesa Civil Estadual, Márcia Andrade, o órgão é um sistema que trabalha em parceria com todas as secretarias do Estado. “Quem tem que atuar é a prefeitura, mas, se não tiver capacidade para resolver o problema, diante da complexidade do desastre, a Defesa Civil é acionada. Se precisar de busca e salvamento, por exemplo, o Corpo de Bombeiros é solicitado. Se o caso for responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), também articulamos”. Um dos objetivos da Defesa Civil é incentivar as prefeituras a elaborar seus Planos de Contingência para Desastres Naturais, garantindo maior preparo diante de possíveis emergências.

Inmet
Segundo o relatório do Inmet, pode chover de 20 mm/h a 30 mm/h ou até 50 mm/dia, com ventos intensos de 40 km/h a 60 km/h. Porém, existe baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Cozinha comunitária Gervásio Maia é reformada na capital

Foi entregue, ontem, a nova Cozinha Comunitária do Gervásio Maia — terceira unidade já reformada dentro do cronograma de melhorias. Com investimento de R\$ 672 mil, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) executou uma série de serviços, como ampliação do espaço para atendimento, construção e climatização da sala de corte de proteínas e implantação do sistema de refrigeração na cozinha. Outras cinco cozinhas estão com obras em andamento, sendo três em construção nos bairros de Mandacaru, Cruz das Armas e Alto do Mateus.

A reforma faz parte da reestruturação, realizada pela Prefeitura Municipal, da rede de Cozinhas Comunitárias de João Pessoa, ampliando o cuidado com a população em situação de vulnerabilidade. Cerca de sete mil refeições são servidas diariamente, garantindo segurança alimentar e dignidade a quem mais precisa.

Além da alimentação, os espaços estão sendo totalmente requalificados para oferecer mais conforto, acolhimento e oportunidades. As cozinhas reformadas passam a contar



Foto: Kleide Teixeira/Socom-JP

São distribuídas, diariamente, 3.600 refeições

■ Além da alimentação, nos espaços, também serão oferecidos cursos de formação profissional para a comunidade

também com ações formativas, por meio da oferta de cursos profissionalizantes, reforçando seu papel social. “Trata-se de um equipamento comunitário que vai além do papel de um espaço dedicado à alimentação e à segurança alimentar. Constitui também um centro de capacitação

para a comunidade. Em breve, iniciaremos um curso na área de gastronomia, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia”, afirmou a secretária de Desenvolvimento Social, Norma Gouveia.

Ela ainda complementa dizendo que, “atualmente, são distribuídas, diariamente, um total de 3,6 mil refeições nas Cozinhas Comunitárias, somando-se a aproximadamente três mil refeições dos Restaurantes Populares. Desta forma, são servidas, por dia, cerca de sete mil refeições à população de João Pessoa”.

Três novas cozinhas estão sendo construídas do zero, e as próximas que serão entregues já reformadas ficam nos bairros do Timbó, Bela Vista e Jardim Veneza.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Estado tem mais de três mil vagas do Prouni para o segundo semestre

O Ministério da Educação (MEC) está oferecendo, na Paraíba, 3.293 bolsas para o Programa Universidade para Todos (Prouni) referente ao processo seletivo do segundo semestre de 2025. Dessas, 1.942 são integrais (100% de graça) e 1.351 são parciais (50% pagando metade da mensalidade). A oferta de bolsas por município pode ser acessada na página do Prouni, em “Consulta de bolsas”.

Cursos

O curso de graduação com o maior quantitativo de bolsas ofertadas no estado é Educação Física, com 217 bolsas, sendo 138 integrais e 79 parciais. Depois dele, os dois cursos com as maiores ofertas são Psicologia, com 204 bolsas (80 integrais e 124 parciais), e Farmácia, com 201 bolsas (83 integrais e 118 parciais).

Inscrição

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no período de 30 de junho a 4 de julho, exclusivamente pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. A divulgação do resultado vai acontecer em duas chamadas, sendo a primeira no dia 7 de julho e a segunda no dia 28 do mesmo mês. O edital do Prouni para o segundo semestre de 2025 foi divulgado em 24 de junho.

Brasil

Esta edição do programa oferece 211.202 bolsas em instituições

privadas por todo o país. Dessas bolsas, 118.147 são integrais e 93.055, parciais. O candidato poderá se inscrever para concorrer às bolsas integrais (se sua renda familiar bruta mensal *per capita* não exceder o valor de 1,5 salário mínimo) ou parciais (se sua renda familiar bruta mensal *per capita* não exceder o valor de três salários mínimos).

Prouni 20 anos

Criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004, o Prouni completa 20 anos de existência em 2025, com mais de 3,5 milhões de estudantes beneficiados de 2005 a 2025. Desses, 2,5 milhões receberam bolsas de estudo integrais (100%), que tornam a mensalidade do curso gratuita para o estudante. Os demais beneficiados obtiveram bolsa parcial, de 50% do valor da mensalidade do curso. Elas são oferecidas pelo Prouni para cursos de gra-

duação em instituições privadas de todo o país.

Nessas duas décadas, mulheres (56%) e negros (55%) foram maioria entre o público da política. Além disso, segundo o Censo da Educação Superior de 2023, ao se analisarem os efeitos do Prouni na taxa de conclusão de curso superior, verificou-se que 58% dos participantes concluíram a graduação. Ao todo, 1,46 milhão de bolsistas concluíram seus cursos de graduação. Já entre os estudantes que não participam do programa, o percentual cai para 36%. Os dados ressaltam o impacto social do Prouni no acesso e na conclusão do Ensino Superior por parte de grupos vulnerabilizados.

Atualmente, o programa beneficia 632.503 estudantes, matriculados em 1.851 instituições privadas de Ensino Superior no Brasil. Desse total, 533.790 possuem bolsa integral.

Confira

A lista dos 10 cursos com mais ofertas de bolsas na Paraíba:

Curso	Bolsas integrais	Bolsas parciais	Total
Educação Física	138	79	217
Psicologia	80	124	204
Farmácia	83	118	201
Enfermagem	73	127	200
Administração	148	38	186
Pedagogia	141	35	176
Direito	68	101	169
Fisioterapia	55	92	147
Odontologia	45	89	134
Nutrição	50	80	130

ARBOVIROSES

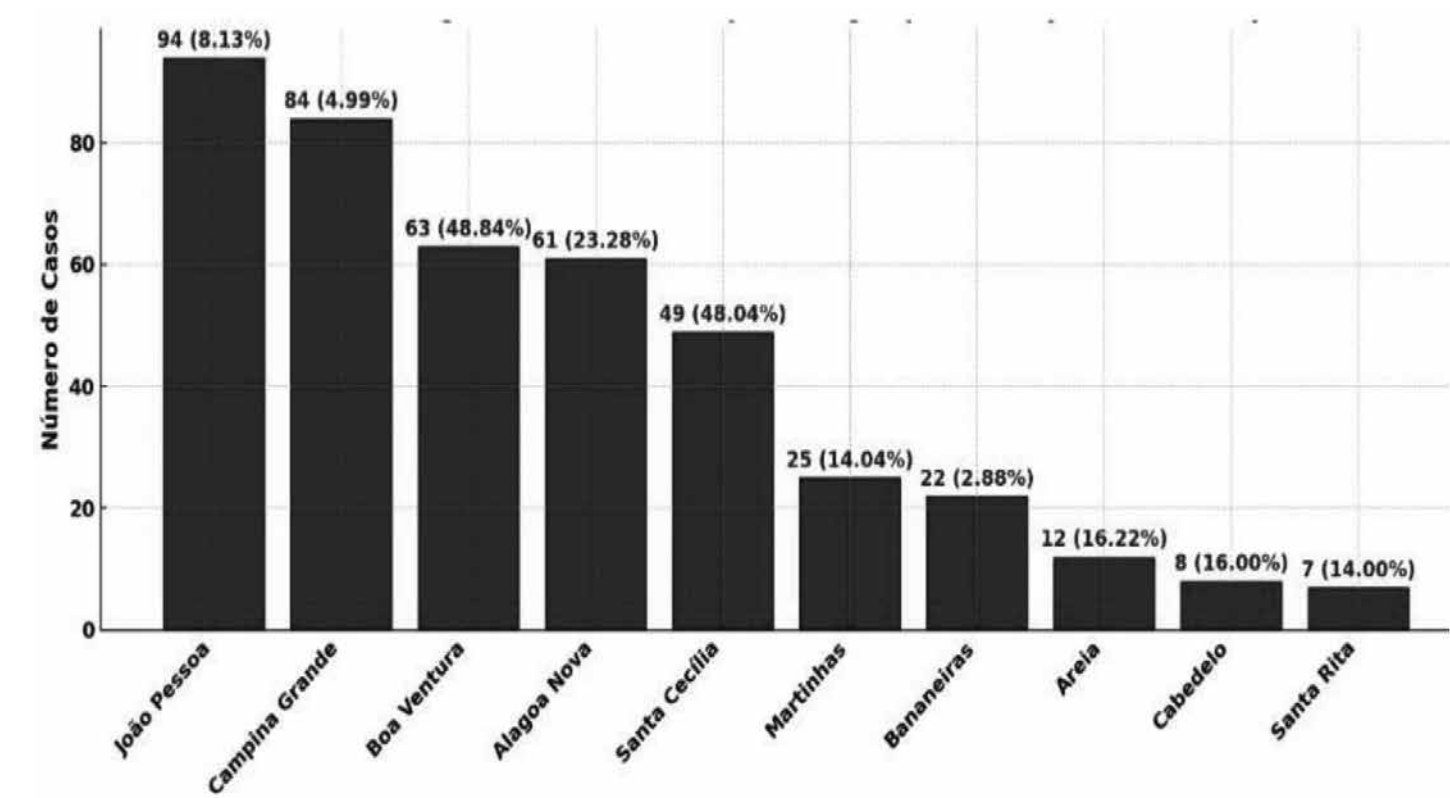
SES-PB divulga boletim de epidemias

Até o fim do mês de junho, foram registrados 6.204 casos de infecções, dos quais 5.044 foram de dengue

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs) e da Sala de Situação, divulgou, ontem, mais um boletim epidemiológico com o balanço de arboviroses no estado. De 1º de janeiro a 28 de junho de 2025, foram registrados 6.204 casos prováveis de arboviroses, sendo 5.044 de dengue (81,3%), 493 de *chikungunya* (7,95%), 15 de zika (0,24%) e 645 de febre oropouche (10,51%).

Entre os casos confirmados de febre oropouche na Paraíba, 15 envolvem gestantes. Até o momento, 11 delas já passaram pelo parto e quatro ainda estão grávidas. Todas receberam acompanhamento pela rede de assistência em diferentes níveis — primária, média e alta complexidade — assim como seus respectivos recém-nascidos.

Até a 26ª Semana Epide-



Fonte: GÁU

João Pessoa registrou maior índice de positividade do estado no que diz respeito ao número de casos detectáveis para dengue

miológica, foram confirmados dois óbitos por dengue — nos municípios de São Domingos do Cariri e João

Pessoa — e um por *chikungunya*, em Campina Grande. Outros oito óbitos seguem em investigação com suspei-

ta de arboviroses.

A responsável técnica estadual pelas arboviroses, Carla Jaciara, destacou que,

quando comparados com os dados de 2024, em relação a este mesmo período, observou-se uma redução de re-

gistros para dengue, *chikungunya* e zika, “no entanto é fundamental que a população se mantenha vigilante tanto em relação ao mosquito *Aedes aegypti* — transmissor da dengue, *chikungunya* e zika — quanto ao maruim, responsável pela febre oropouche. Os cuidados com a prevenção, o controle dos vetores e a busca oportuna por atendimento de saúde devem ser constantes. Da mesma forma, os profissionais de saúde precisam estar atentos a sinais e sintomas sugestivos de arboviroses, garantindo a notificação adequada e a coleta oportuna para o diagnóstico dos casos”, alertou.

A SES-PB mantém o monitoramento contínuo dos casos e segue trabalhando de forma articulada com os municípios para conter a disseminação das arboviroses em todo o território paraibano.

MEIO AMBIENTE

Ação conjunta pretende desobstruir margens do Rio Jaguaribe

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) coordenou, ontem, uma ação com o objetivo de desobstruir as margens do Rio Jaguaribe, na altura do bairro do Rangel, com a retirada de aproximadamente 300 animais. A atividade faz parte do programa João Pessoa Sustentável, iniciado no mês de março, caracterizado por ações estratégicas para recuperar a qualidade ambiental e subsidiar a criação de políticas públicas permanentes de requalificação do Rio Jaguaribe.

“O trabalho de hoje foi uma ação conjunta entre a Secretaria do Meio Ambiente, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Ambiental, Secretaria de Infraestrutura, Emlur e Secretaria de Comunicação, além do apoio da Polícia Militar. Representa o Poder Público unindo esforços para devolver essa área de preservação ambiental”, explicou Niedja Farias, chefe de Fiscalização da Secretaria do Meio Ambiente.

O capitão Dhiego Cassol,

da Polícia Militar, acompanhou as atividades. “Prestamos apoio à Prefeitura Municipal nessa iniciativa da Semam. Tratou-se de uma medida preventiva, com o objetivo de evitar qualquer tipo de reação por parte dos criadores [de animais], mas a operação transcorreu de forma tranquila”, disse o capitão. A Polícia Militar esteve presente com um total de seis viaturas, somando esforços com o contingente da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa, também presente no local.

Criatórios

O oficial da PMPB explicou que a atividade teve o objetivo de retirar animais localizados às margens do rio. “Na região, existem duas pocilgas, além da criação de bovinos e aves. Havia mais de 300 animais no local, e todos os dejetos gerados, junto com grande quantidade de lixo, eram despejados diariamente no leito do Rio Jaguaribe — uma Área de Preservação Permanente (APP) ocupada

de forma irregular, sem autorização do Poder Público”.

Niedja Farias informou que todos os proprietários dos animais foram devidamente notificados. “Concedemos um prazo e mantivemos diálogo com os criadores. Iniciamos o processo em março deste ano e eles foram orientados a realizar a retirada imediata. Diante das dificuldades relatadas para remover os animais de forma rápida, tivemos o cuidado de agir com cautela, especialmente porque aquela atividade representava a principal fonte de renda para muitas daquelas famílias”, explicou.

A Semam emitiu um Termo de Apreensão e os animais foram todos retirados. O próximo passo será a demolição das construções e o recolhimento dos resíduos. Posteriormente, toda a área será recuperada.

A chefe de Fiscalização da Semam explicou ainda que a ação feita no Rio Jaguaribe, no Rangel, não é um caso isolado. A secretaria, recentemente, realizou diversas



Foto: Carlos Nunes/Secom-JP

Trabalhos fizeram parte do programa João Pessoa Sustentável, em funcionamento desde março

ações, a exemplo do trecho que corta o bairro do Bessa e também no bairro de Miramar.

Consórcio

A revitalização do Rio Jaguaribe está sob a responsabilidade técnica do Consórcio Nippon Koei LAC/Regea. O monitoramento abrange 15 km do leito do

rio. O trabalho inclui medições periódicas de vazão, nível, qualidade da água e dos sedimentos, com foco em indicadores como oxigênio dissolvido, turbidez, coliformes, fósforo e nitrogênio — fundamentais para avaliar o estado ambiental do rio e orientar sua recuperação.

O projeto também prevê a retirada de diversas ocupa-

ções irregulares existentes no leito do rio, além de campanhas envolvendo a comunidade por meio de ações educativas, redes sociais, envio de informações por *e-mail*, placas informativas e canais de diálogo direto. A proposta é reforçar o vínculo da cidade com o rio e ampliar a consciência ambiental sobre sua relevância.

PERÍODO JUNINO

Hospital de Trauma de CG registra 93 atendimentos de queimados

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, que integra a rede hospitalar do Governo Estado, realizou um total de 93 atendimentos no período em que são comemoradas as festas juninas, na Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) — número contabilizado de 31 de maio a 30 de junho.

Do total de pacientes, 33 pessoas foram atendidas com ferimentos causados por fogos, fogueiras e comidas, sendo 18 crianças, dois adolescentes e 13 adultos. O número representa um aumento de 57% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Hospital de Trauma de Campina Grande, referência no atendimento às vítimas de queimaduras, realizou, no mês de junho, a 22ª Campanha de Prevenção a Queimaduras. A insti-

tuição possui uma Unidade de Tratamento de Queimados que presta atendimento ambulatorial e hospitalar 24 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3310-5850.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Os casos foram de ferimentos por fogos, fogueiras e comidas

BRINCADEIRA PERIGOSA

Energisa registra 62 ocorrências envolvendo pipas e rede elétrica

Soltar pipa é uma das brincadeiras mais tradicionais e antigas entre as crianças, especialmente durante as férias escolares. No entanto, quando essa atividade é realizada em locais inadequados, pode trazer sérios riscos à segurança e causar transtornos à população.

De acordo com um levantamento da Energisa Paraíba, no primeiro semestre de 2025, foram registradas 62 ocorrências envolvendo pipas na rede elétrica do estado. Esses incidentes resultaram na interrupção do fornecimento de energia para

aproximadamente 58 mil clientes.

O coordenador de Saúde e Segurança da Energisa, Lenildson Santos, alerta para a importância de escolher locais apropriados para a prática: “É fundamental que pais e responsáveis orientem as crianças a empinar pipas em áreas abertas, como parques e campos, longe da rede elétrica. Isso evita riscos de choques elétricos e garante que a diversão não se transforme em acidente ou em prejuízo para a comunidade”, destaca.

O coordenador também reforça que, em hipó-

tese alguma, deve-se tentar retirar pipas presas em fios ou postes de energia. “Somente profissionais autorizados e devidamente equipados podem realizar esse tipo de manutenção. Em casos de fios partidos ou falta de energia, imediatamente acione a Energisa pelo número 0800 083 0196”, orienta.

Além disso, o uso de linhas cortantes, como cerol e linha chilena, é extremamente perigoso e pode causar ferimentos graves, tanto para quem empina a pipa quanto para pedestres, ciclistas e motociclistas.

BALANÇO DE JUNHO

PRF registra apreensão recorde

Em meio às operações de fiscalização, equipes recolheram quase três toneladas de drogas nas rodovias do estado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba apreendeu quase três toneladas de drogas — como maconha e cocaína — ao longo de junho, em ações de fiscalização nas estradas do estado. Em apenas uma ocorrência, mais de 1,3 tonelada de cocaína foi retirada de circulação, considerado um recorde para a região. Além dos entorpecentes, a instituição retirou de circulação 39.500 maços de cigarros contrabandeados. Ao todo, 182 pessoas foram detidas por diversos tipos de crime.

Os números do balanço mensal foram divulgados ontem, chamando atenção para os resultados das operações que a PRF empreendeu, no último mês, por ocasião das festividades juninas e do feriadão de São João, que impulsionaram o tráfego de veículos nas rodovias federais que atravessam a Paraíba. Nesse período, as equipes da

instituição abordaram 11.793 veículos e 15.456 pessoas — o equivalente a um aumento de 28% e 30%, respectivamente, na comparação com junho do ano passado. Foram feitos, ainda, 10.666 testes de bafômetro, 40% a mais que em 2024.

Quanto aos dados referentes aos acidentes de trânsito, o mês passado também foi concluído com uma marca melhor, em relação aos registros do último ano: a PRF contabilizou quase 17% a menos de colisões graves (foram 50) e 37% a menos de mortes (12). Para a polícia, esse cenário corrobora o êxito do reforço nas fiscalizações durante o período — que culminou na prisão, em flagrante, de mais do que o dobro de pessoas, pelo cometimento de crimes de trânsito.

Outro avanço ressaltado pela PRF foi o acordo de cooperação técnica firmado com o Serviço de Atendimento



Foto: Divulgação/PRF

Em apenas uma ocorrência, agentes federais retiraram de circulação mais de 1,3 tonelada de cocaína na Paraíba

Móvel de Urgência (Samu) de João Pessoa, que viabilizou, com o apoio da PRF em Pernambuco, o serviço de resgate aeromédico no período

junino. O recurso é considerado importante para a redução do tempo de resposta a salvamentos e, consequentemente, uma maior efetividade

de contra mortes e sequelas em pessoas que necessitem de assistência. Apesar do fim de junho, o reforço nas operações da PRF

na Paraíba prosseguirão até o dia 27 de julho, já que alguns municípios do estado prolongam os festejos juninos locais neste mês.

ORGANIZAÇÃO INTERESTADUAL

PCPB cumpre 22 ordens judiciais contra acusados de integrar facção

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, ontem, a Operação Fim de Festa, com o cumprimento de 22 mandados judiciais, entre prisões temporárias e buscas domiciliares, expedidos pela 1ª Vara Mista de Patos. Até o fechamento desta edição, 19 pessoas haviam sido detidas pelas equipes policiais envolvidas, mobilizadas pela Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, com apoio da 15ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC).

A empreitada tem como objetivo desarticular uma organização criminosa com ramificações nos municípios paraibanos de Patos, João Pessoa, Campina Grande e São José do Bonfim, assim como no estado de Pernambuco.

De acordo com a Polícia Civil, embora o tráfico de drogas seja a principal atividade do grupo, evidências comprovam que seus integrantes também se dedicavam ao comércio ilegal de armas e munições, além da execução de rivais e desafetos, especialmen-

te em regiões de controle da facção. Ainda conforme as autoridades, a identificação da estrutura da organização foi possível a partir da análise forense de um aparelho celular apreendido em uma ação policial anterior, que auxiliou os investigadores a reunir provas robustas para embasar a Operação Fim de Festa.

Crime virtual

Ainda ontem, a PCPB cumpriu, por meio da Delegacia de Crimes Cibernéticos (DECC), um mandado de busca e apreensão no município de São Bentinho, no Sertão paraibano, contra um homem de 50 anos. Ele é investigado por criar perfis falsos em redes sociais com o objetivo de extorquir adolescentes.

As investigações apontam que o suspeito utilizava identidades fictícias para aproximar-se de menores de idade via internet, fazendo ameaças, com o intuito de obter vídeos íntimos ou forçar as vítimas a realizar chamadas de cunho sexual. O homem dizia saber onde

as jovens moravam e afirmava que as mataria caso não obedecessem às suas ordens.

As equipes responsáveis pela diligência de ontem coletaram dispositivos eletrônicos usados pelo investigado, que serão periciados. Além da gravidade dos fatos, a ordem judicial foi solicitada à Justiça, segundo a Polícia Civil, para proteger a integridade física e psicológica das vítimas.

Extorsão

Em outra ação de ontem, polícia executou ordem de busca e apreensão contra homem investigado por criar perfis falsos em redes sociais e extorquir adolescentes

FEMINICÍDIO

Suspeito de matar ex-companheira e atirar contra a filha é capturado

Uma ação conjunta das polícias Civil (PCPB) e Militar da Paraíba (PMPB) capturou, no fim da manhã de ontem, Elson Felix de Souza, acusado de assassinar a ex-companheira, Cláudia Kell de Oliveira Miguel, e atirar contra o bebê do casal, na cidade de Itaporanga, no Sertão do estado. Os crimes ocorreram no último fim de semana e o suspeito estava foragido.

De acordo com informações divulgadas pela PMPB, o homem, que se chama Elson Felix de Souza e tem 35 anos, estava escondido em uma baraca situada no lajeiro do Sítio Pau Brasil, na Zona Rural do município. Sua captura mobilizou equipes da 17ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), da Delegacia Especializada de Atendimento à

Mulher (Deam) de Itaporanga e do 13º Batalhão da Polícia Militar, que encaminharam o acusado à delegacia para autuação.

As autoridades conseguiram localizar Elson após uma série de diligências realizadas desde o último domingo (29), dia dos crimes, com o auxílio de informações obtidas pelo setor de Inteligência da PCPB sobre seu paradeiro. Conforme a Polícia Civil, o foragido estaria sendo protegido por uma organização criminosa local, mas o cerco policial forçou sua fuga para uma área de mata. Elson portava uma faca no momento em que foi encontrado, mas a arma de fogo utilizada contra as vítimas segue sendo procurada.

O delegado Ilamilto Simplicio, titular da 17ª DSPC,

informou que o casal havia rompido sua relação no dia anterior ao feminicídio, após um desentendimento. A recusa de Cláudia em manter o relacionamento teria motivado o crime.

Ainda segundo a polícia, Elson já apresentava uma extensa ficha criminal por violência doméstica, incluindo cinco processos por agressões cometidas contra a ex-companheira e duas condenações anteriores por ocorrências do mesmo tipo. Ele estava preso preventivamente e havia sido solto três dias antes de matar Cláudia e atirar na cabeça de sua própria filha, de apenas um ano. A bebê segue internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande.

DOCUMENTOS FALSIFICADOS

MPF denuncia três pessoas por esquema de fraudes contra o INSS

Três pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público Federal (MPF), por um esquema de fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com atuações nos estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Ceará e do Piauí. O grupo teria falsificado documentos e solicitado benefícios previdenciários em nome de idosos inexistentes. Uma das fraudes foi identificada em uma agência do INSS em Cajazeiras, no Sertão paraibano.

Segundo o MPF, de 2013 a 2021, os acusados obtiveram, ilegalmente, mais de R\$ 4 milhões e as investigações impediram cerca de R\$ 20 milhões de prejuízo adicional ao INSS. Como citado na denúncia apresentada à Justiça Federal, os criminosos induziam o Instituto ao erro mediante a utilização de docu-

mentos públicos falsificados: certidões de nascimento, RGs e CPFs eram usados para simular a existência de pessoas fictícias e, em nome delas, requerer benefícios previdenciários assistenciais.

Os casos ocorriam de forma similar, com a emissão de um CPF em nome de supostos beneficiários com mais de 65 ou 70 anos, em datas que coincidiam com o início dos benefícios; uma declaração de grupo familiar com apenas uma pessoa; a utilização repetida dos mesmos telefones e endereços ou com variações mínimas; e o preenchimento de documentos com grafia semelhante ou idêntica. O mesmo integrante do grupo apresentava os requerimentos em diferentes agências do INSS.

A Polícia Federal também identificou o uso repetido de

IPs (“endereço” ligado a aparelhos conectados à internet) em vários pedidos — esse era o papel de um dos denunciados, identificado com dezenas de identidades falsas. Os outros dois denunciados são um casal, com atuação central no esquema: a mulher agia na obtenção e na confecção dos documentos falsificados, enquanto seu companheiro atuava como procurador para representar as identidades fictícias junto ao INSS.

Os três acusados podem ser condenados por falsidade ideológica; estelionato agravado, por ser praticado contra órgão público; e organização criminosa. Na denúncia, o MPF também pede que a Justiça fixe o valor mínimo de reparação em R\$ 4,35 milhões, correspondente ao prejuízo causado pelo grupo.



Foto: Divulgação/PCPB

Operação busca desarticular grupo atuante em cinco cidades paraibanas e em Pernambuco

CAMINHOS DO FRIO

Circuito é vitrine cultural do Brejo

Lançado nesta semana, festival passará por 10 cidades até setembro, movimentando o turismo e a economia da região

A abertura da 18ª edição da Rota Cultural Caminhos do Frio, na noite da última segunda-feira (30), marcou o início de uma semana intensa de atividades em Areia, a primeira cidade a sediar o festival deste ano. Entre as autoridades presentes no evento de lançamento, realizado na Praça Pedro Américo, esteve o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, que destacou, em discurso no local, a importância do projeto para a cultura e o turismo do interior paraibano.

“Nosso estado tem atributos culturais e turísticos em todos os períodos do ano. Estamos encerrando a temporada junina e iniciando essa rota que reafirma a força da nossa cultura e o potencial turístico do Brejo paraibano. Esse evento movimentará



O governo tem orgulho de apoiar uma iniciativa que gera emprego, renda e orgulho para o nosso povo

Lucas Ribeiro

a economia criativa, valoriza as expressões populares e fortalece a identidade de cada cidade participante. O Governo do Estado tem orgulho de apoiar uma iniciativa que gera emprego, renda e, acima de tudo, orgulho para o nosso povo”, afirmou Lucas, diante da presença de autoridades políticas e lideranças regionais, entre as quais estavam os prefeitos dos 10 municípios que integram o circuito — Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Borborema, Remígio, Bananeiras, Alagoa Nova e Alagoa Grande.

O Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, em parceria com as gestões municipais das cidades integrantes, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), a Fecomércio e o Governo do Estado. “Trata-se de um evento extremamente importante para a Paraíba e, de forma especial, para a região do Brejo, que, há muitos anos, realiza essa iniciativa que impulsiona o fluxo turístico para os municípios participantes. Nosso empenho está voltado para a divulgação dos diversos atrativos que o estado oferece”, destacou o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena.

Com o tema “Celebrando os Povos Tradicionais”, a nova edição do projeto promete atividades variadas para o público, como feiras, ações ecológicas, apresentações musicais e oficinas culturais. Cada município que faz parte da rota conta com uma agenda temática voltada à valorização da cultura



Abertura do evento ocorreu na última segunda-feira (30), em Areia, onde estão previstos shows, oficinas e espetáculos de dança

local, do meio ambiente e do turismo sustentável. A respeito disso, a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, enfatizou: “A programação do Caminhos do Frio faz homenagem aos povos tradicionais, que representam a alma da nossa cultura e mantêm vivas as raízes históricas e sociais do nosso estado”.

Entre os destaques da programação em Areia, que prossegue até o próximo domingo (6), estão os shows de

Nonato Neto e Bedeu Quirino, na sexta-feira (4). No sábado (5), a festa continua com Tuareg’s, Nando Cor-

del e Kiel do Acordeon. Há, ainda, a realização de rodas de conversa com representantes de comunida-

des originárias, espetáculos de dança, vivência em engenho de cana-de-açúcar e oficina de capoeira.

Roteiro

Veja o calendário completo da 18ª Rota Cultural Caminhos do Frio:

- | | | |
|---------------------------------------|---|--|
| ■ Areia — de 30 de junho a 6 de julho | ■ Serraria — de 28 de julho a 3 de agosto | ■ Bananeiras — de 18 a 24 de agosto |
| ■ Pilões — de 7 a 13 de julho | ■ Borborema — de 4 a 10 de agosto | ■ Alagoa Grande — de 25 a 31 de agosto |
| ■ Matinhas — de 14 a 20 de julho | ■ Remígio — de 11 a 17 de agosto | ■ Alagoa Nova — de 1º a 7 de setembro |
| ■ Solânea — de 21 a 27 de julho | | |

CAMPINA GRANDE

Forró, pagode e *gospel* embalam as últimas noites do São João

O mês de junho acabou, mas, em Campina Grande, ainda é tempo d'O Maior São João do Mundo. A edição deste ano do tradicional evento junino prossegue até o próximo domingo (6), com destaque para uma série de shows e atrações culturais em diferentes pontos do Parque do Povo, como o Quadrilhões, a Pirâmide e as Ilhas de Forró.

A noite de hoje, por exemplo, será especialmente emocionante para o público que aprecia a música *gospel*: os cantores Marcos Freire e Fernanda Brum subirão ao palco principal do Quartel Geral do Forró — que, ao

longo desta semana, ainda receberá grandes artistas e grupos de gêneros diversos, como Sorriso Maroto, Japãozin, Márcia Fellipe, Alcymar Monteiro e Raça Negra.

Programação

Confira a agenda de shows do palco principal do Parque do Povo nesta última semana de São João em Campina Grande:

■ **Hoje (2 de julho)**
Marcos Freire
Fernanda Brum

■ **Amanhã (3 de julho)**
Raça Negra
Núzio
Toca do Vale
Ramon e Randinho

■ **Sexta-feira (4 de julho)**
Sorriso Maroto
Iguinho e Lulinha
Matheus Fernandes
Fabiana Souto

■ **Sábado (5 de julho)**
Japãozin
Tarcísio do Acordeon

Márcia Fellipe
Desejo de Menina

■ **Domingo (6 de julho)**
Garotinho
Alcymar Monteiro
Felipe Amorim
Henry Freitas



Marcos Freire e Fernanda Brum apresentam-se nesta noite

MULTIÁREAS

Começa hoje pagamento de edital do Fundo Municipal de Cultura

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Fundação Cultural da cidade (Funjope), inicia, hoje, o pagamento do edital Multiáreas do Fundo Municipal de Cultura (FMC), para o qual foi disponibilizado o valor total de R\$ 1,3 milhão. Serão pagos R\$ 600 mil

a 57 contemplados, correspondentes às duas últimas de um total de quatro parcelas.

Na avaliação do diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, as transferências honram o compromisso da Fundação de cuidar e de estimular grupos, artistas e pro-

fissionais de cultura da cidade. “O Fundo Municipal de Cultura é extremamente importante para o desenvolvimento da nossa política municipal de cultura e, a partir de agora, nós temos um conjunto grande de projetos que serão desenvolvidos em toda

a nossa comunidade artística e cultural”, comentou Marcus Alves.

O Multiáreas selecionou projetos nos segmentos de música, dança, teatro, circo, culturas populares, artes visuais, fotografia, audiovisual e artes integradas. Trata-se,

conforme a Prefeitura de João Pessoa, do primeiro edital voltado para multiculturas desde 2016, construído a partir de diálogos com fóruns de cultura, movimentos e o Conselho Municipal de Cultura. Ainda segundo a gestão municipal, o edital é relevan-

te por buscar contribuir para a restauração de uma política de cultura forte na cidade.

Nas duas primeiras parcelas do Multiáreas, quitadas durante o mês de maio, foram pagos R\$ 700 mil. Somando as quatro parcelas, são 69 projetos premiados.

“Lamúrias” abre o festival amanhã, na Usina Energisa

PALCOS

“Um Conto de Amor Nordestino”:
no domingo, dia 20

Fotos: Divulgação

Teatro paraibano cantado

Quarta edição da Bróduei Nordestina começa amanhã, com 11 espetáculos, na Usina Energisa e no Paulo Pontes

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Cabaceiras autointitula-se a Roliúde Nordestina, seguindo a mania criativa de reescrever nomes estrangeiros de acordo com nosso falar, um “nordestinismo”. É esse mesmo recurso que o grupo Lampiarte utiliza para renovar a Broadway, avenida e distrito nova-iorquinos que sedia os teatros dos grandes espetáculos musicais, para dar nome ao festival de teatro musical Bróduei Nordestina. A quarta edição começa amanhã e vai até 30 de julho, com encenações na Usina Energisa e no Teatro Paulo Pontes.

Com o tema “Raízes à beira-mar”, a curadoria desta edição apostou em 11 peças teatrais musicais produzidas, nos últimos anos, por grupos paraibanos (oriundos de João Pessoa, Bayeux e Pedras de Fogo): *Lamúrias*, *Xote Carimbolado*, *Encantos da Jurema*, *Pense num Fuá*, *O Mar É o Mesmo*, *Guã e os Mortais*, *Shakespeare Nordestino*, *Violetas*, *Um Conto de Amor Nordestino*, *Cadê Tu?* e *Paixões de Fogueira*.

Entre elas, experimentações sobre o ser teatral nordestino, as relações com a ancestralidade e o campo do místico e do misterioso, a ambiência de espaços coletivos, como as feiras livres, uma vila de pescadores ou as festas juninas, questões de gênero e palhaçaria.

“A proposta principal do festival é celebrar o teatro musical, promovendo integração entre teatro, música e dança. No entanto, também são acolhidas peças teatrais que dialoguem com música e/ou dança, espetáculos de teatro musicado ou shows musicais com elementos teatrais”, explica o produtor do festival, Jordy Lamarke.

Para ele, outro aspecto é a conexão das obras com João Pessoa e com a Paraíba, por meio das histórias que contam, das vivências que representam ou dos elementos culturais que incorporam. “Os espetáculos selecionados abordam temas que

vão da jurema ao xote, passando pelo São João de Campina Grande, pela cultura do interior e pelas paisagens e simbologias do litoral paraibano”, completa.

Na Bróduei Nordestina, os artifícios do teatro musical vêm baseados na geologia, na fauna, na flora e nas culturas locais. O cenário, os textos e as histórias são inspiradas na vegetação costeira, nas falésias e nos mangues, nos coqueirais, nas restingas, na Mata Atlântica urbana.

“João Pessoa é mais que um palco, é personagem, paisagem e provocação. É a cidade que cresce entre rios e mar, entre areia e concreto, oferece uma vegetação que ensina a criar com resistência e profundidade”, dialoga a descrição-provocação do festival. “A Bróduei assume, assim, o papel de festival que planta arte no litoral e colhe pertencimento. A arte que fazemos é como a vegetação da costa: ela finca raízes no sal, resiste como falésia e dança com o vento. João Pessoa é o solo e a cena. A Bróduei Nordestina é a raiz que cresce à beira-mar”.

Premiação Tonho

Além das apresentações teatrais e das oficinas que permeiam o evento, o festival conta ainda com — mais um dos nossos “nordestinismos” — a Premiação Tonho, uma paródia com o Tony Awards, principal prêmio de teatro musical dos Estados Unidos. A ideia é celebrar e valorizar os talentos locais, destacando as contribuições para o desenvolvimento da cena teatral e fortalecendo a conexão com o público, com votações de júris técnico e popular.

“Em edições anteriores, os destaques têm vindo, majoritariamente, de grupos universitários ou formados em cursos especializados em Teatro. Em 2023, o grande vencedor foi *A Concha e a Sapeira*, espetáculo surgido no curso de Teatro da UFPB [Universidade Federal da Paraíba]. Já em 2024, os premiados foram *Anacrônico*, fruto do estágio de bacharelado em Teatro da UFPB, e *Cidade Cão*, resultado do curso de Teatro da Funes

[Fundação Espaço Cultural]”, conta o produtor.

O festival tem se expandido desde sua primeira edição, em 2022, quando contava apenas com três espetáculos, dois da própria produtora, a Lampiarte, e um do curso de Teatro da UFPB. A segunda edição conseguiu congrega cinco espetáculos de teatro musical, três espetáculos teatrais e três shows musicais. Na terceira edição, o festival apresentou cinco espetáculos de teatro musical, três espetáculos de teatro e dois espetáculos de dança.

“O festival vem crescendo em número de dias, quantidade de espetáculos e público, mas, sobretudo, amadureceu enquanto projeto cultural com propósito, coerência curatorial e conexão com o território”, reforça Lamarke. Para conseguir espaiar ainda as peças junto ao público, todas as apresentações do festival contarão com acessibilidade, com a interpretação em Libras.

Teatro musical se renova

Segundo a produção do festival, apesar do cenário do teatro musical ser desafiador na Paraíba, é possível perceber uma nova cena surgindo dentro e fora dos cursos de teatro.

“Esse movimento aponta para o surgimento de uma nova cena, mais consciente, autoral e conectada com a musicalidade e a identidade cultural do nosso estado”, diz Lamarke. “Dentro da Lampiarte, por exemplo, desenvolvemos espetáculos que se

aprofundam na linguagem do teatro musical a partir de temáticas regionais e elementos da cultura popular nordestina”.

Mas ele ressalta também que, fora da companhia, surgem produções que demonstram que o teatro musical paraibano está em expansão criativa. “Temos o objetivo de preencher essa lacuna e o festival cria espaço para o teatro paraibano, oferecendo visibilidade a produções locais que, frequentemente, não encontram espaço nos grandes circuitos”, finaliza.

Programação

■ AMANHÃ

Lamúrias

20h – Usina Cultural Energisa

■ SEXTA

Xote Carimbolado

19h30 – Usina Cultural Energisa

■ DOMINGO

Encantos da Jurema

20h – Usina Cultural Energisa

■ TERÇA, dia 8

Pense num Fuá

20h – Teatro Paulo Pontes

■ QUARTA, dia 9

O Mar É o Mesmo

20h – Teatro Paulo Pontes

■ DOMINGO, dia 13

Guã e os Mortais

19h – Usina Cultural Energisa

■ QUINTA, dia 17

Shakespeare Nordestino

16h – Usina Cultural Energisa

■ SEXTA, dia 18

Violetas

20h – Teatro Paulo Pontes

■ DOMINGO, dia 20

Um Conto de Amor Nordestino

17h – Teatro Paulo Pontes

■ TERÇA, dia 29

Cadê Tu?

20h – Teatro Paulo Pontes

■ QUARTA, dia 30

Paixões de Fogueira

20h – Teatro Paulo Pontes

Premiação

21h30 – Teatro Paulo Pontes



Acesse o WhatsApp
para compra de
ingressos.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí, João Pessoa)

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

“Paixões de Fogueira”:
na quarta, dia 30

“Violetas”: na sexta, dia 18

“O Mar É o Mesmo”:
na quarta, dia 9

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

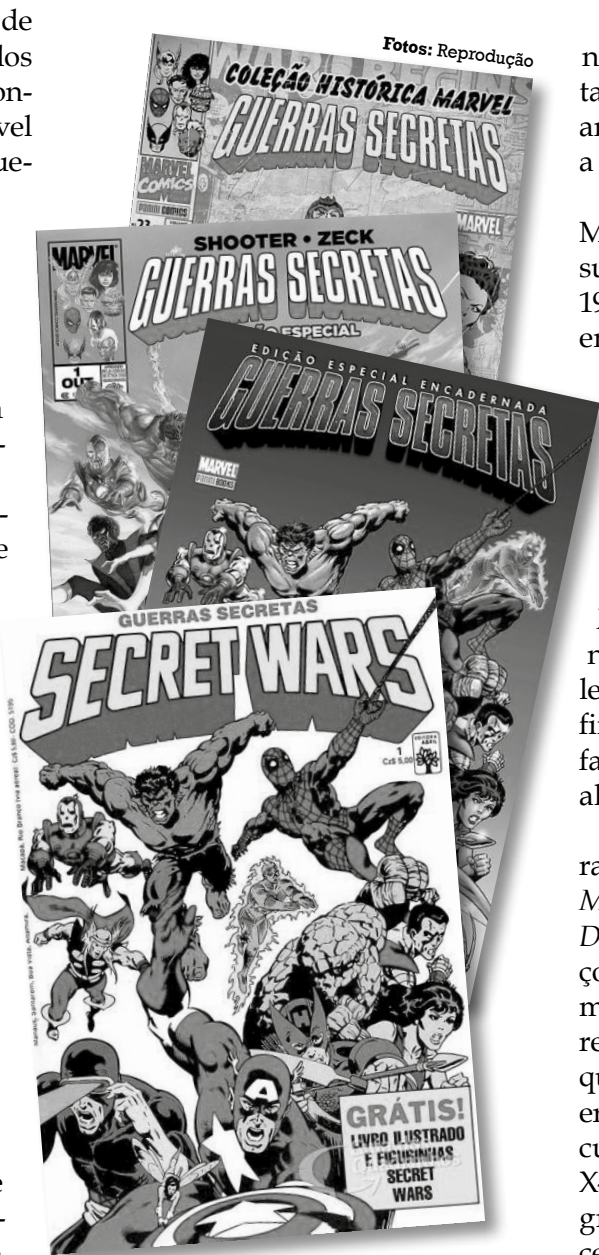
O homem das “Guerras Secretas”

Quem foi leitor de quadrinhos de super-heróis nos anos 1980, época dos formatinhos com a Editora Abril concentrando tanto os títulos da Marvel quanto os da DC Comics, não esquece *Guerras Secretas*. Publicada originalmente em 1984 e aqui em 1986, colocava, em 12 números, vários heróis e vilões da Marvel para quebrarem o pau em um planeta isolado. Foi o primeiro mega *crossover* dos quadrinhos, criação de Jim Shooter, que morreu na segunda-feira (30), aos 73 anos.

Shooter era, então, o editor-chefe da Marvel e teve a ideia da série quando a Mattel se interessou em lançar uma coleção de bonequinhos dos personagens da editora e a DC estava preparando *Crise nas Infinitas Terras*, minissérie com pretensões de reunir todo o seu universo. Shooter correu na frete da concorrente e escreveu o roteiro, que ganhou desenhos de Mike Zeck e Bob Layton.

Saiu no Brasil em edições quinzenais, apenas com 36 páginas cada uma, e ficou marcada pelas alterações que a Abril fez na história para adequá-la à cronologia de então. Por causa do lançamento dos brinquedos, a publicação não pôde esperar até que as histórias dos personagens chegassem àquele ponto.

Isso era um problema grande, já que havia personagens ali que viviam uma fase diferente em suas histórias normais. A solução foi alterar arte e texto para justificar mudanças, como o uniforme negro do Homem-Aranha voltar ao normal no fim da história (no original, ele continuou usando o traje em seus gibis) ou o visual mais agressivo da Tempestade nos X-Men. Até personagens desapareceram da trama, porque não se encaixavam no que os leitores brasi-



“Guerras Secretas” e suas várias edições

leiros estavam lendo naquela época. Anos depois, a Abril e a Panini publicariam edições sem as alterações da minissérie.

Um grande evento na época para os leitores, hoje ela nem é tida como uma história tão boa assim. Mas é um marco inegável do período de Shooter, mais do que roteirista, era o editor-chefe da Marvel.

No entanto, sua carreira profissional começou na DC, na segunda metade dos anos 1960 e na primeira dos anos 1970, sobretudo escrevendo para a Legião dos Super-Heróis.

Em 1975, ele foi contratado pela Marvel como editor-assistente, assumindo o posto de editor-chefe em 1978. Ficou no cargo até 1987, período em que a Marvel teve uma série de êxitos memoráveis, como a fase do Demolidor com Frank Miller à frente, a consagração dos X-Men de Chris Claremont e John Byrne e o Thor de Walt Simonson. Foi ele quem definiu o final da “Saga da Fênix Negra” em *Uncanny X-Men*, selando o destino da personagem Jean Grey (pelo menos naquele momento). Influenciou também no final da saga “O demônio na garrafa”, em que Tony Stark lutou contra o alcoolismo.

Sob sua batuta, vieram as primeiras *graphic novels* da Marvel, com *A Morte do Capitão Marvel* e *X-Men – Deus Ama, o Homem Mata*, no começo dos anos 1980. São outros dois momentos capitais do universo Marvel, referenciais até hoje. Se era difícil, naquela época, ver a morte de um herói, era mais ainda difícil ver este herói sucumbindo ao câncer. E a *graphic* dos X-Men segue até hoje como uma das grandes histórias a tratar do preconceito contra os mutantes.

Seu período à frente da Casa das Ideias foi de deixar muitas saudades para os leitores, antes das confusões generalizadas das safras que viriam nos anos 1990.

Na sua vida pós-Marvel, fundou editoras como a Valiant Comics, a Defiant Comics e a Broadway Comics, nos anos 1990. Nos anos seguintes, trabalhou como consultor e roteirista *freelancer* para diferentes editoras. Mas seu período na Marvel é pelo qual ele será lembrado.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

José Américo de Almeida e a casa onde o tempo mora

Alefy Marques

Próximo ao alto das falésias do Cabo Branco, onde o mar sussurra segredos antigos à areia e o Sol beija primeiro o Brasil, repousa uma casa que não é apenas casa: é abrigo de memórias, de letras, de um tempo que ainda caminha entre salas e varandas. A Fundação Casa de José Américo é mais que pedra e cal. É a morada da palavra, onde o lúdico se deita ao lado do real e a literatura respira como quem nunca partiu.

José Américo de Almeida, o homem que foi verbo e

voz, trouxe do Sertão a força bruta da terra e, da cidade, o sopro refinado da razão. Em *A Bagaceira*, ofereceu ao Brasil um espelho, com rachaduras, sim, mas no qual ainda se vê o rosto de um povo. Político, jurista, cronista do seu tempo e visionário do futuro, ele fez de sua existência um gesto de permanência. Seu nome, bem como seu corpo, hoje, repousa na casa, como um patrono que ainda observa, atento, os passos de quem chega em busca de história.

Cabo Branco, com seus ventos de lembrança e hori-

zonte largo, molda o espírito do lugar. É bairro de alvaradas, onde a ciência dança com a arte no sopé do farol mais oriental das Américas. Ali, onde a paisagem parece brotar de um livro encantado, a casa onde viveu o escritor e político se abre como uma janela: para dentro, para fora, para os tempos idos e vindouros.

Na Fundação Casa de José Américo, a infância da cultura brinca com a maturidade do conhecimento. Exposições, arquivos, encontros, tudo ali pulsa como um coração de tinta e papel. É lugar onde a

literatura ganha corpo, onde a política vira história, onde a memória se torna brinquedo e verdade e, sobretudo, onde a diversidade acompanha a evolução do tempo. Não entrando em conflito com a história, mas, sim, vivenciando-a em cada momento.

Quem passa por aquelas portas não apenas visita, atravessa. Do presente para o passado, do concreto para o simbólico, da crônica do Sertão ao murmúrio das ondas. José Américo, em sua casa, continua a escrever. Só que, agora, escreve com os olhos de quem vem e vê.

Foto: Divulgação/FCJA



No Cabo Branco: “Na Fundação Casa de José Américo, a infância da cultura brinca com a maturidade do conhecimento”

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

O fino do riso

O título da crônica de hoje tomei de empréstimo da jornalista Ruth Avelino, pois queria falar sobre o amigo comum Cristovam Tadeu. Ruth foi o primeiro nome que me ocorreu para me fornecer dados sobre ele quando pensei em homenagear o amigo, pois era muito próxima dele, sua comadre (ele era padrinho de sua única filha, Cecília – Ceci), além de terem sido contemporâneos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), embora tivessem seguido cursos diferentes: ele, Educação Artística, e ela, Jornalismo. Mas isso não os impediu de estabelecer profundos laços de amizade e parcerias artísticas. O “fino” tem um duplo sentido, pois se refere à arte de Cristovam, que, na linguagem popular, era “o fino”, e também porque ele era uma figura magérrima, que bem representava figuras igualmente magras como Ariano Suassuna, Dom Marcelo Carvalheira e Caetano Veloso, personagens cujas vozes e trejeitos ele imitava com perfeição. Lembro bem que uma vez ele veio à minha casa, num dia de saída do bloco das Muriçocas do Miramar, vestido como o arcebispo dom Marcelo, abençoando a todos e repetindo as palavras próprias de um religioso.

Reconhecendo a veia cômica que existia em Ruth, Cristovam convidou-a, em 1984, para compor o elenco da peça *Bailei na Curva*, um sucesso teatral a que tive o prazer e a honra de assistir e que tratava do Regime Militar. O sucesso da peça motivou o experiente homem de teatro Ednaldo do Egypto a convidar Ruth para participar do elenco da peça *Paraibanadas*, em 1985, um espetáculo de humor de grande sucesso que celebrava os 400 anos da Paraíba do qual tanto Ruth como Cristovam participaram do elenco.

Em paralelo a essa veia artística nos palcos, Cristovam também exerceu atividades como cartunista, tendo criado o personagem Bartolo, um frequentador da noite e dos bares da cidade, publicando suas tirinhas nos jornais da Paraíba e registrando com sua arte vários eventos da cidade e do estado. Em 1998, a Câmara Municipal de João Pessoa, atendendo a uma proposição do vereador Julio Rafael Jardelino, conferiu-me

a honrosa Cidadania Honorífica da Cidade, em 3 de agosto de 1998. Além do diploma que registra o fato, tenho também uma criação original de Cristovam que me retrata como uma muriçoca gigante empunhando um cartaz onde se pode ler “cidadã pessoense”, enquanto tem nas outras mãos, vários elementos que não podem faltar a uma personagem carnavalesca, como confete, serpentina, lança-perfume e uma caneca de cerveja transbordante.

Tendo em vista sua vida curta (Cristovam nasceu em 1962 e faleceu repentinamente em 2017), sua produção artística foi muito vasta e variada e quem quiser conferir maiores detalhes sobre sua vida e obra pode consultar os documentos constantes na exposição promovida pela Fundação Casa de José Américo, guardiã de sua vasta obra.

Nota: as informações contidas neste texto me foram fornecidas pela jornalista Ruth Avelino, sem as quais esta homenagem não poderia ter acontecido.

Imagem: Arquivo pessoal



Ilustração de Cristovam Tadeu homenageia a colunista

Colunista colaboradora

FCJA

Cineclube exhibe, hoje, animação premiada

“Memórias de um Caracol” tem sessão gratuita no Sesc Cabo Branco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Uma garota introvertida, dotada de uma fenda palatina de nascença, cresce ao lado de um irmão gêmeo piromaniaco e acaba desenvolvendo uma excêntrica admiração por caracóis ornamentais. A premissa é de *Memórias de um Caracol* (2024), filme selecionado para a edição de julho do Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA). O longa será exibido hoje, às 19h, no Sesc Cabo Branco, com entrada franca. A obra (com duração de 1h34 e classificação indicativa de 14 anos) será comentada pela professora e colunista de **A União**, Sandra Raquew Azevedo.

Dirigida por Adam Elliot, a comédia dramática em animação com argila foi indicada ao Oscar de melhor animação deste ano. Mas a despeito da derrota para o não menos competente *Flow* (2024), *Memórias de um Caracol* venceu em 2024 o prêmio Cristal de melhor longa-metragem no Festival de Cinema de Annecy — considerado o maior festival internacional de animação do mundo.

No enredo, que é ambientado na Austrália dos anos 1970 — à guisa da maioria dos trabalhos ao longo de três décadas de carreira de Elliot —, Grace Pudel (dublada no original por Sarah



Foto: Divulgação/Mares Filmes

A protagonista do filme é uma garota solitária que narra sua vida difícil aos caracóis

Snook — estrela da série televisiva *Succession*), uma tímida e melancólica acumuladora de caracóis, narra sua história de vida para os amados moluscos gastrópodes. Este é o segundo longa de animação de Adam, que já conquistou o Oscar de melhor curta-metragem de animação em 2004, com *Harvie Krumpet*.

“Ao longo de sua trajetória, o Cineclube tem realizado um processo de democratização de debates importantes através de filmografias, inclusive reconhecendo o trabalho da Paraíba na área de ficção e documentário”, destaca Sandra Raquew, que é também membra do conselho curador do cineclube.

Humor sensível

A comentarista faz questão de ressaltar que *Memórias de um Caracol* não é mesmo um filme para crianças. “Acho

a classificação brasileira de 14 anos ainda baixa, porque há muitas camadas”, atesta, relatando situações emocionalmente difíceis vividas pelos personagens. “Ao refletirem sobre as situações de violência que enfrentam, as personagens trazem uma reconstrução de si a partir de um humor carregado de muita sensibilidade”.

A propósito, Adam Elliot possui um histórico de criação de personagens que se baseiam em pessoas reais e seus dilemas, e com *Memórias de um Caracol* não havia de ser diferente. Já os caracóis são seres queridinhos do trabalho do diretor — em seu primeiro longa *Mary e Max — Uma Amizade Diferente* (2009), que também abocanhou o prêmio em Annecy, há caracóis com nomes de físicos famosos, ao passo em que *Tio* (1996), seu curta de estreia, trata de um

personagem que gostava de coletar e esmagar caracóis em uma caixa de correio, sempre às segundas-feiras.

Feliz com a indicação da animação para a sessão de hoje, Sandra Raquew, que já tinha assistido a animação muito antes por sugestão de seu filho, afirma a pluralidade do público espectador e o compromisso do Cineclube O Homem de Areia para com a amplificação do debate. “Não é só uma pessoa que comenta, mas as pessoas podem interagir e escutar umas às outras. É uma recepção compartilhada”, finaliza.

ONDE:

■ **SESC CABO BRANCO**
(Av. Cabo Branco, nº 2788, Cabo Branco, João Pessoa).

EM GOIÁS

Bailarinos representam Paraíba em festival

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Dois integrantes da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa, Ana Maria Barroso e Gabriel Morais, embarcaram ontem para Goiânia (GO) a fim de participar do Festival Internacional de Dança Goiás 2025. Em sua 10ª edição, o evento teve início ontem e segue até o próximo domingo (6), no Centro Cultural Oscar Niemeyer, contando com mais de 2 mil bailarinos e 115 grupos a tecer, em 500 coreografias, a arte do movimento em sessões competitivas.

Os bailarinos paraibanos foram selecionados para representar a companhia em uma disputa que avalia apresentações entre diversas modalidades, como balé clássico, jazz e dança contemporânea. “Toda a companhia foi aprovada através de vídeos, mas apenas dois

dançarinos estão indo representar nossa cidade e estado”, explica Stella Paula Carvalho, diretora da companhia.

Foto: Divulgação/Funjope



Ana Maria Barroso: festival internacional

Reconhecido como um dos mais importantes eventos do segmento no Brasil, o Festival Internacional de Dança Goiás reúne talentos de diferentes regiões e países. Com programação diversificada, o evento inclui apresentações, *workshops* e oportunidades para bolsas internacionais de estudo e residências artísticas, totalizando R\$ 75 mil em prêmios em dinheiro. No ano passado, dos 10 trabalhos apresentados pela companhia pessoense, cinco coreografias ficaram em primeiro lugar e outras três conquistaram a segunda colocação.

Gabriel Morais, que em 2024 foi premiado como melhor bailarino no Festival de Joinville — outro importante evento de dança no país —, estará participando ao lado de Ana Maria Barroso em performances que destacam a versatilidade do talento paraibano na dança.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Meus amores e meus bares

Já estou naquela fase da vida em que não posso deixar certos registros para depois. Quem está mandando no meu pedaço é o “agora”, e o “depois” está, para quem quiser saber, perdendo espaço todos os dias. Sendo assim, como tudo para mim é urgente, resolvi abrir o baú de minhas memórias e tirar algumas coisas de lá. Quando as escrevemos e depois as publicamos, eternizamos lembranças. Tais publicações não precisam ser necessariamente em livros; temos revistas, jornais, *blogs* e, para darmos um quê de contemporaneidade, vale citar as mídias sociais. É por essas veredas que vou me arriscar com este texto.

Um dito popular diz que um homem só se realiza quando planta uma árvore, tem filho e escreve um livro. Plantei árvores e não foram poucas. Filhos, tive sete (é o que diz o Datafolha). Livros já passam de meia dúzia, fora os que participei com algum texto e os que organizei. Dito isso, não considero essa premissa como verdadeira. Há homens que jogam esse pretenso axioma no lixo. É só ver: Machado de Assis nunca teve filhos, nem Santos Dumont. Pelé e Garrincha nunca escreveram livros. Joaquim José da Silva Xavier não teve tempo de plantar árvores porque passou boa parte de sua curta vida conspirando contra a Coroa Portuguesa e tirando dente das pessoas. Esse nosso mártir não deixou descendentes, nem legou à posteridade uma linha sequer com sua caligrafia.

Para mim, o que enriquece a biografia de um homem são os amores que ele teve (pode ser no singular, mas tem que ser intenso, para valer) e os bares que frequentou (aí tem que ser no plural).

Falar dos meus amores é meio complicado. Não é de bom alvitre citar nomes por óbvias razões. Se não conseguiram ser eternos, mas, como já mencionou um poeta, foram infinitos enquanto duraram. Mesmo aquelas promessas e juras, movidas pelo teor étlico, foram sinceras, embora só durassem até o clarear de um novo dia, quando eu já não me lembrava mais delas. Mas nos momentos em que as pronunciei eram genuínas e traziam o melhor que havia dentro de mim. Sofrer de amor? Claro que sim e quantas vezes. Nessas histórias de amor, fui até mocinho, outras vezes nem tanto, mas acho que não cheguei a ser bandido. Quanto aos amores é prudente ficar por aqui.

Ah, agora os bares (e vou ficar só nos três melhores), dos tempos em que eu tocava a lira dos meus vinte anos, a dos trinta também. Isso lá na minha distante São José dos Campos.

Começo pelo Bicão, bem ao lado da Faculdade de Direito, início da rua Paraibuna. Era do Lawrence, o melhor dono de bar que conheci. Ali, na TV ainda em preto e branco, assisti todos os jogos da Copa de 1970. Eu e a namorada, um daqueles amores que não achei prudente mencionar. Naqueles dias de euforia, saíamos dali cantarolando “Setenta milhões em ação, Pra frente Brasil, Salve a Seleção...”. Eram os anos de chumbo e eu estava em umas paradas sinistras. Mas no Bicão, por muito tempo entre uma cerveja e outra e o beijo da mocinha amada, nem me lembrei que o país agonizava.

Ainda naqueles tempos, havia o Margaridas (seria Margarida’s?), mais sofisticado, ficava na rua Major Antônio Domingues. Era bar para depois do cinema. Eu entrava meio que de penetra, porque só se via gente bonita naquela taberna. Eu estava longe desse padrão estético, mas era abusado e apostava na conversa. ousadia que me permitiu, muitas vezes, apresentar minha candidatura a uma moçoila que parecesse disponível. Raramente obtive êxito, mas as que deram certo, como valeram a pena.

Agora o bar de quando já havia apagado o facho. Diria, foi o boteco da maturidade. Só fui lá com esposa a tiracolo. Ficava num pequeno centro comercial da Vila Ady Ana. Chamava-se Post Office. Esse bar não me marcou pelo que se servia ali, mas por quem servia. Se Lawrence foi o melhor dono de bar que conheci, Corinthiano foi o melhor de todos os garçons. Gentileza, bom humor, generosidade, atenção, eficiência, presteza, seriam só alguns dos atributos do Corinthiano. Meses atrás soube que esse “caba” foi falar com Deus.

É só o que me permito dizer dos bares e dos amores que tirei desse baú de saudades.

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Videofilmes



Sousa recebe mostra do Prêmio Grande Otelo

O Centro Cultural Banco do Nordeste recebe, a partir de hoje e até dia 29, a mostra com os filmes indicados ao Prêmio Grande Otelo. São 15 produções, incluindo as cinco indicadas a melhor filme: *Ainda Estou Aqui* (foto); *Baby*; *Kasa Branca*; *Malu*; *Motel Destino*. A entrada é franca. A mesma mostra chega a João Pessoa no dia 18, com sessões gratuitas no Cine Aruanda, da UFPB.

Coral Gazzi de Sá faz apresentação junina

O Coral Gazzi de Sá, da UFPB, faz uma apresentação gratuita hoje, na Sala Radegundis Feitosa, no Departamento de Música da universidade. Com o título *Canta São João*, a apresentação será às 20h, abrindo a temporada 2025 do coral. O coral tem a regência de Eduardo Nóbrega, preparação vocal da professora Izadora de França e correpetição de Izequiel Gonçalves de Lima.

CAMPINA GRANDE

Estado entrega 224 apartamentos

Complexo recebeu uma certificação inédita no estado, por cumprir critérios ambientais, sociais e de governança

Maria Beatriz Oliveira
Com Secom-PB
obeatriz394@gmail.com

O governador da Paraíba, João Azevêdo, e o secretário nacional de Habitação, Augusto Rabelo, entregaram, ontem, em Campina Grande, o Aqua Clube Residencial. O empreendimento, cujo investimento foi de, aproximadamente, R\$ 38,4 milhões, contempla 224 famílias. A construção do complexo integra as iniciativas da gestão na área de habitação. Ao todo, mais de 13.500 moradias já foram entregues em todo o estado e outras 14 mil estão em fase de obras.

“Para mim, moradia é uma das políticas públicas mais importantes. Eu sempre digo que entregar casa é mais do que entregar uma obra de engenharia. Você vai entregar um espaço onde a família vai ser protegida, onde a família poderá, verdadeiramente, desenvolver o seu lar. Então, é uma alegria imensa voltar a Campina Grande para contribuir com isso. Desde que iniciamos nosso governo, já somamos um investimento de quase R\$ 2 bilhões em habitação, dos quais R\$ 500 milhões são de recursos do Estado, resultado de esforço coletivo. Vamos seguir avançando nesse segmento, para que mais famílias realizem o sonho da casa própria”, frisou o chefe do Executivo estadual.

Representante do Ministério das Cidades, Augusto Rabelo destacou a qualidade do complexo inaugurado em Campina Grande. “Esse é um momento muito especial do Minha Casa, Minha Vida. [Aqui] inauguramos um empreendimento cuja qualidade é um modelo que queremos para todo o país. Nós agradecemos a parceria e a disponibilidade do Governo Estadual para apoiar o Minha Casa, Minha Vida, porque habitação é nossa prioridade. Eu parablenizo também as famílias, por esse novo ciclo de vida nessa nova moradia, em que se paga menos do que um aluguel. Essa construção de patrimônio vai passando para outras gerações”, celebrou o secretário.

O vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro, também comemorou a conquista das famílias. “O dia de hoje representa a realização de um sonho, após a luta pela casa própria. É um orgulho integrar um governo que faz política pública com o coração na ponta da caneta, porque esse é um instrumento de fazer o bem”, disse.

to por sete blocos, cada um contendo 32 unidades habitacionais, distribuídas entre térreo e mais três pavimentos. Cada bloco possui quatro unidades por pavimento e apresenta unidades adaptáveis para pessoas com deficiência.

O condomínio — destinado a famílias com renda mensal que varia de R\$ 1,4 mil a R\$ 3 mil — conta com estacionamento, energia solar fotovoltaica, piscinas para adultos e crianças, área gourmet, salão de festas, espaço de *coworking*, brinquedoteca, *playground*, academia, quadra poliesportiva, espaço *pet* e lavanderia compartilhada, além de horta e pomar.

De acordo com a presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Emília Correia, a qualidade da infraestrutura foi fundamental para que o projeto conquistasse o Selo Casa Azul + nível Safira, da Caixa Econômica Federal — uma certificação inédita na Paraíba até então.

“O empreendimento contempla um público que



Fruto de parceria entre as gestões estadual e federal, empreendimento custou R\$ 38,4 milhões

ainda não consegue adquirir uma casa própria, permanecendo invisível nas políticas habitacionais. O Aqua Clube recebeu a mais alta certificação da Caixa, que reconhece práticas sustentáveis na construção civil, considerando critérios ambientais, sociais e de go-

vernança”, ressaltou Emília. A Cehap teve participação fundamental no processo de viabilização do acesso à moradia para os campinenses, contribuindo com uma contrapartida financeira no valor de R\$ 23 mil por unidade. Além disso, os beneficiários também con-

taram com o subsídio do Programa Minha Casa, Minha Vida, que pode chegar a até R\$ 55 mil por família. A fotógrafa Carla Miranda realizou o sonho da casa própria com o apoio financeiro oferecido pelo Governo do Estado. “Recebi os R\$ 23 mil, que cobri-

ram exatamente o valor da entrada do financiamento. Com isso, consegui adquirir o apartamento sem precisar dar entrada. É uma oportunidade única, e tenho certeza de que, assim como eu, muitas pessoas não teriam conseguido sem esse apoio”, relatou Carla.

Reforma amplia e moderniza o atendimento na 1ª Ciretran

Além da entrega das habitações, durante sua visita à Rainha da Borborema, o governador também entregou a reforma da 1ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran).

Subordinado ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran), o Ciretran — responsável pela execução de serviços como emissão de documentos, aplicação de multas, licenciamento de veículos e exames para a ob-

tenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) — não passava por uma reestruturação havia quase 20 anos.

Na inauguração da circunscrição, João Azevêdo destacou a importância do investimento. “Essa entrega representa o nosso respeito pela cidade, porque qualifica o serviço prestado ao cidadão. Nós estamos oferecendo um espaço digno às pessoas, que cobre 12 municípios da região”, disse o governador.

O gestor comentou, ainda, que o local também passará a abrigar uma unidade de apoio da Secretaria da Fazenda da Paraíba (Sefaz-PB). “O cidadão que vier ao Ciretran e tiver alguma pendência com a Sefaz poderá resolver tudo no mesmo lugar, sem precisar se deslocar até o Centro. Essa obra tem uma importância evidente, pois o Estado deve sempre buscar oferecer o melhor atendimento à

população”, destacou João Azevêdo.

Orçada em R\$ 6,4 milhões, a reforma contemplou diversas dependências da Ciretran, incluindo os setores de ouvidoria, vistoria, apoio de registro de veículos, policiamento e jurídico.

O superintendente do Detran, Isaías Gualberto, afirmou que a nova estrutura garante melhores condições de trabalho aos servidores e maior comodidade

para quem precisa do atendimento do órgão. “Campina Grande centraliza o atendimento de diversas cidades por meio do Detran e, agora, temos um equipamento moderno, que dá conforto aos servidores que aqui trabalham e aos usuários. Com a reforma, já retiramos mais de cinco mil veículos que estavam no pátio e vamos, também, aumentar o número de atendimentos à população”, declarou o gestor.

SERTÃO

Audiências da ODE chegam a Sousa e a Cajazeiras

O Governo da Paraíba retoma, nesta semana, as audiências públicas regionais do Orçamento Democrático Estadual (ODE). As ações de escuta popular acontecem em Sousa e em Cajazeiras, amanhã e na sexta-feira (4), respectivamente.

A audiência na cidade de Sousa acontecerá a partir das 19h, no ginásio da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), localizado às margens da BR 230, na saí-

da para Cajazeiras. Além da população local, participarão da reunião representantes de outros oito municípios da 10ª Região Geoadministrativa: Aparecida, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Francisco, São José da Lagoa Tapada e Vieirópolis.

Já a audiência de Cajazeiras será realizada no ginásio da Escola Estadual Manoel Mangueira, também a partir das 19h, reunindo repre-

sentantes da própria cidade e de mais 14 municípios da 9ª Região Geoadministrativa: Bernardino Batista, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Carrapateira, Joca Claudino, Monte Horebe, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo e Uiraúna.

Cidadania Democrática
Das 9h às 14h, nas mes-

mas cidades em que acontecerão as audiências do ODE, serão disponibilizados serviços do projeto Cidadania Democrática. As ações incluem vacinação, consultas médicas, emissão de documentos, atendimento do Castramóvel, consultoria da Defensoria Pública, entre outros.

Em Sousa, o Cidadania Democrática ocorrerá no Centro de Formação de Professores, enquanto, em Cajazeiras, as ações acontecerão

na Escola Estadual Manoel Mangueira.

Prioridades
A participação popular subsidiará o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026. Para eleger prioridades da gestão, o cidadão deve acessar a página de votação do ODE (votacaoode.pb.gov.br), informar seu CPF, indicar a Região Geoadministrativa que representa e escolher três áreas para investimento.

REGIÃO METROPOLITANA

TRE-PB leva serviços a comunidade quilombola

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza, até amanhã, uma ação eleitoral na comunidade quilombola de Mituaçu, localizada na Zona Rural de Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa. Na ocasião, serão disponibilizados vários serviços

eleitorais bem como uma palestra sobre cidadania e equidade racial.

Serviços de biometria, alistamento, transferência, revisão eleitoral e emissão de certidões estão incluídos na ação, que ocorrerá na Escola Municipal Lina Rodrigues. O posto

itinerante da Justiça Eleitoral funcionará das 8h ao meio-dia.

O evento é uma iniciativa do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (Naid) do TRE-PB. Segundo a responsável pelo grupo, Valnia Lima Vêras Mariani Alves, o TRE-PB aderiu ao Pacto pela

Equidade Racial e, com isso, assumiu a responsabilidade de desenvolver ações, projetos e programas que combatam o racismo e impulsionem a equidade racial.

“Ações como estas objetivam aproximar a Justiça Eleitoral das cidadãs e dos cida-

dãos paraibanos, visto que incentiva a sensação de pertencimento e fortalecem a cidadania”, explica.

As práticas de equidade racial no âmbito do Poder Judiciário também são estimuladas por orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

DIÁRIO OFICIAL

Lei proíbe ligações feitas por robôs

Texto sancionado pelo governador João Azevêdo prevê punição a empresas que automatizarem chamadas telefônicas

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou a Lei nº 13.756, de 30 de junho de 2025, que proíbe empresas de *telemarketing* de usar programas automatizados, conhecidos como *bots* ou robôs, para ligações na Paraíba. A nova legislação foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE).

A lei é de autoria do deputado Dr. Romualdo (MDB) e foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), o deputado Adriano Galdino (Republicanos).

A nova legislação determina que empresas que realizam vendas, ofertas ou propagandas por telefone — seja em linhas fixas ou móveis — não podem mais utilizar robôs ou qualquer outro tipo de *software* para executar chamadas. O objetivo da medida é coibir práticas consideradas invasivas e abusivas no contato com os consumidores.

Com a proibição, apenas chamadas realizadas por atendentes humanos continuam permitidas para esse tipo de abordagem comercial.

Além da proibição, a lei também estabelece consequências para o descumprimento da norma. Caso a empresa insista nesse tipo de ligação, o contrato firmado com o consumidor — ou qualquer compra realizada por meio da chamada automatizada — será considerado nulo, ou seja, sem validade legal.

A regra já está em vigor em todo o território paraibano e reforça a proteção dos consumidores diante da crescente incidência das chamadas automatizadas no cotidiano. Segundo o autor da proposta, a medida busca preservar o direito à privacidade e evitar o assédio comercial por meio de tecnologias que operam sem interação humana.

A iniciativa foi bem recebida pela população, que, há anos, relata o incômodo causado pelo excesso de ligações



Foto: Carlos Rodrigo

Modalidade de contato com consumidores ocorre de forma insistente e é considerada abusiva pela nova legislação

automatizadas. Muitos consumidores se queixam da frequência e da insistência das chamadas, que atrapalham a rotina, invadem a privacidade e, mesmo quando bloqueadas, continuam sendo feitas por números diferentes.

A servidora pública Jucyara Gomes comemorou a nova lei e destacou o incômodo causado pelas chamadas. “Todos os dias sou incomodada por inúmeras ligações automáticas, que interrompem minha rotina e causam muito incô-

modo. Apesar de sempre bloquear esses números, as ligações não param. A nova lei que proíbe esse tipo de *telemarketing* na Paraíba é um alívio para nós, consumidores. É um passo importante para garantir nosso direito à

tranquilidade e ao respeito”, afirmou.

A fiscalização das empresas e a punição dos infratores deve envolver órgãos de defesa do consumidor e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Defensoria cria novas coordenações e extingue cargos defasados

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) passou a contar com uma nova estrutura organizacional. As mudanças foram oficializadas, ontem, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado (DOE), que detalha alterações em cargos, setores

e áreas de atuação da instituição. O objetivo, segundo a Defensoria, é ampliar a eficiência do serviço prestado à população, especialmente àquela em situação de vulnerabilidade.

Entre os principais pontos da reestruturação, estão a criação de novas coordenações regionais; a redistribuição de cargos de defensores públicos; a reorganização de setores

administrativos; e a ampliação de áreas especializadas. Também foram extintos cargos considerados defasados e criadas funções estratégicas voltadas à modernização da gestão e ao fortalecimento da atuação extrajudicial.

A medida está alinhada com diretrizes nacionais de fortalecimento das Defensorias Públicas, promovidas pela

Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) e pelo Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege).

A expectativa é que, com a nova estrutura, haja melhor distribuição da força de trabalho; reforço na atuação em áreas como Direitos Humanos, Infância e Juventude, Saú-

de e Combate à Violência Doméstica; além de incentivo ao uso de soluções extrajudiciais de conflitos.

As mudanças entram em vigor imediatamente, e as alterações fazem parte de um processo de modernização institucional iniciado nos últimos anos, com foco na valorização da carreira, na qualificação dos serviços e na descen-

tralização da atuação do órgão em todo o estado.

A Defensoria Pública é responsável por oferecer atendimento jurídico integral e gratuito a pessoas que não podem arcar com os custos de advogados particulares, sendo essencial na garantia de direitos fundamentais e no combate às desigualdades no sistema de Justiça.

GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

MPF pede mudança de nome, mas Exército não emite posição

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Exército Brasileiro que retire o nome do general Aurélio de Lyra Tavares do 1º Grupamento de Engenharia, localizado em João Pessoa. A unidade militar é apontada por Comissões da Verdade como um local de repressão durante a Ditadura (1964-1985). A recomendação destaca que manter a homenagem fere os princípios democráticos e os compromissos do Estado com a memória, a verdade e a não repetição de violações de direitos humanos.

O MPF também recomendada que seja criado, no estabelecimento militar, um lugar de memória e informação, a fim de preservar a verdade histórica e promover a educação em direitos humanos e em valores democráticos. A orientação integra as ações da Justiça de Transição — conjunto de medidas que lidam com legados de regimes autoritários, como forma de reparação às vítimas e de reforma das instituições envolvidas nas violações.

Procurada pelo Jornal A União, a assessoria do Exér-

cito Brasileiro na Paraíba limitou-se a dizer que as Forças Militares não haviam sido notificadas formalmente a respeito da recomendação.

Peça-chave do Regime

Natural da Paraíba, Lyra Tavares (1905-1998) teve papel central na consolidação da Ditadura. Ele comandou o 4º Exército a partir de 1964 e, de 1967 a 1969, atuou como ministro, integrando a junta militar que assumiu o poder após o afastamento do presidente Costa e Silva, em 1969. Nesse

período, foi um dos responsáveis diretos pela promulgação de atos que intensificaram a repressão no país, como o AI-5 e o AI-12, que declarava o país em “guerra revolucionária”.

O general também participou da elaboração do Decreto-Lei nº 898, a “Lei de Segurança Nacional” da época, que previa medidas como banimento, pena de morte e prisão perpétua para opositores do Regime. Seu nome aparece em cadeias de comando ligadas a mortes e a desaparecimentos forçados.

A recomendação resgata aspectos históricos do período da Ditadura Militar, em que o general Lyra Tavares, como embaixador do Brasil na França, de 1970 a 1974, contribuiu com o esquema de monitoramento de exilados políticos brasileiros. A informação consta na obra “Liberdade vigiada — As relações entre a Ditadura Militar brasileira e o governo francês: do golpe à anistia”. A publicação revela como, apesar de oferecer refúgio aos opositores do Regime, o governo francês colaborava com a vigilância dos exilados, enquanto mantinha acordos militares e comerciais com o Brasil, mesmo ciente das violações sistemáticas de direitos humanos promovidas pela Ditadura.

Apesar desse histórico, o 1º Grupamento de Engenharia

passou, em 1999, a levar o nome de Lyra Tavares.

Lugar de repressão

Relatórios da Comissão Estadual da Verdade da Paraíba e da Comissão Municipal da Verdade de João Pessoa indicam que o quartel sediou prisões políticas, vigilância e repressão a opositores do Regime Militar. Nele, ficou reclusa Elisabeth Teixeira, esposa de João Pedro Teixeira, um dos fundadores das Ligas Camponesas na Paraíba, assassinado em 1962, cuja história de vida foi narrada no premiado documentário “Cabra Marcado para Morrer”.

Documentos oficiais e depoimentos de vítimas e de testemunhas apontam que, ao serem interrogados no quartel, os presos políticos relataram práticas de violência, tortura e maus-tratos atribuídos a agentes da Polícia Federal, sem que qualquer medida fosse tomada. Para as Comissões da Verdade, ao negligenciar essas denúncias, o 1º Grupamento não apenas colaborou com a estrutura repressiva como também foi conivente com os abusos cometidos.

Desmonumentalização

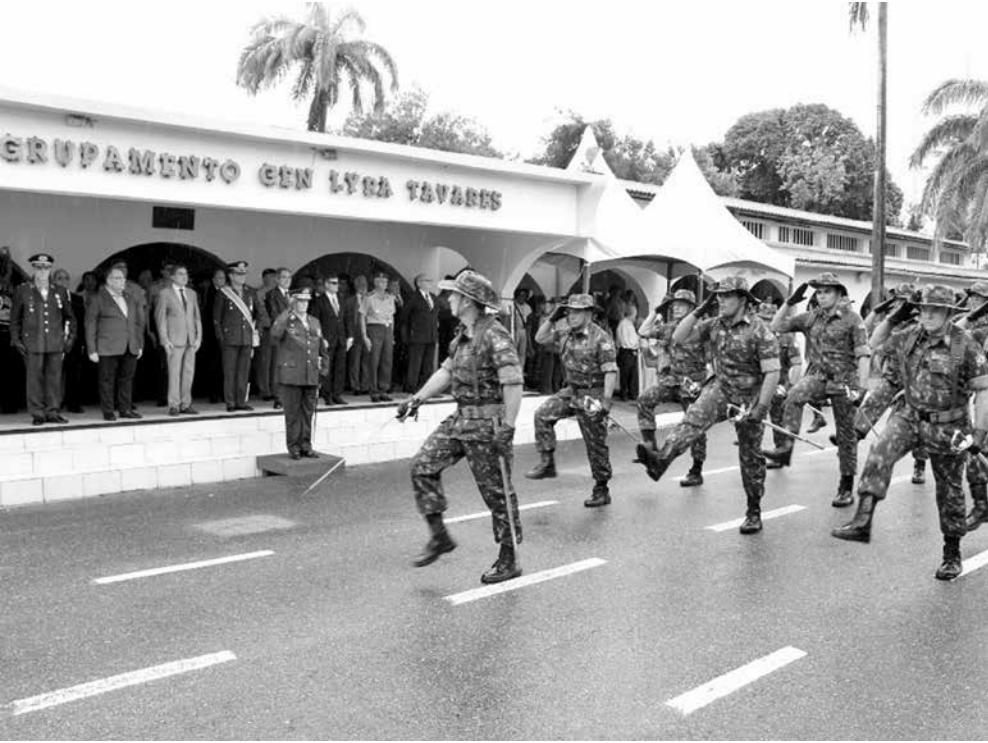
A retirada de homenagens a agentes da repressão é uma das principais recomendações da Comissão Nacional da Verdade

(CNV), bem como das comissões estaduais e municipais. Elas defendem a renomeação de ruas, prédios e instituições que levem nomes de responsáveis por graves violações de direitos humanos. A Comissão Municipal da Verdade de João Pessoa, por exemplo, apontou a existência da Avenida General Aurélio de Lyra Tavares como outro caso a ser revisto.

Para o MPF, essas medidas não são apenas simbólicas: são deveres legais do Estado brasileiro, com base na Constituição e em tratados internacionais de direitos humanos. O procurador da República José Godoy, que assina a recomendação, afirma que o esclarecimento das violações de direitos humanos possui um efeito transformador. “Ele rompe com o silêncio e estabelece um marco claro de que o Estado brasileiro não tolera e não repetirá práticas autoritárias”, defende.

Segundo o procrador, quando o Poder Público reconhece, oficialmente, que houve violações, como as ocorridas durante a Ditadura, envia uma mensagem inequívoca de que há consequências — morais, sociais e jurídicas — para aqueles que atuam contra a dignidade humana. “É assim que se constrói uma verdadeira cultura de responsabilidade”, ressalta José Godoy.

Foto: Edson Maes/Arquivo A União



Unidade militar adotou homenagem em 1999, mais de uma década após o fim da Ditadura

NO JUDICIÁRIO

Supersalários crescem 49,3% em 2024

Valores constam de estudo do Movimento Pessoas à Frente, organização que propõe melhoras na gestão pública

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os gastos do Judiciário com salários acima do limite constitucional aumentaram 49,3% de 2023 a 2024. O valor extrateto saltou de R\$ 7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%.

Os valores constam de estudo inédito do Movimento Pessoas à Frente, organização suprapartidária que propõe melhoras na gestão do serviço público. A pesquisa foi realizada em parceria com o pesquisador Bruno Carazza, professor, economista e jurista com pós-doutorado em Harvard, com foco em políticas públicas e governança.

Com base em dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o levantamento expôs o avanço dos chamados “penduricalhos” – verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público.

Segundo o estudo, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados, devendo ultrapassar 50% em breve. Na prática, grande parte da remuneração ultrapassa o teto constitucional (hoje em R\$ 46.366,19) de forma indireta e muitas vezes não tributada.

Evolução

De 2023 para 2024, o rendimento líquido médio de juízes subiu de R\$ 45.050,50 para R\$ 54.941,80, aumento de 21,95%. O crescimento continuou neste ano, e o valor chegou a R\$ 66.431,76 em fevereiro de 2025.

A pesquisa destaca que esses aumentos são impulsionados por verbas classificadas indevidamente como indenizatórias, que escapam do teto e da tributação de Imposto de Renda. As distorções criam um cenário de disparidade dentro do funcionalismo público, considerando que apenas 0,06% dos servidores se beneficia dessas brechas.

De acordo com a diretora-executiva do Movimento, Jessika Moreira, os supersalários representam um problema estrutural que se arrasta desde a Constituição de

1988. Apesar de várias tentativas legislativas, nenhuma foi eficaz em conter esses abusos. A organização alerta que, se a tendência continuar, o valor de supersalários poderá dobrar novamente em apenas dois anos.

Diante desse cenário, o Movimento Pessoas à Frente defende que o fim dos supersalários seja prioridade na reforma administrativa em discussão no Congresso Nacional. A proposta está sendo debatida por um grupo de trabalho na Câmara dos Deputados, coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Em parceria com uma coalizão de 10 organizações da sociedade civil, o movimento elaborou um manifesto em que sugere medidas para combater os supersalários.

EDUCAÇÃO

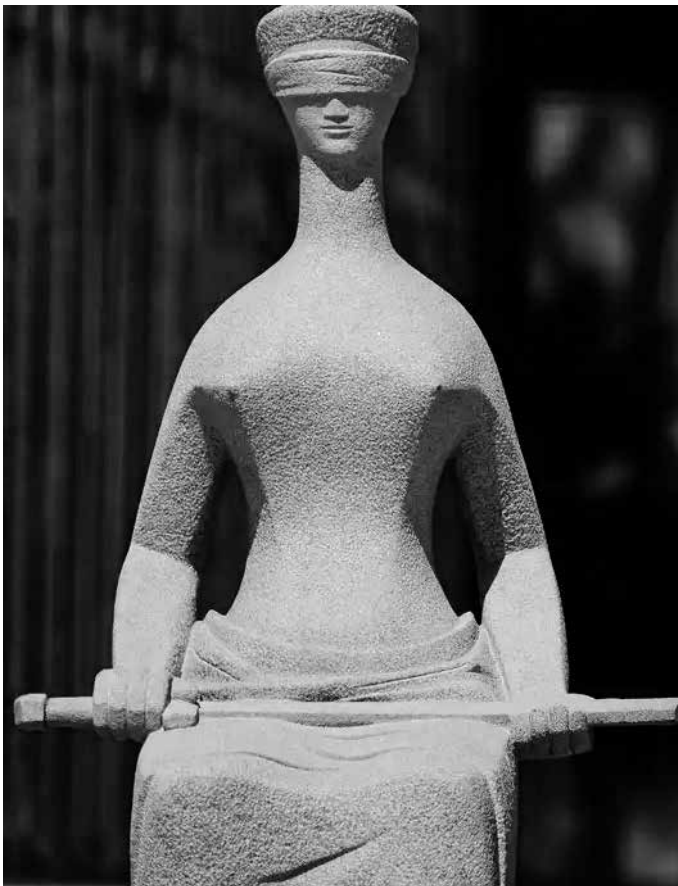
MEC garante R\$ 400 milhões a institutos e universidades federais

Agência Gov

Em mais um passo pelo compromisso do Governo Federal com a valorização da educação pública e a consolidação das universidades e institutos federais, o Ministério da Educação (MEC) formalizou a recomposição orçamentária, por meio da Portaria GM/MPO nº 177, de 26 de junho de 2025, publicada no Diário Oficial da União. A pasta havia anunciado, em 27 de maio, a recomposição orçamentária de R\$ 400 milhões para o exercício de 2025.

Os recursos, destinados às instituições federais de Ensino Superior (Ifes), têm como objetivo mitigar os efeitos de restrições orçamentárias anteriores e garantir a manutenção das atividades acadêmicas, administrativas e de assistência estudantil, essenciais para o pleno funcionamento das universidades e institutos federais em todo o país.

De acordo com o secretário de Educação Superior, Marcus David, a medida reforça a atenção do Governo Federal junto ao orçamento



Auxílios e benefícios são mais de 43% do rendimento dos juízes

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ampliação dos recursos também contribui para o avanço de programas prioritários da Educação Técnica e Superior

da educação federal. “A recomposição orçamentária assegura melhores condições para que nossas universidades e institutos federais mantenham seu papel estratégico na produção de conhecimento, na formação de profissionais e no desenvolvimento social. É uma sinalização do compromisso do MEC com a autonomia e o fortalecimento das instituições federais”, destacou o secretário.

Para o secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marcelo Bregagnoli, a recomposição orçamentária demonstra a sensibilidade do ministro Camilo Santana diante das principais deman-

das das instituições federais. “O ministro tem se mostrado atento especialmente à assistência estudantil, que é fundamental para garantir a permanência dos estudantes, e ao custeio de serviços essenciais, como os prestados por trabalhadores terceirizados. Isso ajuda a manter postos de trabalho, gerando emprego e renda em todo o país”, destacou.

A ampliação dos recursos também contribui para o avanço de programas prioritários da Educação Técnica e Superior, como a expansão da oferta de vagas, o fomento à inclusão e à permanência estudantil e o investimento em infraestrutura e inovação.

Linha do Tempo

Universidades e institutos federais

- **2023:** suplementação em R\$ 1,7 bilhão;
- **2024:** suplementação em R\$ 734,2 milhões, para recomposição da Lei Orçamentária Anual (LOA) e correção da inflação;
- **2025:** suplementação em R\$ 400 milhões, para recomposição da LOA.

NOVAS ALÍQUOTAS

AGU vai ao Supremo para manter decreto do IOF

Agência Brasil e Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi escolhido relator da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) protocolada, ontem, pela Advocacia-Geral da União (AGU) para reconhecer a validade do decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O decreto foi derrubado pelo Congresso na semana passada.

Moraes comandará o caso porque já atua como relator de dois processos que tratam do assunto. As ações foram protocoladas pelo PL e pelo PSOL. Não há data para decisão do ministro.

No entendimento da AGU, a Constituição Federal concede ao chefe do Executivo federal a prerrogativa de legislar sobre o IOF dentro dos limites legais, de forma que, ao editar e aprovar um decreto legislativo que sustou o aumento das alíquotas do IOF, o Congresso Nacional feriu uma prerrogativa constitucional, violando o princípio da separação entre os Poderes.

A questão também é discutida em uma ação protocolada, na sexta-feira (27), pelo PSOL. A legenda sustenta que a Constituição autoriza o Congresso a sustar medidas do Executivo. Contudo, a suspensão só pode ocorrer nos casos em que houver exorbitância do poder regulamentar do presidente da República.

Segundo o partido, o decreto apenas alterou as alíquotas do IOF, “não havendo qualquer desrespeito ao limite de atuação normativa”.

Decreto

O decreto fazia parte de medidas elaboradas pelo Ministério da Fazenda para reforçar as receitas do governo e atender às metas do

arcabouço fiscal. No fim de maio, o presidente Lula editou um decreto que aumentava o IOF para operações de crédito, de seguros e de câmbio. Diante da pressão do Congresso, o governo editou no início de junho uma medida provisória com aumento de tributos para *bets* (empresas de apostas) e para investimentos isentos.

A medida provisória também prevê o corte de R\$ 4,28 bilhões em gastos obrigatórios neste ano. Em troca, o governo desidratou o decreto do IOF, versão que foi derrubada pelo Congresso nesta semana.

Oposição

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Zucco (PL-RS), publicou na rede social X, ontem, uma nota do bloco no qual diz que o governo “declara guerra ao Congresso Nacional” ao decidir recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para restaurar o decreto presidencial que altera alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A manifestação ocorre após a AGU ter anunciado a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ingressar no STF com uma ADC para reverter a derubada do decreto, aprovado no Congresso na semana passada.

“A decisão da Advocacia-Geral da União (AGU) de acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a deliberação soberana da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que sustou o aumento do IOF, é uma afronta inaceitável ao Poder Legislativo e um grave atentado à democracia”, diz a nota.

De acordo com a manifestação, o projeto de decreto legislativo que sustou o aumento no IOF “é absolutamente constitucional”, porque se dá por um ato abusivo do governo.

MADE IN BRASIL

Técnicos brasileiros de robótica se destacam no exterior

Marcella Trindade
Agência CNJ

A robótica educacional do Brasil ganha cada vez mais visibilidade no cenário internacional. O reconhecimento vai além das competições, com destaque para a formação de equipes e a aplicação de metodologias inovadoras nas escolas.

Um exemplo é a trajetória da família Becker, conhecida em vários países pela trajetória e atuação no mundo da robótica. Apesar do sobrenome

estrangeiro e de morarem na Austrália, são brasileiros. Jeser Mross Becker, Daiane Rodrigues Becker e Asaph Mross Becker iniciaram suas carreiras em equipes nacionais e, hoje, são referências globais em educação tecnológica e robótica.

Essa história de sucesso começa com o sonho de Jeser, em 2005, quando nem existiam times de robótica em escolas públicas do Brasil. Ele ajudou a fundar a primeira equipe de robótica em escola pública da América Latina, a 1772 Heitor-

Tec, de Gravataí (RS), hoje conhecida como The Brazilian Trail Blazers, os “desbravadores” brasileiros, nome carimbado em competições aqui e lá fora.

O sonho adolescente consolidou-se em premiações e uma carreira internacional ao longo dos 20 anos de história na robótica. Ao lado da esposa Daiane, os dois lideram a 4613 Barker Redbacks, considerada uma das melhores do mundo, além de auxiliarem equipes brasileiras e coordenarem times da África do Sul e Índia.

Na Índia, o casal atua em um programa governamental que leva a robótica a 40 mil estudantes, impactando diretamente a educação tecnológica no país. “Ficamos conhecidos mundialmente e, hoje, viajamos o mundo inteiro com a robótica. Conseguimos implementar o ensino em qualquer lugar”, declara Jeser.

Daiane nasceu e cresceu em São José dos Campos (SP). Ainda na adolescência, fez parte da 1382 ETEP Team, mas depois de conhecer Jeser, mudou-se para Gravataí e

atuou como mentora do time do companheiro.

Jeser não é o único da família com história na robótica, seu irmão Asaph é chefe de robótica do maior projeto para mulheres da Oceania e também começou sua trajetória no time de Gravataí. Anos depois, fundou a 5800 Magic Island Robotics, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

A equipe de Gravataí foi uma das primeiras de FIRST Robotics Competition (FRC) a ser criada no Brasil, surgiu an-

tes mesmo do Serviço Social da Indústria (SESI) começar a promover as competições.

O sucesso da equipe mostra que é fácil encontrar ex-integrantes espalhados pelo Brasil e pelo mundo fazendo robótica. Como é o caso do Patrick Vieira, que também era integrante da equipe The Brazilian Trail Blazers, inclusive, ficou como técnico do time quando Jeser e Daiane mudaram-se para Austrália. Atualmente, mora em Las Vegas e lidera a 7426 Pair of Dice Robotics, que criou do zero.

NA FAIXA DE GAZA

Ataques de Israel matam 73 pessoas

Bombardeios aéreos atingiram um café localizado em uma praia, além de diferentes partes do território

Agência Estado

Um ataque aéreo de Israel matou, na segunda-feira (30), 33 pessoas em uma praia da Faixa de Gaza. Segundo a Defesa Civil palestina, o local atingido era um café, usado para descanso e acesso à internet por jornalistas e ativistas. Outros bombardeios registrados em diferentes partes do território mataram mais 40 pessoas, deixando o total de mortos em 73.

Imagens de vídeos que circularam *on-line* revelaram equipes de emergência carregando corpos para fora dos destroços do café e vasculhando os escombros. Segundo autoridades locais, o fotojornalista palestino Ismail Abu Hatab estava entre os mortos

“Sempre há muita gente neste lugar, que oferece bebidas, áreas para famílias e acesso à internet”, disse Ahmed al-Nayrab, de 26 anos, que estava por perto quando ouviu uma explosão. “Vi pedaços de corpos voando por toda parte, despedaçados e queimados. Foi uma cena arrepiante. Todos gritavam. Os feridos clamavam



Foto: Divulgação/Unicef

Nova onda de ataques a Gaza ocorre no momento em que Israel e EUA vão se reunir para conversar sobre um novo cessar-fogo

por socorro”.

A nova onda de ataques a Gaza ocorre no momento em que um enviado do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, chega a Washington para conversar sobre um novo cessar-fogo, um dia depois que o presidente americano, Donald Trump, pediu um acordo para encerrar a guerra de 20 meses e libertar os 50 reféns ainda mantidos pelo Hamas.

Ron Dermer, conselheiro de Netanyahu, deve reunir-se com altos funcionários dos EUA para discutir as negociações indiretas em andamento com o Hamas, as consequências da guerra de Israel contra o Irã e a possibilidade de acordos diplomáticos regionais.

Diplomacia

O governo de Israel está de olho, especialmente, em um tratado de normaliza-

ção das relações com os sírios, que teria avançado nas últimas semanas. No domingo (29), o chanceler israelense, Gideon Saar, afirmou que pretende fechar um acordo e está interessado em normalizar as relações com Síria e Líbano, desde que haja reconhecimento oficial da soberania de Israel sobre as Colinas do Golan.

A região foi tomada pelos israelenses na Guerra dos Seis Dias, em 1967. “Israel

aplica sua lei às Colinas do Golan há mais de 40 anos. Em qualquer acordo de paz, elas permanecerão parte integrante de Israel”, ressaltou Saar.

Durante todo o conflito em Gaza, os ataques israelenses intensificaram-se justamente, em momentos importantes do diálogo para uma trégua. Netanyahu disse que um dos objetivos da última ofensiva, lançada em maio, após o rompimento

de um cessar-fogo de dois meses, era tomar o máximo possível de território, que poderia ser cedido posteriormente durante as negociações de paz como “moeda de troca”.

Acordo

No fim de semana, Eyal Zamir, chefe do estado-maior do exército, falou que a ofensiva estava próxima de atingir seus objetivos. Netanyahu reforçou sua posição política interna em Israel, principalmente após a guerra contra o Irã, e agora está em melhor situação para ignorar os caprichos dos aliados da coalizão de extrema direita, que ameaçam retirar o apoio no Parlamento, em caso de acordo com o Hamas.

No entanto, um acordo continua difícil, segundo diplomatas e analistas. O Hamas exige que Israel concorde com um fim definitivo da guerra e se recusa a depor as armas. Israel rejeita a exigência de retirar totalmente suas tropas de Gaza e diz que encerrará sua campanha somente quando o grupo terrorista estiver desmantelado e seus líderes, no exílio.

NO IRÃ

Satélite detecta atividade na usina de Fordow, após danos às instalações

Agência Estado

Imagens de satélite mostram que o Irã construiu uma nova estrada de acesso para a usina nuclear de Fordow e transferiu equipamentos de construção que poderiam ser usados para avaliar os danos causados à instalação após o ataque aéreo dos EUA, no mês passado.

Os registros capturados, no fim de semana, pela Maxar Technologies, uma empresa de satélites comerciais, mostram uma nova

estrada subindo a montanha onde está localizada a instalação de Fordow, juntamente com vários veículos, incluindo o que os analistas identificaram como uma escavadeira e um guindaste móvel.

Uma análise das imagens feita pelo Instituto de Ciência e Segurança Internacional, um *think tank* que estuda o programa nuclear iraniano, revelou que a escavadeira, provavelmente, estava preparando uma área para enviar câmeras ou pessoal aos buracos feitos pelas

bombas americanas e inspecionar os danos causados.

Em sua análise, o instituto afirmou não ter observado nenhuma atividade visível nas entradas dos túneis de Fordow, que foram preenchidas. Vários dos caminhões visíveis nas imagens de satélite parecem ser caminhões basculantes usados para transportar os detritos.

Os registros foram divulgados durante um debate sobre a extensão dos danos causados pelos ataques aéreos americanos.

NA ÍNDIA

Explosão em fábrica farmacêutica deixa dezenas de mortos e feridos

Agência Estado

O número de mortos na grande explosão e incêndio da última segunda-feira (30), em uma fábrica farmacêutica no estado de Telangana, no sul da Índia, subiu para pelo menos 36, enquanto cerca de três dezenas ficaram feridos, informaram as autoridades ontem.

O Corpo de Bombeiros recuperou os corpos carbonizados de 34 trabalhadores no local do acidente, em uma área industrial a cerca de 50 km da capital do es-

tado, Hyderabad, comunicou o diretor do Corpo de Bombeiros do estado, G.V. Narayana Rao, à Associated Press.

Dois outros trabalhadores sucumbiram às queimaduras e foram declarados mortos no hospital, relatou Rao, acrescentando que os destroços da unidade farmacêutica destruída da Sigachi Industries ainda estavam sendo removidos para verificar se havia mais trabalhadores presos.

Quase três dezenas de trabalhadores feridos foram internados em hospitais, ressal-

tou ele. “Toda a estrutura da fábrica desabou. O fogo foi apagado e esperamos terminar a remoção dos destroços”, concluiu Rao.

A Sigachi Industries não divulgou as causas da explosão e do incêndio, mas afirmou que a infraestrutura de produção principal da fábrica foi danificada e que as operações seriam interrompidas por 90 dias. A fábrica produz celulose microcristalina, um composto químico comumente usado na fabricação de medicamentos, informou a empresa.

EM CONFERÊNCIA DA ONU

Brasil e Espanha propõem a “taxação dos super-ricos” no mundo

ONU News

Brasil e Espanha lançaram, ontem, uma iniciativa conjunta para promover uma maior arrecadação de impostos dos chamados “super-ricos” em todo o mundo. Esse é o grupo de 1% mais rico da população global que detém mais riqueza que 95% da humanidade combinada.

O objetivo é combater a crescente desigualdade global, garantindo que aqueles com mais recursos paguem sua parte de forma mais justa. A proposta foi apresentada durante a 4ª Conferência Internacional das Nações Unidas sobre Financiamento do Desenvolvimento, que ocorre nesta semana, em Sevilha.

Sistema tributário global

Segundo Brasil e Espanha, brechas legais e taxas mais baixas permitem que contribuintes mais ricos, geralmente, apótem menos para as finanças públicas do que outros sem os mesmos recursos individuais.

Os dois governos querem que mais países se juntem por um “sistema tributário global mais justo e progressivo”. Uma das ideias é criar um registro global de riqueza para promover mais transparência, responsabilidade e contribuições mais justas dos mais ricos.

A proposta faz parte da Plataforma de Ação de Sevilha, criada para impulsionar ações voluntárias focadas em alcançar os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Capital privado

Em entrevista ao enviado especial da ONU News a Sevilha, o secretário-geral-assistente da ONU, Marcos Athias Neto, comentou o Consenso de Sevilha, a declaração política do encontro, e explicou que a falta de financiamento sempre foi um obstáculo muito grande para cumprir os ODS.

“O Compromisso de Sevilha nos dá um mapa muito claro sobre onde está o dinheiro público, privado, doméstico, internacional. Como mobilizar o dinheiro. Como tratar de dívidas, como tratar de atrair o setor privado, dinheiro, capi-

tal privado para essa conversa”. Marcos Athias Neto, que também é diretor do Escritório de Políticas e Projetos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), afirmou que a ausência dos Estados Unidos na conferência e no acordo “afeta recursos e a criação de capital”.

Estratégias nacionais

Por outro lado, Athias Neto diz que “existem muitas oportunidades no futuro de seguir conversando”, buscando maneiras de voltar a engajar a todos os países-membros nesse tema do financiamento para o desenvolvimento.

Quando questionado se os resultados dessas confe-

rências têm efeitos práticos na vida diária das pessoas, o especialista lembrou que na 3ª Conferência, realizada há dez anos, em Addis Abeba, Etiópia, foi decidido que os países iriam criar estratégias nacionais de financiamento, ou INFF.

“Mais de US\$ 50 bilhões já foram mobilizados através desses INFFs, através desse processo de empoderar os países para que eles sejam donos das suas próprias estratégias de financiamento. Então acho que é importante, um exemplo concreto de que os documentos não são só papéis. Eles têm vida. Agora, as vidas têm que ser dadas pelos Estados membros apoiados por meio das Nações Unidas”.

De Sevilha a Belém

O Pnud lidera 11 das iniciativas da Plataforma de Ação de Sevilha, criada para ir além do documento político alcançado na conferência e reforçar a implementação.

Marcos Athias Neto acredita que essa é a mesma dinâmica que o governo brasileiro pretende dar para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP30, marcada para novembro em Belém, no Pará.

Para ele, “existe uma ligação direta de Sevilha para Belém”, que deve reforçar a implementação dos planos climáticos nacionais e dos compromissos do Acordo de Paris.

Selic Fixado em 18 de junho de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,51% R\$ 5,461	Euro € Comercial +0,62% R\$ 6,440	Libra £ Esterlina +0,67% R\$ 7,519	Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16	Ibovespa 139.549 pts +0,50%
---	---	--	--	---	--	--

SAFRA 2025–2026

Produtores da PB contarão com R\$ 777 mi em crédito

Banco do Nordeste terá R\$ 10,2 bi em investimentos para agricultura familiar

Os agricultores familiares da Paraíba contarão com R\$ 777 milhões em crédito do Banco do Nordeste (BNB) para custeio, investimento e fortalecimento da produção no ciclo 2025–2026. Considerando toda a área de atuação BNB, o valor de investimentos destinados aos pequenos produtores chega a R\$ 10,2 bilhões.

Os valores foram divulgados, na segunda-feira (30), em Brasília, durante a cerimônia de lançamento do Plano Safra, que contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; e do presidente do BNB, Paulo Câmara, entre outras autoridades.

Na ocasião, o presidente Lula anunciou R\$ 89 bilhões para a agricultura familiar brasileira, um aumento de 17% com relação ao exercício anterior. “Nosso papel é fazer com que as pessoas tenham a oportunidade de alcançar seus objetivos e que mais recursos cheguem a todos”, afirmou Lula.

Para o presidente Paulo Câmara, os recursos disponíveis no BNB para a agricultura familiar estão em sintonia com o investimento recorde do Governo Federal no setor. Em comparação com o último Plano Safra do governo anterior (2021–2022), o de 2025–2026 será 120% maior.

“O Banco do Nordeste tem uma função estratégica na execução do Pronaf em nossa região. Atuamos como principal operador de crédito para a agricultura familiar, acompanhando as diretrizes de inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável defendidas pelo presidente Lula”, afirmou o presidente do Banco do Nordeste.

De acordo com dados preliminares do Banco Central, O



Fotos: Divulgação/Agência Brasil

Apoio garante a aplicação eficiente dos recursos e o fortalecimento da base produtiva no campo



BNB foi responsável por 94% dos contratos firmados e por 70% do volume financeiro contratado pelo Pronaf na região.

Impacto do Pronaf

No ciclo anterior, o BNB formalizou mais de R\$ 9,6 bilhões em contratos com agricultores familiares, distribuídos em mais de 660 mil operações de crédito. Desse montante, R\$ 8,6 bilhões foram viabilizados, exclusivamente, por meio do Agroamigo, programa de microcrédito rural da Instituição.

Agroamigo

Em duas décadas, o programa aplicou quase R\$ 46 bilhões em 8,5 milhões de operações, alcançando três milhões de clientes com uma adimplência histórica de 97,5%

Para a nova safra, os recursos do Banco do Nordeste seguirão diretrizes que contemplam desde a mecanização agrícola até práticas sustentáveis, passando por iniciativas como o Agroamigo Mulher, Agroamigo Jovem e estratégias voltadas à conectividade no campo, energias renováveis, valorização de comunidades tradicionais e turismo rural.

Os efeitos do crédito rural orientado vão além do campo. Análise feita pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), com base na Matriz Insumo-Produto Regional, indica que os R\$ 9,6 bilhões contratados pelo BNB, com recursos do FNE-Pronaf, no Plano Safra anterior contribuíram para gerar ou manter aproximadamente 113 mil empregos. Além disso, estima-se que esse volume resultou em um acréscimo de R\$ 2,1 bilhões na massa salarial da região, R\$ 502 milhões em arrecadação tributária, R\$ 10,5 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 4,6 bilhões em Valor Adicionado à economia brasileira.

Vinte anos do Agroamigo

Em 2025, o Banco do Nor-

deste comemora os 20 anos do Agroamigo, maior programa de microcrédito rural da América Latina. Criado com o objetivo de promover a inclusão produtiva e fortalecer a agricultura familiar, o Agroamigo segue as regras do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e se tornou referência internacional em desenvolvimento rural sustentável. Além do acesso ao crédito, o programa oferece orientação técnica e acompanhamento, garantindo a aplicação eficiente dos recursos e o fortalecimento da base produtiva no campo.

Ao longo de duas décadas, o Agroamigo aplicou quase R\$ 46 bilhões em 8,5 milhões de operações, alcançando três milhões de clientes com uma adimplência histórica de 97,5%. Estima-se que cerca de 16 milhões de pessoas tenham sido beneficiadas direta ou indiretamente.

Com atuação em 2.070 municípios, a estrutura do programa conta com 1.480 agentes de microcrédito e 310 unidades de atendimento, coordenadas por 17 escritórios regionais em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec).

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

O potencial encanta na mesma medida que engana

Em nosso contexto de uso desenfreado das redes sociais digitais pelos jovens, as figuras que produzem conteúdo e, principalmente, recebem dinheiro de publicidade por isso, acabam por tornar-se a referência profissional, a ponto de trocar-se o espectro das (distantes) histórias de visibilidade midiática massiva das celebridades do esporte ou da televisão e cinema pelos espelhos (“próximos?”) dos stories da visibilidade compartilhada das celebridades da cultura digital.

Sai o campeão do futebol, a *supermodel* e a “namoradinha” das novela das oito, entram o campeão de visualizações do YouTube, a rainha das publis do Instagram e o desenfreado criador de vídeos curtos do TikTok.

Produto do compartilhamento da visibilidade, o processo de comodificação surge, segundo a preocupação do estudioso das redes, Smythe, “da transformação de algo que satisfaz uma necessidade ou um desejo humano em algo que possa ser permutado por um preço no mercado”.

No caso da influência digital, a interação, inerente ao humano, transformada em conteúdo compartilhável e dado mensurável no locus das mídias sociais, é colocada à disposição de um mercado ávido pela potencial eficiência e eficácia desse “novo” lugar de anúncio encabeçado pelo campeão de visualização, a rainha das publis e o insaciável dos vídeos curtos.

Se, ao responder a pergunta “Qual *commodity* a mídia produz?”, o autor acima citado chegou a conclusão de que essa — ainda tratando-se da mídia de massa — transforma indivíduos em grupos cuja atenção e potencial de consumo são vendidos aos anunciantes.

Nas mídias sociais, tal transformação não só continua sendo empreendida, como configura-se de forma ampliada, não só pela atenção comutada em dados, mas pelo próprio conteúdo gerado pelo usuário, valorado na alcunha de influenciador.

Um valor, no entanto, muitas vezes relativo e pronto para ser usado de acordo com as balizas do poder econômico que, oportunamente, vê esse lugar de anúncio como proveniente de uma atividade na qual a maioria dos internautas estavam/estão empenhados enquanto rotina, configurando, muitas vezes, um “*labor gratuito*” ou um “tempo de trabalho não pago”, nas palavras de Cohen, outro estudioso do trabalho digital.

Posto ser advinda de uma rotina comum, amparada por um contexto de autorrealização e construída como autoexpressão, essa “profissão” consegue, eficazmente, constituir-se sempre como potência, mesmo que não se atualize de forma ampla, muito menos de forma justa, num contexto em que a audiência é tanto *commodity* quanto trabalhador; elevando a potência de um “trabalho aspiracional”, no qual se pretende “ser pago para fazer o que se ama” (Duffy, 2017), mas cujas compensações vantajosas podem estar atreladas apenas a um futuro — daí o adjetivo “aspiracional”.

Mesmo que o trabalho se manifeste presente e inconteste, atualizado pelo termo que contribui com o *ethos* da aspiração por uma valorizada, nem sempre (re)compensada, mas ainda assim instituída, “influência”.

Ainda que poucos virem o campeão de visualizações do YouTube ou a rainha das publis do Instagram, eles estão a apenas um clique de distância. Basta dar o *play* e tentar, não é mesmo?.

O potencial encanta, na mesma medida que engana!

NOVA CHANCE

Paraibanos negociam cerca de 11 mil dívidas e Serasa prorroga mutirão emergencial

Diante da alta adesão ao mutirão emergencial de negociação com bancos e financeiras, a Serasa decidiu estender a campanha até o dia 11 de julho. Na Paraíba, mais de sete mil consumidores já negociaram aproximadamente 11 mil dívidas bancárias, totalizando descontos superiores a R\$ 39 milhões oferecidos pelos bancos e financeiras participantes.

Nacionalmente, o número de acordos cresceu 24% em relação ao mesmo período do

ano passado, beneficiando 35 milhões de brasileiros endividados.

O cartão de crédito permanece como o principal motivo das dívidas dos brasileiros. Pesquisa realizada pelo Instituto Opinion Box revelou que 77% dos consumidores já tentaram negociar suas dívidas com bancos, mas não encontraram condições favoráveis. Atualmente, dívidas com bancos e financeiras representam quase metade dos 77 milhões de CPFs negativados no país.

Para estimular o pagamento das contas que mais endividam o brasileiro, a Serasa está disponibilizando o telefone gratuito: 0800 040762. “O número 0800 facilita especialmente as negociações para os devedores com dificuldades em meios digitais que preferem atendimento humano. Observamos um aumento significativo nas negociações com a disponibilização desse canal gratuito”, explica Cláudio dos Santos, coordenador da operação.

■ No estado, mais de sete mil consumidores já negociaram cerca de 11 mil dívidas bancárias, totalizando descontos superiores a R\$ 39 milhões

INSCRIÇÕES ABERTAS

Cearte-PB oferta vagas para 77 cursos

Serão 223 turmas em seis áreas: Artes Visuais, Fotografia e Audiovisual, Teatro, Dança, Música e Literatura

O Centro Estadual de Arte da Paraíba (Cearte-PB) está com inscrições abertas para vários cursos de Artes gratuitos. São 2.707 vagas em 77 cursos, distribuídas em 223 turmas nas seis áreas que compõem o Centro: Artes Visuais, Fotografia e Audiovisual, Teatro, Dança, Música e Literatura. As inscrições seguem até 11 de julho, no formato *on-line*, pelo *site*: ceartepb.com/inscricoes.

Para pessoas com dificuldades com as ferramentas digitais, será ofertado suporte presencial na Unidade Centro do Cearte no Grupo Escolar Thomas Mindello, na Praça Aristides Lobo, nº 129, Centro, João Pessoa, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30, no turno da manhã, e das 13h30 às 16h30, no período da tarde. Serão distribuídas 50 fichas por turno, sendo 25 preferenciais.

Cursos

Os cursos são oferecidos nas modalidades presencial, *on-line* e híbrida (50% presencial e 50% *on-line*). Na área de Artes Visuais, há o curso de Desenho de Observação, que será presencial e destinado a pessoas a partir de sete anos. Também tem o curso de Cerâmica – Escultura em Argila, que também será presencial e voltado para quem tem 18 anos ou mais.

Para quem gosta de Fotografia e Audiovisual, estão abertas as inscrições para o curso Fotografia I: A Técnica e a Estética Fotográfica, que vai acontecer de forma presencial para estudantes com 16 anos ou mais. Outra opção é o curso de Linguagem Cinematográfica: leituras e experimentações, também presencial e para pessoas acima de 15 anos.

Na área da Dança, há vagas para cursos de Dança de Salão, Dança Clássica (Ballet) e Dança Contemporânea. Todos são presenciais e aceitam alunos de várias idades, desde crianças de cinco anos até idosos de 80 anos. Para os mais novos, há o Projeto Canguru – Dança para Bebês, que recebe bebês de até três anos, acompanhados dos pais ou responsáveis, e também é presencial. Já para quem gosta de escrever, o curso de Escrita Criativa está de volta. Ele será oferecido tanto *on-line* (totalmente pela internet) quanto presencialmente, para estudantes com mais de 16 anos.

Na Música, dois cursos se destacam: o de Violão Popular, para quem tem a partir de 12 anos, e o de Musicalização Infantil, para crianças de um ano a cinco anos e 11 meses – ambos são presenciais. E para os amantes do Teatro, tem o curso de Iniciação ao Teatro, que será

presencial e voltado para pessoas de 15 a 60 anos. Para quem já passou dos 60, há o curso de Teatro para a Melhor Idade, também presencial.

Início das aulas

A lista com os selecionados será divulgada no dia 25 de julho. A inscrição não garante a vaga. Após o período de inscrições, a seleção ocorrerá conforme os critérios do edital divulgado no *site* do Cearte-PB. Nesse semestre, houve mudança nos grupos prioritários, cuja reserva de vaga é de 60%, e no método de inserção do público em geral, que passa a ser via sorteio, conforme estabelecido pelo Decreto nº 46.371, de 19 de março de 2025, que regulamentou a atuação do Centro Estadual de Arte da Paraíba.

Nesse novo certame e modelo de seleção, os grupos prioritários são: estudantes da rede pública de ensino (municipal, estadual ou federal) do ensino básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio); professores da rede pública de ensino (municipal, estadual ou federal) do ensino básico (educação infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio); veteranos, aqueles que concluíram curso no Cear-te-PB no semestre de 2025.1; estudantes bolsistas 100% de escolas filantrópicas do ensino



Foto: Arquivo A União

Grupo Escolar Thomas Mindello, sede do Centro Estadual de Arte da Paraíba, em JP

básico (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio); estudantes bolsistas 100% de escolas privadas do ensino básico (educação infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio); pessoas que recebem o benefício do Bolsa Família.

O resultado com as listas das pessoas selecionadas por turma

será divulgado no dia 25 de julho. As aulas do semestre 2025.2 terão início em 6 de agosto e término em 13 de dezembro

Documentos para inscrição

Para se inscrever, é necessário anexar os documentos no formulário de inscrição. Deve-se preencher o formulário da tur-

ma escolhida (todos os campos), bem como anexar ao formulário a documentação (de forma legível) que é solicitada. A falta de alguma informação, documento não anexado (ou ilegível) ou inscrição em turma de faixa etária inadequada resultará no indeferimento da inscrição.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
EXTRATO DE CONTRATOS
OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar destinados à Alimentação Escolar dos alunos da rede pública de educação básica. FUNDAMENTO LEGAL: Credenciamento nº 00001/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos, PNAE/FNDE: 06.000 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12 306 2009 2034 Manutenção do Programa de Alimentação Escolar 3390 30 99 Material de Consumo. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilões e: CT Nº 00116/2025 - 17.06.25 - ALUIZIO LUIS DE FRANCA - CPF ***.769.944.-* - R\$ 7.881,41 (sete mil oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos); CT Nº 00117/2025 - 17.06.25 - ERINALDO SANTOS BENEDITO - CPF ***.180.464.-* - R\$ 7.881,41 (sete mil oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos); CT Nº 00118/2025 - 17.06.25 - GABRIEL PEREIRA DA SILVA - CPF ***.502.394.-* - R\$ 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos reais); CT Nº 00119/2025 - 17.06.25 - JOELSON BEZERRA DA SILVA - CPF ***.189.304.-* - R\$ 26.615,27 (vinte e seis mil seiscentos e quinze reais e vinte e sete centavos); CT Nº 00120/2025 - 17.06.25 - JORGE EDUARDO DA SILVA - CPF ***.068.214.-* - R\$ 39.920,40 (trinta e nove mil novecentos e vinte reais e quarenta centavos); CT Nº 00121/2025 - 17.06.25 - JOSE LUIS DE FRANCA FILHO - CPF ***.969.514.-* - R\$ 7.881,41 (sete mil oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos); CT Nº 00122/2025 - 17.06.25 - MARINES PEREIRA DE FRANÇA - CPF ***.256.844.-* - R\$ 7.881,41 (sete mil oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos); CT Nº 00123/2025 - 17.06.25 - VALDETE MIGUEL FERREIRA - CPF ***.779.924.-* - R\$ 2.331,00 (dois mil e trezentos e trinta e um reais); CT Nº 00124/2025 - 17.06.25 - VALTER DOS SANTOS ANDRADE - CPF ***.121.884.-* - R\$ 7.881,41 (sete mil oitocentos e oitenta e um reais e quarenta e um centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
EXTRATO DE CONTRATOS
OBJETO: Aquisição parcelada de medicamentos básicos para atender às demandas da secretaria municipal de saúde deste município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00023/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos, SUS, FUS, CUSTEIO, COVID-19, MAC: 3390.30 99 Material de Consumo. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilões e: CT Nº 00108/2025 - 13.06.25 - ALLFAMED COMERCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 21.468,00 (vinte e um mil e quatrocentos e sessenta e oito reais); CT Nº 00109/2025 - 13.06.25 - CIRUFARMA COMERCIAL LTDA - R\$ 252,00 (duzentos e cinquenta e dois reais); CT Nº 00110/2025 - 13.06.25 - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA - R\$ 20.373,00 (vinte mil e trezentos e setenta e três reais); CT Nº 00111/2025 - 13.06.25 - DROGAFONTE LTDA - R\$ 53.378,75 (cinquenta e três mil trezentos e setenta e oito reais e setenta e cinco centavos); CT Nº 0112/2025 - 13.06.25 - EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - CNPJ 26.156.923/0001-20 - R\$ 7.526,00 (sete mil e quinhentos e vinte e seis reais); CT Nº 00113/2025 - 13.06.25 - NNMED - DISTRIBUICAO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE MEDICAMENTO - R\$ 8.053,00 (oito mil e cinquenta e três reais); CT Nº 00114/2025 - 13.06.25 - PHARMAPLUS LTDA - R\$ 24.751,50 (vinte e quatro mil setecentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
RESULTADO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00001/2025. OBJETO: Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar destinados à Alimentação Escolar dos alunos da rede pública de educação básica. CREDENCIADOS nos termos do instrumento convocatório: ALUIZIO LUIS DE FRANÇA; ERINALDO SANTOS BENEDITO; GABRIEL PEREIRA DA SILVA; JOELSON BEZERRA DA SILVA; JORGE EDUARDO DA SILVA; JOSE LUIS DE FRANCA FILHO; MARINES PEREIRA DE FRANÇA; VALDETE MIGUEL FERREIRA e VALTER DOS SANTOS ANDRADE. Informações: das 08h00min às 12h00min dos dias úteis, no endereço: Fazenda Santa Cruz, S/N - Rod. Pb-077 - Pilões - PB. Telefone: (083) 35021102. E-mail: licitacoes@piloes.pb.gov.br. Pilões - PB, 26 de maio de 2025

JULIO CEZAR PEREIRA DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2025
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecempraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços para Contratação de empresa para o fornecimento de material gráfico e serviços de impressão, visando atender às necessidades das diversas Secretarias do Município de Poço de José de Moura/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 18 de julho de 2025. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília-DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Informações: das 08h às 12h dos dias úteis. Email: licitacao@pocodejosedemoura.pb.gov.br. POÇO DE JOSÉ DE MOURA-PB, 01 DE JULHO DE 2025.

PATRICIA BATISTA DUARTE.
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO JOSÉ DE MOURA
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE COMPRA Nº 00006/2025
A PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA - PB, Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: Credenciamento de pessoa jurídica para o fornecimento de refeições prontas, visando suprir as necessidades funcionais da Prefeitura Municipal de Poço de José de Moura/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 10:00 horas do dia 18 de Julho de 2025, no endereço: Avenida Frei Damião, 252 - Centro - Poço de José de Moura - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Informações: das 08h às 12h dos dias úteis. Email: licitacao@pocodejosedemoura.pb.gov.br. Poço de José de Moura - PB, 1º de Julho de 2025

PATRICIA BATISTA DUARTE
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
RESULTADO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO DE SERVIÇO Nº 00005/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL, COM A FINALIDADE DE PREPARAR, ORGANIZAR, DIVULGAR E INTERMEDIAR ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERVÍVEIS E/OU IMÓVEIS DO MUNICÍPIO. CREDENCIADOS nos termos do instrumento convocatório: DANIEL ELIAS GARCIA; FERNANDO CAETANO MOREIRA FILHO; FLÍPE PEDRO DE ARAÚJO; JESSICA QUEIROGA MAGLIANO; JONAS GABRIEL ANTUNES MOREIRA; LUCAS RAFAEL ANTUNES MOREIRA e SAMARA BARBOSA ARAÚJO. DESCREDENCIADOS nos termos do instrumento convocatório: JOSÉ ANDREA MAGLIANO FILHO; por discordância com edital no item 8.4., apresentando informação técnica privada. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço: Avenida Joaquim Cavalcante de Moraes, 96 - Centro - Remígio - PB. Telefone: (083) 33641631. E-mail: LICITACOESREMIGIO@GMAIL.COM.

ALEXANDRE GONÇALVES DIAS
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00174/2024
INEXIGIBILIDADE Nº 00028/2024
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: DALBERTO CONSULTORIA E ACESSORIA LTDA, CNPJ Nº 20.275.382/0001-73. OBJETO: O presente Instrumento tem por objetivo alterar a Cláusula Terceira do Contrato nº 00174/2024, referente ao Prazo.
DO PRAZO E VALOR: O presente aditivo tem vigência de 02 (dois) meses, iniciando em 27 de junho de 2025, com término em 27 de agosto de 2025.
O valor do Contrato original que é de R\$ 48.000,00 (Quarenta e oito mil reais) permanece inalterado.
DA DOTAÇÃO: 02.040 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 12.361.1012.2042 - Manutenção de Outros Programas do FNDE - 3390.36 - 1.569.0000 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - 3390.39 - 1.569.0000 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. FUNDAMENTO: arts. 105 e 107, da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores.
DATA DO TERMO ADITIVO: 27 de junho de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 04 AO CONTRATO Nº 00192/2023
TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2023
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: MENDONÇA E SILVA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA, CNPJ Nº 31.094.999/0001-09.
OBJETO: Fica prorrogado por mais 30 (trinta) dias o Contrato Original, com vigência a partir de 12 de junho de 2025 a 12 de julho de 2025, baseado-se na Cláusula Segunda - Do Prazo e no § 1º, inciso II, do artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.
DOTAÇÃO ORÇAMENTAL: Convênio nº 0001/2022 - Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS) e Contrapartida da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/PB. 02.060 - Secretaria Municipal de Produção Rural, Desenvolvimento e Trabalho. 04.122.2018.2049 - Manutenção das Atividades da Secretaria de Produção Rural, Desenvolvimento e Trabalho. 20.608.2018.1055 - Implantação de Usina de Beneficiamento de leite de Cabra e de vaca com implantação de sistema de energia solar. Elemento de Despesa: 4490.51 - 1.500.0000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.701.0000 - Obras e Instalações.
FUNDAMENTO: art. 57, § 1º, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.
PRAZO DE VIGÊNCIA: 30 (trinta) dias. (12/06/2025 a 12/07/2025).
DATA DO TERMO ADITIVO: 12 de junho de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00015/2025. DOTAÇÃO: 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO □ 12 306 2005 2018 15001000 3390.30 99 □ PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: PNAE □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO □ 12 306 2005 2018 15520000 3390.30 99 □ PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: PNAE □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO □ 12 361 1008 2017 15500000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferência do Salário Educação 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO □ 12 361 1008 2070 15690000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE FOMENTO A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação □ FNDE. 02.040 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO □ 12 361 1008 2023 15690000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS PELO FNDE □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferência do Fundo nacional do Desenvolvimento da Educação □ FNDE. 02.051 □ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE □ 10 301 1007 2026 16000000 3390.30 99 □ PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA □ PSF □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal □ Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.051 □ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE □ 10 301 1007 2033 15001002 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos □ Saúde 02.051 □ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE □ 10 302 1007 2031 16000000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE MAC HOSPIT. e AMBULATORIAL □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal □ Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2046 15001000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2046 17010000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados. 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2046 16600000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social: - FNAS 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2047 16600000 3390.30 99 □ PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRADA A FAMÍLIA □ PSB/CRAS □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social: - FNAS. 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2049 16600000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SCFV □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social: - FNAS. 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2049 15001000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SCFV □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.071 □ FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL □ 08 244 1006 2049 17010000 3390.30 99 □ MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SCFV □ Material de Consumo. FONTE DE RECURSO: Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00101/2025 - 22.05.25 - MAXIMA A DE LIMA DANTAS - CNPJ **.*.799/0001-**- R\$ 32.096,78 (trinta e dois mil noventa e seis reais e setenta e oito centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DESTA PREFEITURA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00015/2025. VIGÊNCIA: até 22/05/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: ARP Nº 00026/2025 - 22.05.25 - MAXIMA A DE LIMA DANTAS - R\$ 96.426,20. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2025. VIGÊNCIA: até 05/05/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: ARP Nº 00022/2025 - 05.05.25 - DRR CLINICA E SERVICOS MEDICOS LTDA - R\$ 35.992,00. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2025. DOTAÇÃO: 02.051 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 301 1007 2033 15001002 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos não Vinculados de Impostos – Saúde 02.051 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 302 1007 2031 16000000 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE MAC HOSPIT.E AMBULATORIAL – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.. VIGÊNCIA: até 05/05/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00087/2025 - 05.05.25 - DRR CLINICA E SERVICOS MEDICOS LTDA - CNPJ ***.833/0001-**- R\$ 35.992,00 (trinta e cinco mil e novecentos e noventa e dois reais).

FOXX URE-JP AMBIENTAL S.A.
CNPJ/MF nº 16.731.167/0001-62 / NIRE nº 25300010266
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2025
1. Data, Hora e Local: Realizada aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2025, às 18:00 horas, na sede da Foxx URE-JP Ambiental S.A., estabelecida na Rua Procurador Aluízio Moura, s/nº, bairro Mussurê, CEP 58095-501, na Cidade de João Pessoa e Estado da Paraíba ("Companhia").
2. Publicação das Demonstrações Financeiras: O balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras foram publicadas no jornal A União, na edição do dia 15 de abril de 2025, na página 26, versão física e digital. A publicação dos anúncios de que trata o caput do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações fica dispensada, tendo em vista o disposto no parágrafo quarto do referido artigo. **3. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia em razão da presença das acionistas representantes da totalidade do capital social da Companhia, a saber: (i) a **LS Participações S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.106.152/0001-15 e com sede na Avenida João Cirilo da Silva, nº 221, Sala 1102, 10º andar, Bloco B, bairro Atlipano Cabo Branco, CEP 58046-005, na Cidade de João Pessoa e Estado da Paraíba ("**LS Participação**"), e (i) a **Foxx Inova Ambiental S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.271.791/0001-61 e com sede na Avenida das Nações Unidades, nº 12.901, Torre Oeste, 8º andar, Sala D, bairro Brooklyn Paulista, CEP 04578-910, na Cidade e Estado de São Paulo ("**Foxx Inova**") e, em conjunto com a LS Participação, "**Acionistas**"), tal como permitido no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"). **4. Composição da Mesa:** Considera-se que a não existência do cargo de Diretor Presidencial eleito pelos Acionistas para conduzir os trabalhos e assumir como Presidente da Mesa o Sr. Rogério Cavalcanti Anunciação, que indicou o Sr. Fábio Zorzi Leme, para secretário. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e votar sobre: (i) a dispensa de nomeação de empresa especializada de auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) as contas da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iii) a destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iv) a reeleição da diretoria da Companhia; e (v) a remuneração global anual da administração para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **6. Deliberações:** Preliminarmente, as Acionistas aprovaram a lavratura desta ata em forma de sumário, conforme facultado pelo §1º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Passando ao exame das matérias constantes da ordem do dia e seus documentos de suporte, as Acionistas presentes deliberaram, integralmente e sem quaisquer emendas ou ressalvas, o quanto segue: **6.1.** Aprovam que não haverá nomeação de empresa especializada de auditoria e auditoria das demonstrações financeiras referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. **6.2.** Aprovam as contas da administração, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, sendo que os referidos documentos estão arquivados na sede da Companhia. **6.3.** Aprovam o resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 28.201.379,45 (vinte e oito milhões, duzentos e um mil, trezentos e setenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), o qual terá integralmente destinado à conta de reserva para investimentos. Diante das aprovações feitas acima, consignam e aprovam que não serão feitas quaisquer distribuições de dividendos às Acionistas. **6.4.** Em virtude do mandato dos diretores da Companhia ter prazo de vigência até 28 de abril de 2025, as Acionistas aprovam a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia, para um mandato unificado de 2 (dois) anos, o qual terá início em 28 de abril de 2025 e findará em 28 de abril de 2027, a saber: **a) Fábio Zorzi Leme**, brasileiro, casado, gerente regional de operações, portador da cédula de identidade RG nº 26.336.763-D-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 273.718.618-84, com endereço profissional na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 8º andar, Torre Oeste, bairro Brooklyn Paulista, CEP 04578-910, na Cidade e Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Técnico; **b) Rogério Cavalcanti Anunciação**, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da cédula de identidade RG nº 5340502-SSP/PE, inscrito no CPF/MF nº 033.298.164-90, com endereço profissional na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 8º andar, Torre Oeste, bairro Brooklyn Paulista, CEP 04578-910, na Cidade e Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Administrativo; e **c) Fernando Antônio Loureiro França de Mendonça**, brasileiro, gestor financeiro, portador da cédula de identidade RG nº 709.127-SSP/PB, inscrito no CPF/MF nº 299.577.454-68, com endereço profissional na Avenida João Cirilo da Silva, nº 221, Sala 1102, Bloco B, Edifício Alliance Altiplex, bairro Atlipano Cabo Branco, CEP 58046-005, na Cidade de João Pessoa e Estado da Paraíba, para o cargo de Diretor Financeiro. Os Diretores ora reeleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante assinatura os respectivos termos de posse lavrados no Livro de Registro de Atas da Diretoria da Companhia, o qual encontra-se arquivado na sede da Companhia. Os Diretores reeleitos declaram, sob as penas da Lei, não estarem incorrindo em nenhum dos crimes previstos em Lei que impeçam de exercer atividade mercantil, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações. Inclusive, não serão consideradas concorrentes empresas em que a Companhia participe, direta ou indiretamente, nem suas afiliadas, coligadas, controladas e/ou controladoras. **6.5.** Consignam que, tendo em vista que o exercício das atribuições dos Diretores está atrelado ao desempenho das funções que exercem em outras empresas às quais a Companhia é afiliada ou coligada, não haverá à aprovação da proposta de remuneração global da Diretoria para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada na forma de sumário, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Rogério Cavalcanti Anunciação - Presidente e Fábio Zorzi Leme - Secretário. **Acionistas:** LS Participações S.A. (pelos seus diretores, os Srs. Lavanério de Queiroz Duarte Jr. e Sérgio Augusto Duarte Ramos) e Foxx Inova Ambiental S.A. (pelos seus diretores os Srs. Milton Pílão Júnior e Leonardo Roberto Pereira dos Santos). João Pessoa/PB, 23 de abril de 2025. **Conferem com a versão original lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais. Mesa:** Rogério Cavalcanti Anunciação - Presidente da Mesa; Fábio Zorzi Leme - Secretário da Mesa. Registro na JUCEP em 16/05/2025 sob o nº 20252521846 - Maria de Fatima Ventura Venancio - Secretária Geral.

MENINGITE

Vacina ACWY começa a ser aplicada

Imunizante está disponível, desde ontem, nos postos de saúde, e é destinado a crianças com 12 meses de idade

Paula Laboissière
Agência Brasil

A vacina meningocócica ACWY passou a ser ofertada no Sistema Único de Saúde (SUS) para crianças com 12 meses de vida. A mudança foi anunciada pelo Ministério da Saúde no último fim de semana e amplia a proteção contra os principais sorogrupos da bactéria causadora da meningite. A vacinação foi oficialmente iniciada ontem.

Até então, o esquema vacinal contra a meningite incluía duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e aos cinco meses de vida, e um reforço com a mesma dose aos 12 meses. Com a atualização anunciada pelo

ministério, o reforço aos 12 meses passa a ser feito com a vacina ACWY, que protege contra os sorogrupos A, C, W e Y.

Até então, a ACWY era aplicada, na rede pública, apenas em adolescentes com idade entre 11 e 14 anos, em dose única ou como reforço, conforme o histórico vacinal.

Entenda

Em nota, o Ministério da Saúde informou que crianças que já tomaram as duas doses da vacina meningocócica C e a dose de reforço da mesma vacina não precisam receber a ACWY neste momento. Já as que ainda não foram vacinadas aos 12 meses podem receber a dose de reforço com a ACWY.

Números

Dados do ministério mostram que, em 2025, o Brasil registrou, até o momento, 4.406 casos confirmados de meningite, sendo 1.731 do tipo bacteriana, 1.584 do tipo viral e 1.091 por outras causas ou de tipos não identificados.

Outras vacinas disponíveis no SUS, como a BCG, a penta e as pneumocócicas 10, 13 e 23-valente, segundo o ministério, também ajudam a proteger contra algumas formas de meningite.

A doença

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. A doença pode ser causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas,



Foto: Jôuê Damascena/Fiocruz

Vacina amplia proteção contra os principais sorogrupos da bactéria que causa meningite

mas também pode ter origem não infecciosa, como em casos de câncer com metástase nas meninges, lúpus, reações

a medicamentos e traumatismos cranianos.

As meningites bacterianas, de acordo com o ministério, são

mais frequentes no outono e inverno, enquanto as meningites virais predominam nas estações da primavera e do verão.

NO BRASIL

Cerca de 11,4 milhões já usaram cocaína ou crack

Camila Boehm
Agência Brasil

Um levantamento divulgado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estimou que cerca de 11,4 milhões de brasileiros, considerando os maiores de 14 anos, já usaram cocaína ou crack alguma vez na vida, o que representa 6,60% da população. Ainda segundo estudo, 2,2% relataram ter feito uso recente — últimos 12 meses — das substâncias, o que equivale a cerca de 3,8 milhões de pessoas.

O resultado é do terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), realizado com financiamento da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A coleta dos dados ocorreu em 2023, com 16.608 participantes de 300 municípios do país, e não inclui pessoas em situação de rua.

Na comparação com o levantamento anterior (LENAD II), realizado em 2012, os pesquisadores indicam que houve um aumento estatisticamente significativo na prevalência de pessoas que já usaram cocaína ou crack ao longo da vida. Isso porque, na ocasião, esse percentual era de 4,43%. Também com base em 2012, 2% das pessoas relataram o uso das substâncias ao longo do ano anterior, o que indicaria estabilidade.

“A estabilidade do consumo recente, combinada ao aumento observado nas estimativas de uso ao longo da vida, sugere a possibilidade de um crescimento histórico na experimentação da substância, sem que isso tenha se traduzido, necessariamente, em um aumento proporcional nos padrões de uso continuado”, diz trecho do estudo.

As prevalências de uso ao longo da vida e no último ano são mais elevadas entre pessoas do sexo masculino e no grupo de 25 a 49 anos. Em relação à cor, amarela e indígena tiveram maiores proporções. Do ponto de vista conjugal, os maiores índices são observados entre pessoas divorciadas ou separadas.

Considerando escolaridade e renda, os índices mais altos de consumo estão entre pessoas com menor escolaridade e entre aquelas com renda mensal domiciliar de até dois salários mínimos. A parcela que declara ter usado alguma vez na vida alcançou 12,77%, entre a população sem nenhum estudo, e 8% entre aqueles que não chegaram até o Ensino Médio, com uso recente de 1,88% e 3%, respectivamente.

“O uso atual de cocaína e crack no Brasil não parece ter piorado nos últimos 10 anos. A discrepância entre o aumento do consumo na vida e estabilização do consumo recente indica que variações no contingente de usuários podem ter ocorrido durante o longo período entre as duas edições do estudo sem que tenham sido detectadas”, divulgou, em nota, a Unifesp.

Os pesquisadores alertam, no entanto, que é preciso cuidado para análise de tendências. Um dos motivos é que o intervalo de 11 anos entre os levantamentos é suficientemente longo para que flutuações importantes — elevações ou quedas — tenham ocorrido sem serem captadas pelas medições disponíveis.

Segundo nota da instituição, “qualquer comparação entre 2012 e 2023 deve ser interpretada como a descrição de diferenças pontuais entre dois momentos distintos, sem que seja possível inferir com segurança se tais variações correspondem a um crescimento, declínio ou estabilização contínuos”. A Unifesp alertou, no entanto, que “o uso permanece elevado entre populações vulneráveis, com perfis marcados por desigualdade social, exclusão e baixa escolaridade”.

Além disso, pela primeira vez, o estudo incorporou um módulo sobre percepção comunitária do tráfico de drogas. “Cerca de metade da população brasileira [43,8%] afirma perceber o tráfico como frequente soma das respostas “acontece muito” e “acontece” em seu bairro, com destaque para as regiões Sudeste [51,6%] e Norte [47,5%], e para os grandes centros urbanos”, informou a Unifesp.

REGRAS E VAGAS

Ministério publica edital do CNU de 2025

Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou ontem, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), o edital da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU).

As inscrições começam hoje. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) é a banca examinadora responsável pela organização do concurso, cuja taxa de inscrição será de R\$ 70.

O CNU terá 3.642 vagas distribuídas em 32 órgãos públicos. Desse total, 2.480 são vagas imediatas e 1.172 para provimento a curto prazo.

As provas objetivas serão aplicadas no dia 5 de outubro, das 13h às 18h, em 228

cidades de todos os estados e no Distrito Federal. O objetivo é garantir a acessibilidade e reduzir custos para os candidatos.

Para os habilitados, será aplicada prova discursiva no dia 7 de dezembro. A primeira lista de classificados deve ser divulgada no dia 30 de janeiro de 2026.

Blocos temáticos

Os cargos serão agrupados em nove blocos temáticos organizados por áreas de atuação semelhantes. O modelo — já adotado na edição anterior do concurso — permite que os candidatos concorram a diferentes cargos dentro do mesmo bloco, com uma única inscrição.

No momento em que fizer sua inscrição, o participante poderá definir a lis-

ta de preferência, de acordo com interesses profissionais, formação acadêmica e experiência.

Entre as novidades anunciadas pelo governo, estão as destinações de co-

tas. As vagas estão assim divididas: 65% para ampla concorrência, 25% para pessoas negras, 3% para indígenas, 2% para quilombolas e 5% para pessoas com deficiência.

Saiba Mais

Cronograma do CNU 2025
Inscrições: de 2/7 a 20/7

Solicitação de isenção da taxa de inscrição: de 2/7 a 8/7

Prova objetiva: 5/10, das 13h às 18h
Convocação para prova discursiva: 12/11
Convocação — confirmação de cotas e

PcD: 12/11
Envio de títulos: de 13/11 a 19/11
Procedimentos de confirmação de cotas: de 8/12 a 17/12

Prova discursiva para habilitados na 1ª fase: 7/12
Previsão de divulgação da primeira lista de classificação: 30/1/2026

ONU MULHERES

Desigualdade ainda é um grande desafio

Isabela Vieira
Agência Brasil

O mundo tem quatro bilhões de meninas e mulheres, mas a sobrevivência delas em igualdade com os homens permanece um desafio global. Elas não estão representadas, proporcionalmente, na política, nos cargos de decisão nas empresas e nos governos e sofrem de maneira diferenciada com a pobreza e a violência. “Direitos das mulheres são como ondas do mar: há retrocesso, mas avanços são persistentes”, disse a representante da ONU Mulheres no Brasil, Ana Querino, alertando para a necessidade de renovar esforços em defesa de meninas e mulheres.

Com o desafio de pensar ações e estratégias capazes de melhorar a vida desse contingente, a agência das Nações Unidas (ONU) para as Mulheres completa 15 anos em 2025. A entidade reconhece que a caminhada pela igualdade de gênero, nesse período, não andou em linha reta, mas que as idas e vindas fa-

zem parte do processo. Para impedir retrocessos acentuados, no entanto, propõe uma repactuação.

Uma pesquisa da entidade, de março deste ano, mostra que os direitos humanos das mulheres estão em risco em um a cada quatro países, além de salientar preocupação com o aumento da violência e da exclusão digital de mulheres.

Na avaliação da entidade, o momento histórico é precário, o que, na prática, significa pio-

ra das condições de vida, como reconhece Ana Querino, representante interina da ONU Mulheres no Brasil.

“São 15 anos de atuação, de institucionalização de um trabalho que começou há 50 anos, com a intenção de acelerar os avanços”, explicou a gestora. “Quando a gente pensa em mudanças estruturantes, que mudam a sociedade, é normal que se tenha esses movimentos, que não são em linha reta. São avanços como as ondas do mar, analogia de que me apropriei, pois, vão e voltam, mas são persistentes e não têm como segurar. A força da natureza é maior”, comparou.

Entre os desafios do momento, a agência destaca a obrigação dos países de incluir 50% de mulheres nos espaços de decisão, conforme recomendação recente da Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação com as Mulheres (Cedaw). A convenção tem força de lei no Brasil, tendo sido adotada em 1984. Hoje, as brasileiras não chegam a duas a cada 10 parla-

mentares no Congresso Nacional. Elas são 17% do total de 513 deputados e 81 senadores eleitos no país.

Outra preocupação da ONU Mulheres é com 600 milhões de mulheres e meninas vivendo em zonas de conflito, 50% a mais que há dez anos, segundo balanço da entidade. Além do risco de morte e das condições de vida precárias, a situação é fator determinante para mortes maternas. Seis em cada 10 mortes de mulheres relacionadas à gravidez ocorrem nos 35 países afetados por conflitos.

“Estamos em momento de fragilidade em relação aos acordos alcançados na criação da ONU. Portanto, mais do que nunca, é preciso reforçar a mensagem da Carta da ONU, que completou 70 anos. Mas a certeza que a gente tem, independentemente do conflito, é de que as mulheres e meninas são afetadas de forma específica pelas guerras e, muitas vezes, a violência contra essas mulheres e meninas, incluindo estupro, é usada como arma”, explicou a representante no Brasil.

Direitos

A agência das Nações Unidas (ONU) para as Mulheres completa 15 anos em 2025. Para impedir retrocessos acentuados, no entanto, propõe uma repactuação

SÉRIE C

Sem apresentar bom futebol, Belo vive drama

Clube terminou uma rodada da competição na zona de rebaixamento, algo que não acontecia desde 2020

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

O Botafogo vive uma situação delicada no Campeonato Brasileiro Série C. O clube terminou uma rodada da competição na zona de rebaixamento, algo que não acontecia desde 2020. O sonho de, enfim, interromper a sequência de 12 temporadas consecutivas na Terceira Divisão com um acesso para a Série C pode acabar virando um pesadelo, no caso de um descenso. Depois da derrota para o Itabaiana, por 1 a 0, no interior de Sergipe, o filho e auxiliar técnico de Márcio Fernandes, que estava suspenso e não comandou a equipe alvinegra, Márcio Fernandes Jr., falou sobre o momento do Botafogo, destacando a importância do apoio do torcedor no atual cenário de briga contra o rebaixamento. Nas próximas duas rodadas, o Belo fará dois jogos no Almeidaão, contra São Bernardo e Londrina, ambos do G8. “Com o apoio da torcida, com certeza, tudo se torna mais fácil. Os atletas que estão aqui nunca pensariam em rebaixamento, mas é a situação de hoje. Nós precisamos entender isso e chamar nossa torcida. Que eles nos cobrem, mas que possam cada vez mais estar junto do time, nos apoiando. Com esse apoio, a gente vai ser

mais forte dentro de casa e vai conseguir sair dessa situação”, destacou Márcio Jr. O Botafogo vive uma sequência de três derrotas consecutivas, tendo perdido para Figueirense, Caxias-RS e Itabaiana, o adversário da última segunda-feira (30). O cenário é ainda mais complicado quando se pega o recorte dos últimos 12 jogos, justamente após o fim do Campeonato Paraibano, nas partidas da Copa do Brasil e da Série C. Foram apenas duas vitórias, ambas no brasileiro, três empates e sete derrotas. Os triunfos ocorreram contra equipes que, neste momento, também estão no Z4 (Confiança e Retrô). O desempenho, que parece não ter perspectivas de melhora, deixou o clube na 17ª posição na tabela de classificação da Série C, com nove pontos. Agora, o Belo volta a campo na próxima segunda-feira (7), contra o São Bernardo, às 19h30, no Almeidaão. O duelo será válido pela 11ª rodada e coloca frente a frente times do G8 e do Z4. **Série D** Diante dos cenários, após a 10ª rodada do Grupo A3, as chances de Sousa e Treze estarem juntos no mata-mata são bem pequenas. As equipes estão a nove pontos de distância do América-RN, terceiro colocado, e dificilmente os dois conseguirão ultrapassar o rival potiguar,

principalmente porque ambos ainda se enfrentam no torneio nacional. Conforme o *site* [chancedegol.com.br](#), o Dino tem 23,2% de possibilidades de avançar, enquanto o Galo apenas 1,6%. Neste momento, além

dos paraibanos, Ferroviário e Santa Cruz-RN brigam pelo quarto lugar. Faltando quatro rodadas para o fim da primeira fase, os clubes da Paraíba estão a três pontos de distância do quarto colocado Ferro-

viário (13 pontos). Pela 11ª rodada, no próximo fim de semana, o Dino enfrenta o Tubarão da Barra, no sábado (5), às 17h30, em Fortaleza; já o Galo recebe o Horizonte no Amigão, na segunda-feira (7), às 20h.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Caxias	21	10	7	0	3	18	12	6
2º Ponte Preta	20	10	6	2	2	10	7	3
3º Ypiranga-RS	19	10	6	1	3	11	10	1
4º Londrina	19	10	5	4	1	18	9	9
5º CSA	16	10	4	4	2	12	8	4
6º Náutico	15	10	4	3	3	12	6	6
7º São Bernardo	15	10	4	3	3	9	7	2
8º Brusque	15	10	4	3	3	9	8	1
9º Floresta	15	10	4	3	3	7	8	-1
10º Guarani	14	10	4	2	4	9	9	0
11º Maringá	13	10	3	4	3	14	14	0
12º Ituano	13	10	3	4	3	10	10	0
13º Tombense	11	10	2	5	3	8	10	-2
14º Itabaiana	10	10	3	1	6	9	13	-4
15º Figueirense	10	10	2	4	4	12	13	-1
16º ABC	10	10	1	7	2	9	12	-3
17º Botafogo-PB	9	10	2	3	5	9	10	-1
18º Confiança	8	10	2	2	6	10	16	-6
19º Retrô	8	10	2	2	6	4	12	-8
20º Anápolis	7	10	0	7	3	6	12	-6

PARAIBANO SUB-20

Clássico dos Maiores esquentando Estadual, hoje, no Amigão

Danrley Pascoal
danrlep.c@gmail.com

Campinense e Treze fazem, hoje, às 15h, no Amigão, em Campina Grande, o Clássico dos Maiores, pelo Campeonato Paraibano Sub-20. O confronto é válido pela quarta rodada do Grupo Agreste. A Raposa, que tem sete pontos, busca a vitória para se consolidar no topo da chave. Já o Galo, que tem cinco pontos, pode assumir a primeira posição em caso de triunfo. Após três rodadas da primeira fase, os dois times se mantêm invictos. O Campinense acumula duas vitórias e um empate, enquanto o Treze tem uma vitória e dois empates. Na tarde de hoje, os rivais ficam

frente a frente com o objetivo de quebrar a invencibilidade um do outro. Carlos Leiria, renomado treinador de categorias de base do futebol brasileiro — com passagens pelo Botafogo-RJ, por exemplo, e hoje treinador do Rubro-Negro —, falou sobre a importância de vencer o Clássico dos Maiores. “O nosso principal desafio é manter o equilíbrio. Precisamos dar sequência ao que temos feito até o momento e colocar em prática o que treinamos. A proposta de jogo da equipe está, a cada dia que passa, se consolidando. Então, é necessário ter equilíbrio emocional, mesmo diante de um clássico, para conseguir desenvolver e ter a performance em campo”, destacou Leiria.

“Somos os líderes do grupo, e uma vitória no clássico nos coloca numa situação muito confortável para classificar, que é o nosso primeiro objetivo. Depois, na sequência, é avaliar como a gente vai tra-

çar as estratégias para o mata-mata, sempre dentro do que entendemos do jogo, priorizando a evolução da equipe”, completou. O treinador elogiou o desempenho do Campinense nas três primeiras rodadas. Ele enxerga uma clara evolução do seu time e acredita que os atletas têm apresentado grande qualidade a cada partida, mesmo em condições adversas, por exemplo, nos duelos fora de casa, onde precisaram atuar em gramados que não proporcionam a realização de um futebol mais técnico e de controle da posse de bola. “Diante da proposta que nós estamos passando para eles, estamos bem satisfeitos, até o momento, com o que o time vem produzindo”, afirmou Carlos Leiria.

O Campeonato Paraibano Sub-20 acontece desde o dia 14 de junho. A competição conta com 17 times divididos em três grupos: Litoral/Brejo, Agreste e Sertão. Na primeira fase, acontecem cinco rodadas, com confrontos apenas de ida dentro das chaves. Os dois melhores times de cada uma avançam para o mata-mata, assim como os dois melhores terceiros colocados. Além de Campinense e Treze, o Grupo Agreste conta com São Paulo Crystal, Queimadense, Sport e Picuiense. O Litoral/Brejo tem o Auto Esporte, Botafogo, Miramar, Spartax, Confiança e Desportiva Guarabira. Já o Sertão conta com Nacional de Patos, Esporte de Patos, Serrano, Sousa e Sabugy.

■ Após três rodadas da primeira fase, Campinense e Treze se mantêm invictos no torneio

TROFÉU MILTON MEDEIROS

Paraíba almeja título da competição

Grupo estadual composto por 42 atletas está se preparando para evento, que acontece em Fortaleza, neste mês

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A chegada do mês de julho trouxe consigo novos desafios para a Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) e para a comunidade de atletas a ela vinculada. Entre as diversas atividades programadas para o segundo semestre deste ano, a primeira será o Campeonato Interfederati-vo Milton Medeiros, que será realizado em Fortaleza, no Ceará, de 17 a 19 deste mês.

A Feap convocou 42 atletas para representar o estado na competição. Conforme a entidade, a composição do grupo paraibano foi feita seguindo alguns critérios de seleção, como a participação mínima obrigatória em competições oficiais em 2025 e mediante colocação nos *rankings* Norte/Nordeste e Nacional. Além disso, até 10 atletas representarão cada categoria (Infantil, Juvenil, Júnior e Sênior), sendo cinco por gênero, com possibilidade de ajuste para até seis atletas em duas categorias e/ou gêneros.

A diretoria é comandada pela presidente da Feap, Luciana Rabay, e pela vice-presidente, Adriana Cabral. A diretora técnica será Aline Rabay, enquanto Leandro Ribeiro, do Grêmio Vila Olímpica Parahyba, e Stéphano Vieira, do Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar da Paraíba (COPM-BM), serão os técnicos.

A delegação estadual, que contará, neste ano, com 22 atletas do sexo feminino e 20 do masculino, tem realizado treinamentos conjuntos aos sábados, com atividades na piscina de 50 metros, pela manhã e à tarde. “A Seleção Paraibana que foi con-

vocada tem 42 atletas, para a gente tentar conquistar esse título inédito. Ela vai completa, com os atletas convocados pela Feap, que estão se reu-

nindo e treinando para ver se a gente ganha, pela primeira vez, esse título, que é tão importante. A Paraíba já foi várias vezes vice-campeã, mas

nunca campeã”, explica Luciana.

Troféu Sylvio Kelly
A Feap divulgou, on-

tem, que a próxima edição do Campeonato Norte-Nordeste-Centro-Oeste Master de Natação (Troféu Sylvio Kelly), organizado pela Asso-

ciação Brasileira de Masters de Natação (ABMN), será realizada na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa, nos dias 2 e 3 de agosto.

Feap comemora êxito de evento de Nado Artístico

Realizado no último fim de semana, na Vila Olímpica Parahyba, o Campeonato Brasileiro de Nado Artístico alcançou notável sucesso. O evento foi organizado pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), com execução da Feap e apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB).

Pela primeira vez, o evento nacional propiciou, além das provas, atividades em diferentes períodos, incluindo treinos, avaliações técnicas, oficinas e aulas práticas de clínica e curso.

“O Campeonato Brasileiro de Nado Artístico, nesta nova versão, com um projeto que agrega conhecimentos técnicos, tan-

to para atletas como para arbitragem, foi um sucesso. Acredito que a confederação deva aprovar esse modelo, para o próximo ano ou, quem sabe, até esse. Então, foi um sucesso. Nós tivemos quase 50 atletas participando, tanto da clínica com a técnica da Seleção Brasileira, quanto, também, tivemos 16 participando do curso

■ **Campeonato teve uma vasta programação, com treinos, avaliações técnicas, oficinas e aulas práticas**

de arbitragem. Então, assim, muito legal, realmente, toda esse envolvimento que a gente teve e foi positivo, tanto no saldo de medalhas, porque os nossos atletas foram inúmeras vezes ao pódio, desde o infantil principiante até o sênior, quanto na parte de conhecimento”, argumentou Luciana Rabay, dirigente da Feap.



O Campeonato Brasileiro de Nado Artístico, realizado no último fim de semana, em JP, uniu competição e ministração de aulas para quase 50 atletas

PRÁTICA ESPORTIVA

Vila Olímpica abre matrículas para segundo semestre de 2025

Começam, hoje, as matrículas de alunos novatos para as atividades da Vila Olímpica Parahyba referente ao segundo semestre de 2025. De acordo com a Secretaria de Estado da Juventude, Es-

porte e Lazer (Sejel-PB), as matrículas serão de forma presencial, das 8h às 20h, no ginásio principal, e vão até a sexta-feira (4).

O primeiro dia será exclusivamente para alunos da

rede pública, que são isentos de taxas. Já as duas outras datas, serão para os da rede privada e o público em geral. O valor da mensalidade para as atividades que são praticadas no parque aquáti-

co é de R\$ 50 e, as demais, R\$ 40, sendo que idosos pagam apenas a metade e para a pessoa com deficiência (PcD) ela é gratuita.

As modalidades disponíveis são: atletismo, basquete,

box chinês, câmbio, capoeira, circuito funcional, condicionamento físico master, dançoterapia, *fitdance*, futebol de campo (masculino e feminino), futsal, ginástica de academia, ginástica

rítmica, handebol, hidroginástica, *hitbox*, jiu-jitsu, judô, nado artístico, natação, polo aquático, saltos ornamentais, *tai chi chuan*, tênis de mesa, voleibol, *yoga* e zumba.

“Os alunos considerados veteranos já fizeram suas respectivas renovações e agora está sendo montada uma grande estrutura no ginásio 1 para receber os novatos. É a Vila Olímpica sempre prestando um grande serviço à população e, por isso, sempre vem sendo bem procurada pelo público de todas as faixas etárias”, disse Lindolfo Pires, secretário da Sejel-PB.

■ **Alunos da rede pública podem garantir a matrícula hoje, das 8h às 20h, no ginásio principal**



O parque aquático da Vila Olímpica Parahyba é um dos mais modernos e bem equipados do país, e recebe, constantemente, competições locais e nacionais

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras realiza treino sem Paulinho

Atacante segue um cronograma específico devido às dores que sente na perna direita e que exigirão nova cirurgia

Ricardo Magatti
Agência Estado

O Palmeiras fez seu primeiro treino com os titulares em campo como preparação para o duelo com o Chelsea, pelas quartas de final do Mundial de Clubes, nos Estados Unidos. Ontem, quase todo o elenco trabalhou no gramado de um dos campos do Novacare Complex, CT do Philadelphia Eagles, na Filadélfia.

Flaco López foi o primeiro a subir ao gramado e arriscar-se no futebol americano, já que estava no centro de treinamento do atual campeão da NFL. O centroavante argentino divertiu-se lançando a oval para um funcionário do CT.

Só não treinaram o lateral-esquerdo Piquerez, com um quadro de gripe; o zagueiro Murilo, lesionad; e o atacante Paulinho, que segue um cronograma específico devido às dores que sente na perna direita e que exigirão nova cirurgia depois do Mundial.

Paulinho tem “bastantes limitações”, segundo médico do Palmeiras, Pedro Pontin, decorrentes da fratura por estresse na tíbia da perna direita que sofreu na temporada passada, quando defendia o Atlético Mineiro. Ele continuou jogando por meses, o que piorou seu quadro e depois foi operado pelos médicos do clube mineiro, mas a



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Atacante Paulinho tem “bastantes limitações”, segundo o médico do Palmeiras

cirurgia não resolveu o problema.

Um outro procedimento, com a colocação de um enxerto na perna do atleta, será feito ao final da competição. “Claro que a gente fez um planejamento para que ele participasse do Mundial com uma performance esperada para ele, porque é um atleta que tem um talento, uma qualidade técnica muito alta, que precisava também ter um físico para conseguir entregar esse resultado”, afirmou o médico do Palmeiras.

O lateral-direito Giay e os meio-campistas Richard Ríos e Aníbal Moreno não participaram do começo da atividade, mas depois foram a campo. A imprensa pôde assistir a apenas aos 15 minutos iniciais protocolares. Nesse período, os atletas dividiram-se em duas rodas de “bobinho”, enquanto os goleiros eram treinados pelos preparadores em um dos gols.

Abel Ferreira pensa como ajustar a sua defesa. O treinador não terá três dos quatro titulares na linha defensiva:

Murilo, machucado, e Gustavo Gómez e Piquerez, suspensos. Micael, Naves e Benediti disputam uma vaga para ver quem será o parceiro de Bruno Fuchs. Na lateral, o único reserva de Piquerez é Vanderlan, que falou sobre a possibilidade de ser titular no jogo decisivo.

Palmeiras x Chelsea, pelas quartas de final do Mundial de Clubes, está marcado para a próxima sexta-feira, às 22h (de Brasília), no estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia.

VOLANTE

São Paulo confirma a renovação do empréstimo de Marcos Antônio e mantém opção de compra

O São Paulo confirmou, ontem, a permanência do volante Marcos Antônio por mais uma temporada. O jogador de 25 anos, que pertence à Lazio, da Itália, teve seu empréstimo renovado até 30 de junho de 2026.

O novo acordo mantém a opção de compra ao fim do vínculo, com valor estipulado em cerca de R\$ 25 milhões, a serem pagos em parcelas, caso o clube decida exercer a

cláusula. A renovação foi articulada nas últimas semanas, diante da impossibilidade financeira do São Paulo de adquirir o atleta em definitivo neste momento. O primeiro contrato de empréstimo encerrava-se em 30 de junho, e a negociação foi concluída a tempo de evitar a interrupção do vínculo.

Contratado em julho do ano passado, Marcos Antônio chegou ao clube tricolor após

passagem pelo PAOK, da Grécia, onde foi campeão nacional. Desde então, ganhou espaço e, nesta temporada, tem sido presença constante entre os titulares. Em 2025, o meio-campista soma 18 partidas e duas assistências. No ano anterior, participou de 14 jogos.

A trajetória recente do volante inclui ainda uma lesão muscular na parte posterior da coxa esquerda, sofrida diante do Grêmio em maio. A

expectativa é que ganhe novas oportunidades sob o comando do técnico Hernán Crespo, que vem conduzindo os ajustes no time durante a pausa para o Mundial de Clubes.

O São Paulo ocupa atualmente a 14ª posição no Campeonato Brasileiro, com 12 pontos, e voltará a campo no dia 16 de julho, quando enfrenta o Red Bull Bragantino, às 20h, no estádio Cícero de Souza Marques.

NOS ESTADOS UNIDOS

Especialista sugere final da Copa de 2026 às 9h da manhã por risco extremo de calor

Diante das altas temperaturas registradas durante o Mundial de Clubes nos Estados Unidos, a Fifa passou a lidar com uma preocupação que vai além das quatro linhas. Em entrevista à BBC Sport, o professor Mike Tipton, especialista da Universidade de Portsmouth, afirmou que, caso as condições climáticas se repitam ao longo da Copa do Mundo de 2026, a melhor medida seria disputar a final do torneio às 9h da manhã — um horário inédito para uma decisão mundial.

“Do ponto de vista fisiológico e de desempenho, o mais seguro seria realizar os jogos o mais cedo possível. Se mantiverem as partidas durante

a tarde, as consequências podem ser sérias para atletas, árbitros e torcedores”, alertou Tipton, que presta consultoria a federações esportivas e já trabalhou com atletas olímpicos britânicos.

O especialista comentou ainda que está “impressionado com as condições às quais os jogadores foram expostos” no decorrer do torneio atual, especialmente em cidades da costa leste americana, onde os termômetros chegaram a 39°C em pleno mês de junho.

O MetLife Stadium, em Nova Jersey — que sediará a final do Mundial de 2026 —, não possui cobertura e oferece pouca sombra ao público. “O ideal seria um estádio

climatizado e coberto. Como isso não será possível, o que resta é adaptar o horário”, completou.

A fala de Tipton reacende uma discussão que já havia sido levantada em edições anteriores. A Copa de 2022, por exemplo, foi deslocada para o inverno do Catar justamente por conta das altas temperaturas locais.

Nos Estados Unidos, Canadá e México, a Copa de 2026 está mantida para o verão, com previsão de jogos em horários como 12h, 15h, 18h e 21h (locais), segundo informações extraoficiais da própria Fifa.

Além dos riscos aos jogadores, o professor destacou

que “a ameaça é ainda maior para o público”, composto em sua maioria por pessoas sem preparo físico específico. “É um ambiente estressante para qualquer um. Se todas as evidências científicas indicam perigo, insistir em manter o cronograma original transfere uma grande responsabilidade para os organizadores”, disse.

Embora a Fifa ainda não tenha se manifestado oficialmente sobre a possibilidade de mudanças nos horários, a entrevista de Tipton ganhou repercussão na imprensa britânica e europeia, principalmente pelos jogadores reclamarem do calor extremo que vêm enfrentando no período do Mundial de Clubes.

Curtas

Zico destaca falhas que determinaram queda do Fla

Chefe da delegação rubro-negra no Mundial de Clubes, Zico assistiu de perto a eliminação do Flamengo na derrota de 4 a 2 para o Bayern de Munique, pelas oitavas de final da competição. De volta ao Brasil, o ex-camisa 10 destacou os erros que determinaram a queda da equipe.

“O Flamengo estava insistindo em sair pelo meio e tomou três gols assim. Em uma marcação pressão como a do Bayern, tem horas que você precisa fazer o mais simples e jogar a bola lá para frente, dar bico para o alto”, disse Zico em entrevista ao SportmixTV.

O time alemão abriu uma vantagem de dois gols com apenas 11 minutos de partida no primeiro tempo. “O mérito deles foi forçar os erros do Flamengo e exercer a marcação pressão em cima”, disse o ex-craque que, no entanto, não viu um massacre em campo por parte dos europeus.

Santos anuncia contratação do lateral-direito Igor Vinícius

No intuito de deixar o elenco mais forte para a sequência do Campeonato Brasileiro, a diretoria do Santos anunciou, ontem, a contratação do lateral-direito Igor Vinícius. O jogador assinou vínculo até 30 de junho de 2028.

O acerto marca o retorno do atleta ao clube que o revelou. Ele chegou a disputar duas partidas pelo time profissional em 2016, mas dois anos depois foi para o Ituano.

Com passagem também pela Ponte Preta, Igor Vinícius transferiu-se para o São Paulo onde permaneceu por sete temporadas. Sem espaço com o treinador argentino Luis Zubeldía, ele rescindiu o contrato.

Considerada uma das prioridades, a lateral direita do Santos conta agora com três nomes para o setor. Igor vai disputar posição com Aderlan e JP Chermont.

Porto demite Martín Anselmi após fracasso nos EUA

O Porto optou por encerrar o ciclo de Martín Anselmi após pouco mais de seis meses no comando técnico. A decisão, oficializada ontem, veio na esteira do desempenho decepcionante da equipe portuguesa na fase de grupos do Mundial de Clubes, disputado nos Estados Unidos. A equipe portuguesa encerrou sua participação sem vitórias, em um grupo que contava com Palmeiras, Inter Miami e Al-Ahly.

Contratado em janeiro para estancar uma temporada marcada por eliminações precoces na Copa da Liga e na Taça de Portugal, o técnico argentino não conseguiu reverter o cenário negativo. Sob seu comando, o Porto também fracassou nos *playoffs* da Liga Europa e terminou o Campeonato Português apenas na terceira colocação. A queda no Mundial, com apenas dois pontos somados em três jogos, selou seu destino.

Fonseca encara americano, hoje, em Wimbledon

Após estreiar com uma sólida vitória em Wimbledon, João Fonseca terá pela frente, hoje, o americano Jenson Brooksby em busca da vaga na terceira rodada. O tenista brasileiro colocará à prova as mesmas armas que funcionaram bem contra o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo, na segunda-feira (30).

Em sua primeira partida na chave principal do Grand Slam britânico, o carioca de 18 anos mostrou força no saque e no seu poderoso *forehand*. Terminou a partida com 11 aces e respeitáveis 31 bolas vencedoras, contra 20 do britânico Jacob Fearnley. O cenário não deve ser diferente hoje.

Brooksby não é conhecido no circuito por ter um golpe arrasador ou uma marca em seu jogo. O americano de 24 anos costuma ser regular em todos os fundamentos, sem maior brilho.

PATRIMÔNIO OLFATIVO

IA ajuda a ressuscitar os odores históricos

Equipe de cientistas europeus cria um verdadeiro museu de cheiros, catalogando uma “biblioteca de odores” que traz a química à história

Da Redação

Nos sermões religiosos dos séculos 16 e 17, o inferno era descrito como um lugar de sofrimento eterno, reservado para aqueles que rejeitam a salvação divina ou cometem pecados graves. Comumente, esse espaço era descrito com a presença de fogo e enxofre, mas existiam também descrições mais vívidas, que nos transmitem uma ideia mais “palpável” ao olfato, como “um milhão de cães mortos”.

“O inferno e o seu simbolismo desempenham um papel central na cultura europeia e cristã”, diz William Tullett, especialista em história do olfato e professor na Universidade de York, no Reino Unido.

Para descobrir conhecimentos históricos e “testemunhos de nariz”, de 40 mil imagens e em mais de 160 mil textos históricos, em seis línguas, os investigadores treinaram modelos de inteligência artificial (IA) para identificar referências a odores em documentos.

Recriações

Qual o papel dos cheiros na cultura europeia? Como museus e arquivos podem potencializar seu impacto por meio da narrativa olfativa? Como podemos encontrar, documentar e representar odores do passado? O projeto Odeuropa — financiado pela União Europeia (UE) — desenvolve novos métodos para cole-

tar informações sobre cheiros em coleções digitais de patrimônio cultural.

A iniciativa aplica técnicas de IA de ponta a conjuntos de dados de textos e imagens do patrimônio cultural que abrangem séculos de história europeia (1600-1920), para identificar e rastrear como o “cheiro” era expresso em diferentes idiomas, que tipos de práticas ele caracterizava e a quais emoções estava associado.

O odor do inferno foi apenas um dos vários cheiros recriados, com ajuda da plataforma Odeuropa (www.odeuropa.eu), com mais de 2,4 milhões de referências ou menções individuais a chei-

ros diversos, e apresentados na Expo Mundial, ocorrida neste ano, no Japão.

Entre outros odores, a IA ajudou cientistas a recriar cheiros tão diversos como o incenso e a mirra dos Reis Magos ou os antigos canais de Amsterdã.

Embora alguns visitantes europeus tenham achado o cheiro do inferno estranhamente atraente — os odores faziam lembrar “carne grelhada” — os excursionistas japoneses, vindos de Osaka, consideraram-no “completamente repugnante”, referiu a historiadora Inger Leemans.

A equipa Odeuropa desenvolveu uma Caixa de

Ferramentas do Patrimônio Olfativo, contendo uma lista de práticas olfativas, aromas e “lugares fragrantes”. “Esse projeto conseguiu reunir conhecimentos sobre odores oriundos de áreas como a história, a história da arte, a química e a ciência do patrimônio”, explicou Leemans.

A equipe de cientistas já desenvolveu diversas experiências olfativas, como um roteiro com mapas *scratch-and-sniff* (“raspar e cheirar”, em tradução livre), e um conjunto de narrativas olfativas — uma espécie de guia prático para trabalhar com cheiros em museus e locais patrimoniais.



William Tullett, especialista em história do olfato, exercitando o “testemunho de nariz”

Foto: Reprodução/Mastodon

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Maria Felipa — a heroína da independência

Entramos no Julho das Pretas, que, em 2025, chega à sua 13ª edição, com o tema “Mulheres negras em marcha por reparação e bem viver”. Este é um mês de grande significado político, com uma agenda coletiva articulada pelos movimentos de mulheres negras em todo o Brasil. Em especial, neste ano, destaca-se a “Mulheres negras em marcha por reparação e bem viver”, que acontecerá em Brasília, no dia 25 de novembro. Nesse contexto, trago como inspiração no dia de hoje, 2 de julho, a história de uma grande heroína da nossa pátria.

Quantas mulheres negras e suas trajetórias estudamos nos livros didáticos da Educação Básica, especialmente na minha geração? Por que elas não estavam presentes? A invisibilidade e o apagamento histórico contribuíram para a negação e o silenciamento de suas existências.

Maria Felipa de Oliveira foi uma mulher negra, forte e destemida, nascida na Ilha de Itaparica, na Bahia, no início do século 19. Marisqueira, capoeirista, trabalhadora braçal, escravizada liberta, ela se destacou como uma das grandes lideranças populares no processo de luta pela independência do Brasil, na Bahia, especialmente contra as tropas portuguesas, que resistiam em deixar o território, após a proclamação formal de 1822.

Além do combate físico, Maria Felipa e seu grupo atuavam com estratégias de inteligência e resistência cultural, utilizando conhecimentos ancestrais, do território, da maré e dos caminhos escondidos da ilha. Conta-se que, ao surpreenderem soldados

portugueses em terra firme, não hesitavam em aplicar uma justiça popular: expulsavam-nos da região com severidade, chegando a usar táticas humilhantes para desmobilizá-los. Armadas com paus, pedras e até mesmo com o uso do fogo, essas guerreiras realizavam emboscadas e ataques às embarcações inimigas, queimando suas velas e impedindo o avanço das forças coloniais.

Em um contexto dominado por figuras masculinas e brancas no panteão dos heróis da independência, a presença de Maria Felipa é símbolo de resistência negra e feminina. Sua atuação contribuiu significativamente para a expulsão definitiva dos portugueses da Bahia, em 2 de julho de 1823, data que hoje representa o verdadeiro marco da independência do Brasil na região.

Nessa data, os portugueses, com 42 embarcações ancoradas na Ilha de Itaparica, estavam à espreita para invadir Salvador. No entanto, Maria Felipa, liderando um grupo de 40 mulheres negras e indígenas, estrategicamente organizadas, conseguiu atrair os vigilantes inimigos, que cederam aos seus encantos. Aproveitando-se da distração, o grupo afastou os soldados de seus postos e dos navios, surrando-os com galhos de cansanção (*Jatropha urens*), planta também conhecida como urtigão, altamente venenosa e causadora de queimaduras, dor e intensa ardência na pele. Após o feito, Maria Felipa e seu grupo incendiaram as embarcações, vencendo o confronto que ficou conhecido como a Batalha da Cansanção.

Ao longo dos anos, sua história foi passada oralmente entre os moradores de Itaparica, sendo, por muito tempo, ignorada pelos registros oficiais. Recentemente, porém, sua trajetória vem ganhando maior reconhecimento e sendo celebrada como parte fundamental da memória histórica brasileira. Hoje é feriado estadual na Bahia, em comemoração aos 202 anos da Independência do Brasil no estado.

Maria Felipa representa a luta do povo contra a opressão, a força das mulheres que batalham mesmo quando a história tenta apagá-las e o poder da coletividade diante das injustiças. Seu legado ecoa como símbolo de liberdade e resistência. Uma verdadeira heroína do Brasil.

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Aforismo

“Afiml, a morte é apenas um sinal de que houve vida”.

Gilbert du Motier, Marquês de La Fayette (1757–1834)

Imagem: Ary Scheffer/Reprodução

Mortes na história

- 2010 — Stênio Lopes, professor paraibano
- 2016 — Jairo Alves de Souza Aguiar, cantor e compositor paraibano
- 2020 — José Ribeiro Agra Filho (Deda Ribeiro), político e agente administrativo paraibano
- 2021 — Francisco Teotônio Neto, empresário e político paraibano
- 2021 — Roberto Fortunato de Amorim, radialista paraibano
- 2022 — João Otávio Paes de Barros Júnior, engenheiro, professor universitário e ativista político paraibano
- 2023 — Lila (Erinaldo da Silva), jornalista, fotógrafo, desenhista de quadrinhos, pintora, aerografista, cinegrafista, chargista, cartunista e caricaturista paraibana

Obituário

DJ Pedro Batista
28/6/2025 — Aos 33 anos, em Salvador, na Bahia. A causa da morte não foi divulgada. Pedro Batista era reconhecido como um dos DJs mais atuantes da noite soteropolitana, especialmente entre o público LGBTQIAPN+. Sua partida gerou grande comoção nas redes sociais, ainda mais por ter ocorrido justamente no Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+. Com quase quatro mil seguidores no Instagram, ele compartilhava momentos da carreira e da vida pessoal.

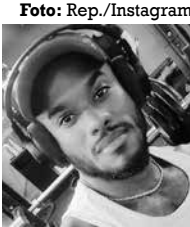


Foto: Rep./Instagram

Xameguinho
30/6/2025 — Aos 62 anos, em Maceió, Alagoas, em decorrência de um possível infarto. Sebastião José Ferreira Maximino, o Xameguinho, era um dos principais xafoneiros do estado. O artista, natural de Atalaia, acumulava cerca de 50 anos de carreira. Durante a sua trajetória musical, ele compôs arranjos musicais para vários artistas de estilos variados, como Geraldo Cardoso, Mestre Zinho, Kara Veia e Mano Walter. O seu trabalho já rodou a Europa e o consolidou como um dos grandes nomes da música alagoana. Xameguinho começou a tocar aos 12 anos de idade, quando o seu pai conseguiu comprar um rádio para ele ouvir as músicas de artistas como Luiz Gonzaga, Trio Nordestino e Jackson do Pandeiro.



Foto: Rep./Instagram

